



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ATA Nº07/2013

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE. -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos b) do artigo 30º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da ata nº06/2013 referente à sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 2013.11.18. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º25º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

-----**02 - ORDEM DO DIA**-----

----- **02.01** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa aos DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2014 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2014- 2017 – (grelha B). -----

----- **02.02** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – (grelha A). -

----- **02.03** – Apreciação e votação do pedido de autorização camarário para ISENTAR A ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO CONCELHO DE OURÉM DO IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – (grelha A). -----

----- **02.04** – Designação de REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.05** – Designação de REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL – (grelha A). -----

----- **02.06** – Designação de quatro membros da Assembleia Municipal para integrarem a COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO DE OURÉM – (grelha A). -----

----- **02.07** – Tomada de conhecimento da deliberação camarária relativa à CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII – (grelha A). -----

----- **02.08** – Tomada de conhecimento do RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO, 2011 E 2012, DA COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE OURÉM – (grelha A). -----

----- **02.09** – Tomada de conhecimento do RELATÓRIO ANUAL DE MONITORIZAÇÃO DA ARU – ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA – (grelha A). -----

----- **02.10** – Tomada de conhecimento do RELATÓRIO PREVISIONAL DE GESTÃO 2014 A 2018 E DO PARECER DO FISCAL ÚNICO DA OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A – (grelha A). -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS (ADITAMENTO):** -----

----- **02.11** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ESTATUTO REMUNERATÓRIO, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

----- **02.12** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao CONTRATO PROGRAMA PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

----- **02.13** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa aos CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

----- **02.14** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- Alberto José Pires Caveiro; -----
- Ana Cristina Sousa Aquino Gonçalves Gameiro; -----
- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----
- António Francisco dos Reis Gonçalves; -----
- António Henriques Pereira; -----
- António Ribeiro Gameiro; -----
- Armando Vieira Cardoso; -----
- Custódio de Sousa Henriques; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
- Elias Dias da Silva; -----
- Fernando de Oliveira Ferreira; -----
- Fernando Dias da Silva; -----
- Filipe Borges Cortez; -----
- Filipe Manuel Marques Baptista; -----
- Humberto António Figueira da Silva; -----
- Humberto Luís Ferraz Antunes; -----
- Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal; -----
- João Manuel Moura Rodrigues; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Simões Marques; -----
- Júlio Manuel Lopes Henriques; -----
- Luís Alexandre Serras de Sousa; -----
- Luís Pereira de Oliveira; -----
- Manuel Dias das Neves; -----
- Manuel Lourenço Dias; -----
- Maria Aurora Mendes de Sousa; -----
- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Rui Manuel Simões Vital; -----

----- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----

----- Virgílio Antunes Dias. -----

----- Não compareceu, tendo justificado a respetiva falta o membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

----- Cília Maria de Jesus Seixo. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário que, em cumprimento do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) se fez representar, conforme se passa a especifica:-----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----

----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

----- Maria Lucília Martins Vieira. -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa. -----

----- José Manuel Dias Poças das Neves. -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro (versão atualizada), fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Luís Ricardo Frutuoso Vieira, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP foi substituído pelo senhor **Albino Coelho Pereira**. -----

----- Sandra Isabel Nunes da Silva Borges de Freitas, eleita na lista do Partido Popular – CDS/PP foi substituída pelo senhor **Pedro Miguel Marques Pereira**. -----

----- Atendendo à ausência do Segundo Secretário da Mesa, senhora Cília Maria de Jesus Seixo, a senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou, para assumir estas funções, o membro deste órgão, senhora **Maria Aurora Mendes de Sousa**. -----

-----De seguida, e antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário relativamente à existência de uma matéria que não integrando a Ordem de Trabalhos, poderia ser agendada caso mereça acolhimento nos termos do artigo 50.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, dado tratar-se de uma sessão ordinária e urgir a respetiva discussão, a saber: -----

- Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida – nomeação de membros para os respetivos órgãos. -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta. -----

----- Não se registando qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, o plenário foi unânime, dando o respetivo consentimento, tendo-se constituído o seguinte ponto da Ordem de Trabalhos: -----

- **02.14** – Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida – nomeação de membros para os respetivos órgãos. -----

----- Antes de passar ao ponto um da Ordem de Trabalhos, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO solicitou a palavra, expondo o seguinte:

“A introdução dos pontos relativos à **OurémViva** parecem-me mal ordenados. -----

Começa-se – 03.10 – pelo relatório previsional de gestão 2014-18 e só depois pelo que será determinante para essa gestão – contratos programa, prestações de serviços para 2014 e nomeação do Conselho de Administração. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Aliás, declarações de voto no executivo dos vereadores da oposição revelam essa ordem de discussão no executivo. -----

Propunha a alteração da ordem de trabalhos, subindo 02.11 a 02.13 para 02.10 a 02.12, passando 02.10 para 02.13.” -----

----- Face ao exposto, o plenário entendeu, por unanimidade, alterar a ordem das matérias constantes da Ordem de Trabalhos, sendo as mesmas analisadas e discutidas pela seguinte ordem: -----

- **02.11** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ESTATUTO REMUNERATÓRIO, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----
- **02.12** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa ao CONTRATO PROGRAMA PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----
- **02.13** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa aos CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----
- **02.10** – Tomada de conhecimento do RELATÓRIO PREVISIONAL DE GESTÃO 2014 A 2018 E DO PARECER DO FISCAL ÚNICO DA OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou o plenário acerca da constituição de um grupo de trabalho a fim de rever e atualizar o texto do Regimento da Assembleia Municipal, tendo-se formado um grupo, composto pelos membros deste órgão, senhores: -----

- António Ribeiro Gameiro / Alberto José Pires Caveiro – Grupo Municipal Socialista -----
- Ana Margarida Henriques Neves Vieira / Humberto Luís Ferraz Antunes – Grupo Municipal Social Democrata -----
- Nuno Miguel Neves dos Prazeres – Grupo Municipal do CDS/PP -----
- Júlio Manuel Lopes Henriques – Grupo Municipal MOVE -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Sérgio José Ferreira Ribeiro – Grupo Municipal Por Ourém -----
----- De imediato, deu-se início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de
Trabalhos estabelecida. -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº06/2013 REFERENTE À SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2013.11.18. -----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário,
as atas referidas em epígrafe, cujos textos foram, previamente, distribuídos a todos os
membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de intervenção, registou-se a intervenção do membro da Assembleia
Municipal, senhor: -----

= CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES apresentou a seguinte correção: página quarenta e
três, linha vinte e cinco, onde se lê “...Fontainhas. Pessoalmente, discordo com o facto d eter
sido..”, deve figurar “...Fontainhas **e valada**. Pessoalmente, discordo com o facto **de ter** sido..”

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a ata submetida a
apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 4 abstenções – 2 do
Grupo Municipal Social Democrata e 2 do Grupo Municipal do CDS/PP, dada a ausência na
sessão. -----

----- Seguidamente, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa
correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Requerimento apresentado pelo representante do Grupo Municipal Social Democrata, senhora Ana Margarida Henriques Neves Vieira, propondo a realização das sessões da Assembleia Municipal, à sexta feira, a partir das dezoito horas. -----

----- Sobre esta matéria, a senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que o citado requerimento figura na ata da sessão extraordinária deste órgão deliberativo, realizada a 18.11.2013. -----

Sobre a proposta apresentada, o plenário considerou positivo a realização das sessões, preferencialmente, à sexta feira. Quanto ao horário da respetiva realização, surgiram dois horários, o das 18.00 horas e o das 20.30 horas, ficando a respetiva discussão para o grupo de trabalho, a formar no âmbito da revisão do texto do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

01.03 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º2 DO ART.º25º DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º2 do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O Castelo de Ourém e o Museu de Arte Sacra e Etnologia (MASE) de Fátima foram distinguidos pela **Herity** (Organização Mundial para a Certificação de Qualidade e da Gestão do Património), com elevados critérios de avaliação em termos de Relevância, Conservação, Comunicação e Serviços. A aposta que temos desenvolvido na preservação e recuperação do património histórico ganha importância com esta certificação de âmbito mundial, aumentando a potencialidade turística da nossa Vila Medieval. -----

Depois do **acordo de gemação assinado com a cidade de Lourdes** e da realização do **II Workshop Internacional de Turismo Religioso**, que trouxe a Fátima cerca de meia centena de buyers do mercado internacional, recebemos uma **comitiva de Barueri** (São Paulo – Brasil), com quem assinámos um acordo de cooperação, com o objetivo de estabelecer mais uma relevante ligação na América do Sul. Importa reter os cerca de cinquenta buyers internacionais de Itália, Polónia, Suécia, Holanda, México, EUA, Irlanda, Brasil, Reino Unido, Espanha, França e Índia que estiveram entre nós no II Workshop Internacional de Turismo Religioso, resultaram em cerca de 2157 reuniões. Ainda na continuidade da política de internacionalização definida pelo atual executivo camarário, estivemos no **Município de Bussy Saint-Georges** (França), a convite destes, para o estabelecimento do início de relações oficiais entre as duas edilidades, assentes na mensagem de fé e tolerância que Ourém e Fátima representam em todo o mundo. Por fim importa destacar a presença entre nós de uma **comitiva da cidade polaca de Czestochowa**, chefiada pelo Presidente da Câmara Municipal, no âmbito da quarta mobilidade do projeto europeu Comenius Régio com o tema "Desenvolvimento na formação do turismo", tendo sido realizadas várias iniciativas e uma sessão neste contexto. -----

Iniciámos a criação de dois **lugares de estacionamento para “check in” em frente aos hotéis localizados na avenida D. José Alves Correia da Silva, em Fátima**, visando uma cooperação entre as unidades hoteleiras confinantes com a Avenida, e procurando a criação de mais condições de comodidade para quem pernoita nas estruturas económicas do concelho e visita Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Participámos na **bênção do alargamento do cemitério de Rio de Couros**, na sequência de um Protocolo de Colaboração celebrado com o Município de Ourém, no valor de 72 500€. De acordo com o Sr. Presidente da União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos a conclusão desta obra assumiu-se como um importante momento para toda a população. Conhecemos as dificuldades e necessitamos de estabelecer prioridades, pelo que mesmo em tempo de contenção, há investimentos que precisamos de concretizar, na justa forma como dignificamos os nossos mortos, pelas tradições que desenvolvemos enquanto comunidade. -----

Iniciámos o **levantamento cadastral dos edifícios degradados no concelho de Ourém**, com o objetivo de elaborar a carta de susceptibilidade de colapso dos edifícios, no âmbito da revisão do PDM e na identificação dos edifícios degradados, devolutos e não devolutos nas cidades e vilas, com vista à aplicação da redução de 30% das taxas urbanísticas, como uma das medidas de incentivo à reabilitação urbana, implementada pelo executivo municipal. -----

Encontra-se em fase de conclusão a **reabilitação da Estrada das Fontainhas**, que liga Alburitel ao Centro Escolar Ourém Nascente após o alargamento da faixa de rodagem para uma largura de seis metros numa extensão de aproximadamente 1100 metros. Procedeu-se à execução de trabalhos de melhoramento do sistema pluvial com a execução de valetas, coletores e aquedutos. O alargamento da faixa de rodagem garante a circulação pedonal, numa empreitada que teve um custo total de 136.540€ e que responde a uma necessidade incontestável de melhoramento da rede viária do concelho. Saúdo o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alburitel que conduziu este processo de forma sábia e irrepreensível junto de todos os proprietários, em nome do bem comum. -----

Sob o lema "**Vamos todos plantar Portugal**", o Município de Ourém e o Movimento "Plantar Portugal" desenvolveram uma iniciativa com o objetivo de promover a defesa e valorização da floresta. A ação decorreu no Carregal, no dia 20 de novembro, pretendendo transformar um espaço que tem sido invadido ao longo dos anos por despejo de resíduos, numa zona verde e agradável. Após os trabalhos de preparação do terreno, iniciámos a plantação de 3648 árvores com o contributo dos alunos da Escola Profissional de Ourém. Face a algumas restrições e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

condicionalismos legais impostos pelo atual governo, iniciativas desta natureza só são possíveis com a congregação de esforços entre de várias entidades e, neste caso, da empresa Somague, S.A.. -----

Assinalámos o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com o lançamento de uma **campanha de solidariedade de Recolha de Ajudas Técnicas**, que decorre até 31 de janeiro de 2014, no Centro Comunitário de Voluntariado, e que tem como objetivo atenuar as dificuldades de mobilidade, facultar uma melhoria de cuidados e qualidade de vida às pessoas com desfavorecimento económico-social que, por motivo de perda de autonomia física, temporária ou definitiva, necessitem de ajudas técnicas. Assim, pretendeu-se envolver a comunidade através da doação de material, relativo aos cuidados na dependência e/ou mobilidade, cuja utilização deixou de ser necessária. O material recolhido será destinado a pessoas em situação de dependência e/ou dificuldades de mobilidade, residentes no concelho de Ourém e que pertençam a agregados familiares carenciados. -----

Visando a melhoria das condições de acesso e segurança a todos cidadãos do concelho de Ourém, com os poucos recursos materiais e humanos disponíveis, realizámos uma **intervenção viária no espaço circundante ao Centro de Saúde de Ourém**. Pavimentámos, refizemos parte do estacionamento em calçada grossa e criamos alguns acessos destinados a pessoas com mobilidade reduzida (introdução de rampas, passadeira elevada, etc.). Estas obras facilitam o acesso e proporcionam mais segurança aos utentes que se dirijam ao Centro de Saúde, bem como, no transporte de vítimas de acidente ou doença súbita pelos serviços de emergência médica. Esta é mais uma intervenção que o Município de Ourém efetua em instalações e serviços sob tutela direta do Estado, e que visa o aumento da qualidade de vida de todos os cidadãos que a estes espaços acedem. -----

Relativamente às **questões de saúde**, importa informar ainda esta Assembleia que rececionados um ofício enviado pelo Sr. Secretário de Estado da Saúde, Fernando Leal da Costa, onde informa de que não é possível a deslocação dos serviços de saúde do concelho de Ourém para o Centro Hospitalar de Leiria. Este ofício surge na sequência do longo processo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

iniciado a 7 de Setembro de 2011 quando dirigi um ofício ao Sr. Ministro da Saúde, onde lhe expus a minha preocupação com a prestação de serviços de saúde no concelho de Ourém e lhe solicitei uma reunião de trabalho, de forma a apresentar alternativas a implementar em soluções em parceria. Desde esta data que temos encetado diversos contatos com o governo no que concerne à prestação dos serviços de saúde junto dos cidadãos do concelho de Ourém nas extensões de saúde, horário de funcionamento do Serviço de Atendimento Permanente e acessos aos hospitais do Médio Tejo. Em Novembro de 2013 voltamos a enviar um ofício ao Sr. Ministro da Saúde solicitando uma audiência para analisar a passagem dos utentes do concelho de Ourém para o Hospital de Leiria. Aquando da inauguração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados Bento XVI, em Fátima, aproveitei a presença do Sr. Ministro da Saúde para, publicamente, relembrar a carência existente no concelho de Ourém em matéria de respostas de saúde, referindo-me sobretudo ao facto de os utentes de Ourém terem que se deslocar para o Hospital de Abrantes quando existe o Hospital de Leiria muito mais perto. Neste sentido apelei, uma vez mais, ao diálogo, na expectativa de conseguirmos encontrar o caminho adequado na resposta aos nossos cidadãos. No final da cerimónia o Sr. Ministro da Saúde pediu-me para reunir, tendo a mesma ocorrido de imediato, com a presença do próprio e com o Director da ARS LVT. Referi ao Sr. Ministro todo o processo que temos percorrido, a ausência de respostas e de medidas propostas pelo Secretário de Estado Adjunto, mas que continuam por cumprir por parte da ARS LVT. Reforcei, uma vez mais, a importância das populações de Ourém serem servidas pelo Hospital de Leiria. Expus ainda que em reunião de executivo municipal os vereadores do PSD e do CDS anunciaram como possível, à presente data, os cidadãos de Ourém serem sempre atendidos no Hospital de Leiria, face a circular interna existente nesta unidade hospitalar e em resultado de reunião político-partidária realizada no Ministério da Saúde em 29 de Outubro de 2013. O Sr. Ministro da Saúde transmitiu-me que desconhecia tal autorização e que a mesma só era possível em situações de urgência, sendo os utentes posteriormente encaminhados para a unidade de Abrantes. Referiu ainda que não houve qualquer alteração na orgânica dos Centros



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Hospitalares e respectivas populações servidas por estes, pelo que o que era referido pelos vereadores em apreço não correspondia à verdade. E, efetivamente, uma vez mais recebemos por parte do Sr. Secretário de Estado da Saúde informação de que não é possível a deslocação dos serviços de saúde do concelho de Ourém para o Centro Hospitalar de Leiria: ---

“Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Como saberá, a minha responsabilidade política sobre o encaminhamento de doentes para o CH de Leiria não se coloca e, como eu lhe expliquei, esse assunto é de solução difícil. -----

Quanto aos outros assuntos que temos tratado e que constam do nosso ofício de 24 de Agosto, foram encaminhados para a ARS LVT que está a resolver os assuntos pendentes. -----

CC Ministro da Saúde -----

10/12/2013 -----

Fernando Leal da Costa -----

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde”. -----

Assim, informo esta Assembleia que, enquanto responsável da gestão autárquica deste concelho, vou continuar a lutar pela transferência dos utentes do concelho de Ourém para o Centro Hospitalar de Leiria. Já solicitei reunião de trabalho ao Conselho de Administração desta unidade e solicitei nova reunião de urgência com o Sr. Ministro da Saúde. Não aceito que continuemos a ser mal servidos por um Centro Hospitalar do Médio Tejo, centralizado em Abrantes, com o Centro de Saúde de Ourém a encerrar às 20h, com extensões de saúde encerradas nas freguesias, num sofrimento desnecessário para os habitantes do concelho de Ourém. Em reunião de Câmara e, publicamente, já manifestei, e reforço que para mim são as pessoas que me preocupam e que merecem o respeito de todos os eleitos. Torna-se lamentável assistir a acenos político-partidários por parte do PSD, com pseudo vitórias em processos sensíveis, e que se revelam autênticos fiascos. A questão da saúde e do acesso aos serviços de saúde, são questões demasiado sérias para serem colocadas de forma leviana pelos Senhores Vereadores e pela Senhora Deputada Carina João como o efectuaram em reunião de executivo e na comunicação social. Se querem ajudar, se querem contribuir, juntem-



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

se a este executivo, como eleitos que são, deixem a política mesquinha e infrutífera nas sedes partidárias e vistam a camisola do concelho de Ourém. Nos campos dos jogos de futebol é que há equipas adversárias. Aqui, e enquanto eu for Presidente, há desígnios comuns que se centram nas populações, no território deste concelho, na conquista de processos para todos os cidadãos e não em nome de siglas partidárias ou protagonismos pessoais. -----

Saúdo os funcionários do Município de Ourém que desenvolveram o **projeto solidário “Vamos dar as Mãos”**, onde, num dia trocaram os seus habituais lugares de trabalho pelo trabalho solidário, com o simples objetivo de ajudar quem mais precisa. Registámos, com júbilo a iniciativa e os resultados finais alcançados, num claro sinal de que os funcionários não estão indiferentes à realidade do nosso país e do nosso concelho, que atravessa um momento particularmente difícil, sobretudo para os mais desfavorecidos. Pela primeira vez, tomaram a iniciativa de participar coletivamente em projetos de solidariedade, pelo que os felicitamos, assim como às empresas que se associaram de forma empenhada e louvável. -----

Está a decorrer mais uma quadra natalícia. Apesar da contenção necessária, definimos um programa abrangente e agregador para todo o concelho com atividades desenvolvidas com recursos próprios. Colocámos árvores e presépios com a colaboração de instituições, associações e escolas do concelho, e realizámos concertos em Fátima, Nossa Senhora da Piedade e Freixianda. Temos visitado as instituições, com a devida descrição, mas lado a lado com os dirigentes e com todos aqueles que, no dia a dia fazem ser Natal 365 dias por ano. -----

Seguem-se em detalhe todas as informações do Departamento, das Divisões e Empresas Municipais, Serviços e Pelouro de Fátima. -----

Divisão de Ambiente -----

Faturação de Taxas e Tarifas (RSU e saneamento) – Clientes CMO (sem água) -----

O trabalho mais relevante desenvolvido no período em apreço foi a análise de 95 casos de dívida acumulada, através da deslocação ao terreno para cada caso, da elaboração de um relatório e proposta de resolução. -----

Modernização Administrativa -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação está a desenvolver a aplicação Mynet para a informatização e modernização do balcão único de atendimento, tendo sido fornecidos pela Divisão de Ambiente, os modelos de requerimentos e outros necessários ao atendimento.

No âmbito destes trabalhos os modelos referidos foram aperfeiçoados e modernizados e a plataforma foi organizada e otimizada, resultado do trabalho em equipa das duas divisões referidas. -----

Prevê-se que o Mynet, para os assuntos da Divisão de Ambiente, comece a funcionar no balcão único de atendimento a partir do início do mês de janeiro de 2014. -----

No início de 2014, pretende-se desenvolver os modelos de utilização interna, tendo sido já elaborado o modelo de relatório para os assuntos da dívida acumulada que já está em uso. -----

Espera-se que esta modernização administrativa melhore a imagem do Município no exterior, nomeadamente uma imagem moderna e profissional e que permita também uma maior eficácia no serviço a realizar pelos funcionários, uma vez que se torna mais automatizada, reduzindo-se assim a margem de erro. -----

Sistemas de Informação Geográfica -----

No que diz respeito aos sites geográficos foram realizadas várias reuniões com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, no sentido de juntar toda a informação num único site, para melhor consulta e introdução de informação necessária à análise dos processos e ao acompanhamento e fiscalização das ações e atividades, estando o trabalho a ser desenvolvido.

Também foram disponibilizadas as ferramentas de trabalho digital, para a consulta e introdução de dados no terreno, no que diz respeito à informação geográfica, tendo estas sido desenvolvidas num trabalho realizado em equipa pela duas divisões referidas. -----

Recursos Naturais - Revisão do PDM – Parceria com a DPOT -----

No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal e na sequência do compromisso de parceria feito com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, continuou-se a realizar trabalhos para a proposta de espaços industriais, em solo urbano e de exploração de recursos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

naturais e de explorações pecuárias, em solo rural, bem como o estudo para áreas de atividades económicas. -----

Consulta Pública -----

No decorrer do período em apreço decorreram as seguintes consultas públicas: -----

- De 16 de setembro a 4 de outubro – Consulta Pública para efeitos do pedido de Licença Ambiental para a instalação pecuária do operador Aviário do Resouro – Produção de Ovos, Lda., localizada na freguesia de Urqueira; -----
- De 15 de outubro a 12 de novembro de 2013 – Consulta Pública para efeitos da avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de ampliação da pedreira “Serrado das Oliveirinhas”, localizada em Maxieira na freguesia de Fátima, cujo promotor é a empresa Microlime – Produtos de Cal e Derivados, SA; -----
- De 17 de outubro a 14 de novembro – Consulta Pública para efeitos da avaliação do Estudo de Impacte Ambiental do projeto de instalação de uma Fabrica de Cal, localizada em Maxieira na freguesia de Fátima, cujo promotor é a empresa Microlime – Produtos de Cal e Derivados, SA; -----
- De 15 de outubro a 12 de novembro – Consulta Pública para efeitos do pedido de Licença Ambiental para a instalação do estabelecimento industrial do operador Microlime – Produtos e Derivados de Cal, em Maxieira, Fátima. -----

Exploração de Massas Minerais -----

No âmbito do licenciamento de exploração de massas minerais destaca-se a seguinte atividade: -----

- Análise e parecer sobre o estudo de impacte ambiental da ampliação da pedreira “Serrado das Oliveirinhas”, da empresa Microlime – Produtos de Cal e Derivados, SA, tendo a Câmara Municipal de Ourém deliberado emitir parecer favorável, em 19/11/2013; -----
- Vistoria à pedreira “Moita Negra”, do promotor Telmo Duarte, Fátima, a 3/12/2013, de acordo com o n.º 1 do art.º 31.º do DL n.º 270/01, de 06/10, alterado e republicado pelo DL n.º 340/07, de 12/10. A vistoria foi promovida pela entidade licenciadora, neste caso a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

autarquia, tendo estado presentes as entidades: Direção Regional de Economia; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional; Autoridade para as Condições de Trabalho; e Administração Regional de Saúde, tendo sido solicitados alguns elementos adicionais; ----

- Análise e parecer sobre o pedido de Declaração de Interesse Público para a pedreira “Casal Farto”, salientando o limite de área de 9 068 m², tendo a Câmara Municipal de Ourém deliberado solicitar à Sociedade de Advogados Abalada Matos, Lorena de Séves & Associados proposta de decisão legal mais acertada, em 03/12/2013. -----
- No que diz respeito à fiscalização de exploração de massas minerais foram realizadas as seguintes tarefas: -----
- No dia 6 de novembro foi realizada uma reunião entre os diversos serviços, com o objetivo de se discutir a forma de tornar a fiscalização de pedreiras mais eficaz, atendendo a que, na maior parte das pedreiras a entidade licenciadora é a DRE, estando a ser promovidos contactos externos com vista a alcançar o objetivo; -----
- Foi realizada uma ação de fiscalização de pedreiras nos serviços da autarquia, através da confrontação do ortofotomapa de 2013 com os limites de pedreiras licenciados, tendo sido remetidos para a fiscalização municipal alguns processos de pedreiras, em locais onde os promotores estão a explorar sem licença; -----
- Foi dado apoio à Secção de Contencioso no âmbito dos processos de contraordenação, relativos a pedreiras. -----

Licenciamento Industrial e de Postos de Combustíveis -----

No âmbito do licenciamento industrial destaca-se o processo da Fábrica de Cal, da empresa Microlime, onde foi feita a análise e parecer sobre o estudo de impacte ambiental, que teve um parecer favorável da Câmara Municipal a 19/11/2013, nos termos e condições apontadas nas informações dos serviços e considerando a necessidade de cumprir os parâmetros declarados no anterior licenciamento ambiental emitido para a outra localização. Lembra-se que devido aos esforços da Câmara Municipal, a Fábrica de Cal foi deslocalizada do lugar do Moimento para a zona de Maxieira, por questões de ordenamento e planeamento do território, na



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

salvaguarda da Zona Turística de Interesse (ZTI) de Fátima, definida no Plano Regional de Ordenamento do Território – LVT, atendendo à proximidade do perímetro urbano. -----

Para além do referido destacam-se as seguintes atividades: -----

- Reunião, 02/10/2013, na Direção Regional de Agricultura e Pescas sobre o pedido de regularização da exploração avícola de Carolina Ascenso, em Caneiro, N.ª S.ª das Misericórdias; -----
- Acompanhamento, 08/10/2013, da Direção Regional de Economia nas vistorias realizadas aos estabelecimentos industriais das empresas José Roque e Filhos, Lda. e Vigobloco, SA;
- Acompanhamento de diversas reuniões com requerentes de processos a decorrer na Divisão de Gestão Urbanística que se encontram parados por falta de resposta destes e no âmbito do artigo 98.º; -----
- No âmbito dos processos de contraordenação relativos a indústrias e instalações de combustíveis foi dado apoio à Secção de Contencioso. -----

Plantar Portugal -----

Resultado de um trabalho realizado em parceria entre diversos serviços da autarquia (DA, SMPC, GTF e DEAS), a Ourémviva e a empresa SOMAGUE, no dia 20 de novembro foi realizada uma ação de reflorestação, no âmbito do projeto nacional Plantar Portugal, onde foram plantadas 3648 árvores, pelos alunos da Escola Profissional de Ourém. A ação decorreu no Carregal, na sequência do protocolo existente com a SOMAGUE para a recuperação ambiental do local, através da transformação dum espaço que tem sido invadido ao longo dos anos por despejo de resíduos, numa zona verde e agradável. -----

Ambiente e Engenharia -----

Sensibilização Ambiental – Campanha “Óleo no Peixe só para fritar! Não deite o Óleo usado no Esgoto” -----

Foram elaborados e aprovados protocolos de parceria entre a Câmara Municipal de Ourém, a SIMLIS e a ACISO, no âmbito da campanha de sensibilização em curso. A curto prazo, no início de 2014, a Câmara Municipal de Ourém, a SIMLIS e a ACISO vão promover a 2.ª fase da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

campanha de sensibilização, destinada a proprietários de hotéis, restaurantes, cantinas, entre outros estabelecimentos, com o intuito de alertar para as consequências da descarga de OAU na rede de esgotos e ainda implementar, com a colaboração de um operador licenciado, um sistema de recolha, de OAU. Esta iniciativa visa principalmente: -----

- Envolver os cidadãos, em particular proprietários de restaurantes, hotéis, cantinas, entre outras instituições para a correta deposição destes resíduos; -----
- Alertar para os impactes e consequências da deposição de OAU na rede de saneamento; --
- Demonstrar as vantagens da reciclagem dos OAU; -----
- Garantir um destino final adequado aos OAU. -----

Ruído -----

No período em questão foram realizadas duas reuniões com a GNR de Ourém e GNR de Fátima, com o intuito de coordenar esforços para a resolução de problemas relacionados com o ruído emitido por algumas atividades ruidosas permanentes. Foram também feitas várias análises e informações de vários processos de licenciamento relativo a atividades ruidosas permanentes, para dar resposta a reclamações de incómodo provocado pelo ruído resultante da atividade desenvolvida nos estabelecimentos, bem como reuniões com a Divisão de Gestão Urbanística, uma vez que a apresentação de certificados de conformidade acústica incompletos é recorrente e com o contencioso para um melhor enquadramento jurídico na análise dos processos. -----

Águas e Saneamento - Águas -----

Renegociação do Contrato de Concessão do Serviço de Abastecimento Público de Água -----

No período de referência, o processo da renegociação do contrato de concessão da água foi retomado, tendo sido realizadas várias reuniões para discussão de aspetos técnicos e de gestão de clientes, bem como questões relacionadas com intervenção na via pública, num grupo de trabalho da Divisão de Ambiente e da Divisão de Obras Municipais na parte referente a obras e intervenção na via pública. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Para além do referido foram estudadas e analisadas formas de otimizar receitas, pelo grupo de trabalho da Divisão de Ambiente, com o objetivo de não onerar tanto o tarifário a aprovar. -----

No início de 2014, serão analisadas as questões económico-financeiras por parte da Divisão de Gestão Financeira. -----

Aprovação dos Perímetros de Proteção das Captações do Sistema de Abastecimento Público de Água -----

Fruto de um trabalho realizado ao longo de vários anos pela Divisão de Ambiente em parceria com a empresa concessionária, os perímetros de proteção das captações de águas subterrâneas afetas ao sistema de abastecimento público de água para consumo humano foram aprovados pelas Portarias n.º 327/2013, de 4/11 e n.º 348/2013, de 29/11, para as seguintes captações: AC1, AC2, AC3, AC4 e FR1 do polo de captação de Caridade; AC5 e AC6 do polo de captação de Olival; AC7 e AC8 do polo de captação de Caxarias; FR2 e PS2 do polo de captação de Vale Sobreiro; FR3 do polo de captação de Casal dos Crespos; JK4 do polo de captação de Vale da Meda; JK11 do polo de captação de Valada; JK12 do polo de captação de Carvalho; SL1 do polo de captação de Casal do Ribeiro. -----

Estas portarias determinam a proibição de determinadas atividades e as condicionantes ao uso do solo em causa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, com o objetivo da salvaguarda da qualidade de água para consumo humano, nas captações do sistema público de abastecimento. -----

Plano de Investimentos -----

A empresa concessionária, dentro do prazo estipulado, apresentou uma proposta de Plano de Investimentos para 2014, de acordo com o previsto no n.º 2, do artigo 86.º, do Contrato de Concessão, que refere que até 30 de setembro de cada ano, a Concessionária apresentará o Programa Anual respeitante a todas as obras a realizar nos termos do contrato de concessão, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano seguinte. -----

Esta proposta apresenta um valor total de investimento de 2.033.911,00€, para realizar as obras discriminadas na tabela seguinte. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Tabela 1: Lista de Obras Previstas para 2014 -----

Empreitada	Valor Previsto € (2014)
Parte da Rede de Distribuição + VRP Castelos	50.000
Reservatório de São Gens	485.897
Reservatório do Balancho	108.797
Rede de Distribuição + VRP na Atouguia	125.000
Rede de Distribuição do Vale de Leiria	90.000
Reservatório do Estreito	115.257
2 Captações no Estreito + Posto de Transformação	238.000
Rede a ligar os sistemas de Rio de Couros ao de Caxarias	87.500
Remanescente obras Leirislina Olival	148.000
Reservatório da Lagoinha	97.756
Reservatório da Pederneira	285.955
Rede de Distribuição de Vale das Antas	67.500
1 Captação em Achada + Posto de Transformação	134.249
Total Investimento	2.033.911

As obras indicadas foram analisadas pelos serviços da Divisão de Ambiente, sendo as mais urgentes do ponto de vista da qualidade do serviço, pelo que o parecer sobre as mesmas foi favorável. -----

Nesta data, a proposta de Plano de Investimento está a ser analisada do ponto de vista jurídico, para enquadramento da mesma no contrato de concessão e demais legislação em vigor aplicável. -----

Saneamento -----

Concessão do Serviço Municipal de Saneamento -----

Na sequência da adjudicação do contrato de concessão, no dia 30 de julho de 2013, os serviços municipais solicitaram uma proposta de Minuta de Contrato de Concessão à empresa de assessoria EBES, tendo a empresa remetido a proposta no dia 3 de outubro de 2013. -----

O Júri do concurso, tendo analisado a Minuta do Contrato de Concessão, semelhante à minuta prevista no Caderno de Encargos do processo de concurso sujeito à concorrência, elaborou a ATA n.º 7, onde manifestou sérias preocupações na assinatura do contrato, atendendo à: -----

- Atual conjuntura económica versus o Plano de Investimentos previsto; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Não aprovação de fundos comunitários e suas implicações na concessão; -----
- Previsão de volumes desatualizada face à realidade atual do concelho, uma vez que de momento está a ocorrer redução de capitação no consumo de água e emigração; -----
- Compensação do Concedente por reduções de consumo, preocupação acrescida face ao recentemente disposto pelo Tribunal de Contas, no âmbito de auditoria à regulação das parcerias público privadas no setor das águas, se revelava em evidente desconformidade com o artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto e por ao risco do Tribunal de Contas recusar o visto, com consequências nefastas para o Município (DOC. 87). -----

O júri também referiu a necessidade de ponderar-se avaliar a hipótese de não haver lugar à adjudicação, mediante adequada fundamentação, uma vez que a não aprovação das candidaturas formuladas ao POVT, se constituía como um facto imprevisível materialmente relevante que tinha vindo alterar, substancialmente, as condições definidas no programa de concurso, pelo que se deveria ponderar se nesta circunstância, nos termos da alínea d) do artigo 79.º do CCP, esta ocorrência não se constituía como um facto superveniente, o qual, tendo-se verificado após o prazo fixado para a apresentação das propostas, tinha vindo alterar os pressupostos inerentes a decisão de contratar. -----

Na Ata n.º 7 também foi solicitado à Câmara Municipal decisão relativa à nomeação de um novo presidente do júri ou em alternativa manter a constituição do mesmo recorrendo aos elementos suplentes, atendendo ao resultado eleitoral do passado dia 29 de setembro. -----

No dia 19 de novembro de 2013, a Câmara Municipal de Ourém deliberou: 1) Nomear como presidente do júri o Sr. Vereador Nazareno do Carmo em substituição do Dr. José Manuel Pereira Alho; 2) Solicitar ao júri do procedimento uma melhor apreciação do processo, que deverá ser presente à próxima reunião de câmara. -----

Atendendo à complexidade desta concessão, o Júri ainda está a analisar o assunto. -----

Fiscalização Ambiental -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A fiscalização analisou e prestou informação sobre diversas reclamações apresentadas, destacando-se os trabalhos realizados no âmbito das ações de arborização e de rearborização com recurso a espécie florestais. -----

Após a realização de várias reuniões entre os serviços da Divisão de Ambiente, Gabinete Técnico Florestal, Serviço Municipal de Proteção Civil, Contencioso para organização de procedimentos internos decorrentes da publicação e entrada em vigor do DL n.º 96/2013, de 19 de julho, que estabelece o regime jurídico aplicável às ações de arborização e rearborização com recursos a espécies florestais, no território continental, foi realizada uma reunião com a Vereação no sentido de debater os procedimento internos apresentados, tendo-se verificado que a questão não é apenas de fiscalização, sendo muito mais abrangente devendo atuar-se em duas frentes de trabalho. Uma através da definição da estratégia do Município, a reverter na revisão do PDM, conciliando o ambiente e a salvaguarda do biodiversidade por um lado, e, por outro, a defesa da economia do concelho. A outra através de um acompanhamento no terreno, através de fiscalização de ações e levantamento de autos de noticia, sempre que se verifique uma infração. Sobre este assunto serão realizadas mais reuniões com vista à obtenção dos objetivos pretendidos. -----

Auditoria da ERSAR -----

No âmbito da avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas entidades gestoras, no caso do Município de Ourém, os serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos e de águas residuais, foi realizada auditoria por parte da Entidade Reguladora. Após a auditoria mencionada foram reportados através do portal todos os dados solicitados no âmbito de alterações/melhorias. -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Esta Divisão desenvolveu projectos e imagem relativos: -----

- Edifício sede da junta de Freguesia de Alburitel; -----
- Edifício multiusos do Olival (antiga escola EB1 Olival); -----
- Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Variante do Olival; -----
 - Reconversão do jardim-de-infância de Atougua em centro escolar; -----
 - Alteração do Loteamento das Matas; -----
 - Reconversão do Antigo Jardim Infantil de Gondemaria; -----
 - Reconversão da Escola de Alqueidão em Equipamento Social; -----
 - Participação no grupo de trabalho para questões de planeamento e reabilitação urbana – no concelho de Ourém e definição da estratégia para intervenção em Aljustrel; -----
 - Acompanhamento da entrega de mobiliário dos centros escolares do Olival, Ourém Nascente e Freixianda; -----
 - Participação na ação de solidariedade dos funcionários do Município de Ourém -----
- Efectuámos levantamentos topográficos de: -----
- Terreno para futuro parque de lazer, Ribeira do Fárrio, -----
 - Limites do Centro Escolar da Cova de Iria, Fátima; -----
 - Lotes 31, 32 da Zona Industrial Casal dos Frades, Seiça; -----
 - Rua do Zambujeiro; Urqueira; -----
 - Pontão; Casal dos Bernardos; -----
 - Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Ourém; -----
 - Lotes no Loteamento Fonte da Moura, Freixianda; -----
 - Infra-estruturas eléctricas existentes no loteamento das Matas; Matas; -----
 - Realização de Implantações de muro na estrada da Caridade, Ourém e de marco de freguesia, Seiça / Alburitel; -----
- Elaboração de estudos e projectos viários: -----
- Estudo sobre paragens de autocarro na freguesia de Nossa Senhora da Piedade; -----
 - Estudo sobre sentido único na Rua Imaculado Coração de Maria em Fátima; -----
 - Estudo sobre sentido da Rua de Santo António em Fátima; -----
 - Estudo de lugar para utentes de mobilidade reduzida em frente às finanças de Ourém; -----
- Pedidos e análise de sinalização: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Colocação de painel adicional "acesso a garagens" na Travessa Dom Afonso no Castelo de Ourém; -----
 - Estudo ANSR sobre sinalização de início de localidade de bairro; -----
 - Proposta de sinalização de paragem de autocarro na EM559-1 e em Vale do Porto, Atouguia e N.ªS.ª Misericórdias; -----
 - Paragem dos autocarros da Rodoviária da Beira Litoral na Gare Rodoviária do Tejo, SA em Fátima; -----
 - Estudo de colocação de paragem de autocarro da rodoviária na Rua São João de Deus ou proximidades, em Fátima; -----
 - Estudo de colocação de paragem de autocarro no entroncamento da Rua do Cruzeiro com a Rua Casal do Aroeiro em Pinheiro; -----
 - Estudo de colocação de paragens de autocarro e abrigos no novo percurso pela Rua do Pisão do Oleiro até às Águas Formosas, Caxarias; -----
 - Estudo de colocação de passadeira e paragem de autocarro em Freixianda e Fonte Fria, Freixianda; -----
 - Análise de sinalização na Av. D. Nuno Alvares Pereira em Ourém -----
 - Estudo de localização dos abrigos rodoviários existentes no Bairro, N.ª. Sr.ª das Misericórdias; -----
 - Estudo de lombas ao longo da EM604, Aldeia Santa Teresa, Casal do Pinheiro e Ramalheira, Freixianda; -----
 - Estudo de lombas na Rua Principal em Salgueira de Cima, Casal dos Bernardos; -----
 - Estudo de lombas na Rua D. Afonso Henriques em Sobral, N.ª Sª Misericórdias; -----
 - Estudo de realocação dos lugares reservados a utentes de mobilidade reduzida para em frente à Farmácia, Fátima; -----
- Realizou-se análise de sinalização diversa sobre: -----
- Actualização da tabela de preços de sinalização; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Alteração de procedimentos para solicitação de controlo de velocidade nos pedidos de lombas; Análise ao Projeto de Lei novo estatuto das Estradas Nacionais; -----
- Pedido de afixação de horários nas paragens dos autocarros em Caxarias; -----
- Pedidos de autorização e respostas a vários pedidos: -----
- FACIR - para poder circular na Rua de Santo António, alternativamente à Rua Cónego Formigão, em caso de constrangimentos, Fátima; -----
- Corte da Rua Santa Ana no dia 06/12/2013 para remoção de grua em Fátima; -----
- Realização de ciclo turismo em Fátima para celebração do dia de São Miguel pelo Colégio de S. Miguel no dia 30 de Setembro; -----
- Circulação de mini-comboio para a rota da água-pé no dia 02/11/2013 em Espite; -----
- Corte da Rua dos Congressos em Ourém e a ligação do Carregal a Vilar dos Prazeres; ----
- Corte de trânsito para realização de missa em honra de N Sr.^a da Conceição em Amoreira – Fátima; -----
- Corte do troço da Rua Francisco Marto do dia 6 de Dezembro a 7 de Janeiro em Fátima; ---
- Corte de via pública em perpendicular à Av. D. José Alves Correia da Silva para trabalhos de Grua Móvel – Fátima; -----
- Corte de via pública para festejos religiosos na Rua 1 de Janeiro nos dias 5 e 6 de Outubro nas Matas; -----
- Ocupação da via pública na Rua de São José n.º1 em Fátima; -----
- Ocupação da via pública na Rua de Castela em Ourém; -----
- Estudo sobre largura da faixa circulável da EM503 em Estreito, Caxarias; -----
- Estudo sobre o tipo de via Av. João XXIII (uma via rápida); -----
- Estudo sobre a recolocação de vasos na Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa em Ourém; ----
- Estudo do perigo no cruzamento da zona industrial do Mosqueiro devido a publicidade na sinalização direccional; -----
- Pedidos de licenciamento de publicidade: -----
- 3DL em Ourém; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Comumspace Lda. na Av. João XXIII em Fátima; -----
- Fundação Arca da Aliança em Fátima, a colocar na Rotunda Norte, em Fátima -----
- Controlauto; -----
- Quinta da Serrana, Olival; -----

Divisão de Obras Municipais -----

Brigadas -----

Procedeu-se com a **Brigada de Pavimentação** aos seguintes serviços: pavimentação da envolvente ao centro de saúde de Ourém, pavimentação de via em Corredoura (acesso à Quinta de S. Gens) freguesia N^a Sr.^a das Misericórdias, reabilitação de via de acesso ao cemitério do Zambujal freguesia de Atouguia., pavimentação da rua dos Baldios no Cercal, apoio pedreiros na construção de muro na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, reparação de sinais de trânsito em Ourém, recolha de plásticos e outros para levar a reciclar no estaleiro do pinheiro Ourém, -----

Procedeu-se com a **Brigada de Carpinteiros** aos seguintes serviços: reparação de mobiliário, transporte de equipamentos Vários, desmontagem de palcos no Centro de Negócios, recolha de grades, execução de estacas para o armazém, construção de formas para pedreiros, transporte de papel refiado para receptor em Fátima, montagem e desmontagem de palco em Fátima na praça Luís Kondor, recolha de grades em Rio de couros, construção de tábuas para cabides a aplicar em várias escolas, apoio na montagem da árvore de Natal, transporte de grades para o enduro. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Pintores** aos seguintes serviços: pintura de mobiliário Biblioteca municipal de Ourém, apoio aos carpinteiros nos vários serviços relacionados com palcos e transporte de mobiliário, transporte de combustível Gasóleo a todas as brigadas de intervenção, reparação de sinalização vertical no Concelho, pintura de abrigos rodoviários, pintura de traços via e passadeiras na cidade de Ourém, várias pinturas de serralharia para obras. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Procedeu-se com a **Brigada de Piquete** aos seguintes serviços: apoio para a feira de Santa Iria, tratamento dos animais no canil Municipal, recolha de animais abandonados, substituição de lâmpadas nos semáforos, corte de ramos de árvores na freguesia da Piedade, recolha de publicidade ilegal, limpeza de óleos derramados na via pública, apoio na reparação de semáforos em Fátima, corte de árvores na freguesia de Freixianda. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Electricistas** aos seguintes serviços: iluminação de Natal, apoio na iluminação para o enduro, apoio na iluminação para a feira de Santa Iria, reparação de semáforos na área do concelho de Ourém. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Calceteiros** aos seguintes serviços: colocação de calçada na envolvente ao centro de saúde de Ourém, reparação de calçadas na área urbana de Ourém, reparação de calçadas na Av. Francisco Sá Carneiro em Ourém, assentamento de calçadas nas valetas lugar dos Cristóvãos em Seiça, reparação de calçadas ribeirinho Ourém, colocação de calçada na Corredoura na estrada de acesso á quinta de S. Gens. -----

Procedeu-se com o **Sector de Serralharia** aos seguintes serviços: construção de Gaiolas para apanhar animais, reparação de grades na EB2,3 de Caxarias e Freixianda, reparação de postes para semáforos, reparação de postes de iluminação pública, construção e/ou reparação de abrigos rodoviários, construção de bancos para Abrigos, construção de Grelhas para rede viária do Concelho, reparação de várias placas de localidade, construção e reparação de vários pinos para a Cidade, reparação de barreiras de protecção -----

Brigadas de Intervenção Territorial -----

Geral -----

Realização de limpeza de valetas, bermas, aquedutos e pequenas linhas de água, reposição de bermas, colocação de manilhas, realização de pequenos trabalhos de construção civil, colocação e reposição de sinalização diversa, tapamento de pequenas áreas de pavimentos com massas a frio e pontualmente tem-se feito alguns serviços que já estavam aprovados. Continuação de trabalhos de montagem dos estaleiros. Dificuldades verificadas: Escassez de pessoal e equipamento. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Brigada Sul -----

Durante este período a Brigada Sul foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de N.ª S.ª da Piedade (semanas 43, 44 e 45); N.ª S.ª das Misericórdias (semanas 38, 39, 46, 47 e 48), Seiça (semanas 40, 41, 49 e 50), Alburitel (semanas 42), encontrando-se nesta semana na freguesia de Alburitel. -----

Realização de outros trabalhos: -----

- Execução de valetas em betão nas Freguesias de N.ª S.ª das Misericórdias e N.ª S.ª da Piedade -----
- Construção de rampas de acesso no interior do cemitério de N.ª S.ª da Piedade -----
- Colocação de abrigos de passageiros nas freguesias de N.ª S.ª da Piedade e Alburitel -----
- Apoio ao Campeonato Europeu de Enduro (limpeza e preparação de caminhos) -----
- Limpeza de terrenos do Município na Zona Industrial de Casal dos Frades – Seiça -----

Brigada Oeste -----

Durante este período a Brigada Oeste foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Gondemaria (semanas 47), Cercal (semanas 38 e 48), Matas (semanas 39 e 49), Olival (semanas 45 e 46), Espite (semanas 40, 41, 42 e 50), Urqueira (semanas 43 e 44), encontrando-se nesta semana na freguesia de Espite. -----

Realização de outros trabalhos: -----

- Execução de valetas em betão na Freguesia da Gondemaria -----
- Limpeza de diversas ruas nas freguesias de Espite e Urqueira, na sequência das chuvas de 18.10.2013 (semana 43) -----

Brigada Centro/Norte -----

Durante este período a Brigada Centro/Norte foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Caxarias (semanas 38, 39, 47 e 48), Rio de Couros (40, 41 e 49), Casal dos Bernardos (semana 46), Freixianda (semanas 43 e 44), Ribeira do Fárrio (semana 45), Formigais (semanas 41, 42 e 50), encontrando-se nesta semana na freguesia da Freixianda. -----

Realização de outros trabalhos: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Execução de valetas em betão na freguesia de Rio de Couros -----
- Colocação/relocalização de abrigos de passageiros na freguesia de Caxarias -----
- Limpeza de diversas ruas na freguesia de Casal dos Bernardos, na sequência das chuvas de 18.10.2013 (semana 43) -----

Outras informações: -----

Deve-se enaltecer a compreensão das diversas Juntas de Freguesias, nomeadamente as Juntas de Freguesia da Freixianda e Urqueira dada a necessidade de realização de trabalhos (remoção de barreiras e limpeza de vias) noutras freguesias (Casal dos Bernardos, Urqueira e Espite) originadas pelas chuvas intensas de 18 de Outubro. -----

Fiscalização de Empreitadas -----

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município: -----

- Plano de Recuperação de danos públicos provocados pelas catástrofes naturais – Reabilitação de vias de comunicação – Cardeais a Santarém dos Tojos – Freguesia de Gondemaria; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Reabilitação do acesso ao à Escola Profissional; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Construção do Pontão dos Andrés – Freguesia de Caxarias; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Construção do Pontão da Escaravelha – Freguesia da Ribeira do Fárrio; -----

Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades: -----

- Ampliação do cemitério de Vale Travesso, freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----
- Ampliação do Cemitério de Espite -----
- Reabilitação da Estrada de Alburitel / Fontainhas – freguesia de Alburitel -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Fiscalização da empreitada “Construção de arrumos junto ao cemitério do Cercal e Reabilitação do acesso ao cemitério do Cercal” promovida pela Junta de Freguesia do Cercal; -----
- Apoio na intervenção do Pontão da Amieira, freguesia de Urqueira; -----
- Apoio na intervenção da Fonte do Povo, freguesia de Urqueira; -----
- Apoio na intervenção da Rua da Escola, freguesia das Matas; -----

Divisão de Gestão Financeira -----

Orçamento da Receita -----

Execução do Orçamento da Receita -----

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	24.715.024,00 €	23.720.756,88 €	95,98	22.232.478,17 €	89,96
Capital	18.173.176,00 €	14.510.198,42 €	79,84	8.768.646,72 €	48,25
Outras	100,00 €	4.388,46 €	4.388,46	4.388,46 €	4.388,46
TOTAL	42.888.300,00 €	38.235.343,76 €	89,15	31.005.513,35 €	72,29

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 31 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 72,3%. -----

Evolução das Receitas Municipais -----

Designação	Uni: Euro							
	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	7.059.048,95	6.655.132,70	-403.916,25	-5,72	6.878.639,60	6.569.302,24	-309.337,36	-4,50
Impostos indirectos	609.484,77	532.933,32	-76.551,45	-12,56	554.968,87	502.824,08	-52.144,79	-9,40
Taxas, mult. e outras pen.	1.846.132,17	1.671.613,18	-174.518,99	-9,45	970.598,29	984.687,99	14.089,70	1,45
Rendimentos de prop.	1.247.123,86	1.271.752,22	24.628,36	1,97	1.247.067,70	1.271.696,06	24.628,36	1,97
Transferências correntes	10.102.739,75	11.558.759,70	1.456.019,95	14,41	10.086.347,66	11.542.367,61	1.456.019,95	14,44
Venda de bens e serv. cor.	1.770.634,41	1.658.368,42	-112.265,99	-6,34	1.327.615,48	1.168.815,32	-158.800,16	-11,96
Outras receitas correntes	328.358,11	372.197,34	43.839,23	13,35	219.683,56	192.784,87	-26.898,69	-12,24
Venda de bens de invest.	4.802.387,50	4.808.643,00	6.255,50	0,13	887,50	7.143,00	6.255,50	704,85
Transferências de capital	15.331.654,52	5.560.633,86	-9.771.020,66	-63,73	14.637.080,52	4.639.617,94	-9.997.462,58	-68,30
Activos financeiros	179.420,80	22.768,84	-156.651,96	-87,31	157.580,00	3.733,06	-153.846,94	-97,63
Passivos financeiros	500.000,00	4.118.152,72	3.618.152,72	723,63	500.000,00	4.118.152,72	3.618.152,72	723,63
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	34.263,10	4.388,46	-29.874,64	-87,19	34.263,10	4.388,46	-29.874,64	-87,19
TOTAL	43.811.247,94	38.235.343,76	-5.575.904,18	-12,73	36.614.732,28	31.005.513,35	-5.609.218,93	-15,32

As receitas totais cobradas evidenciam uma quebra em 15,3%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou um decréscimo, em termos absolutos, ligeiramente superior a 5,6 milhões de euros. Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nas transferências correntes (+1,5 milhões de euros) e nos passivos financeiros (+3,6 milhões de euros). Em oposição, serão de referir as quebras



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

absolutas verificadas nos impostos directos (-309,3 mil euros), nos impostos indirectos (-52,1 mil euros), nas vendas de bens e serviços correntes (-158,8 mil euros), transferências de capital (-10 milhões de euros) e nos activos financeiros (-153,8 mil euros). -----

Orçamento da Despesa -----

Execução do Orçamento da Despesa -----

ORÇAMENTO DA DESPESA								Uni: Euro
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.	
Corrente	24.234.540,00 €	24.146.396,24 €	24.119.497,12 €	21.129.285,77 €	87,19	20.327.198,50 €	83,88	
Capital	18.653.760,00 €	17.067.143,33 €	16.925.773,77 €	14.059.501,50 €	75,37	13.312.013,47 €	71,36	
TOTAL	42.888.300,00 €	41.213.539,57 €	41.045.270,89 €	35.188.787,27 €	82,05	33.639.211,97 €	78,43	

A despesa total realizada situa-se na ordem dos 35,2 milhões de euros e a despesa paga ligeiramente superior a 33,6 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 82,1% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 78,4%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um decréscimo em 12,5%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando uma quebra absoluta ligeiramente superior a 5 milhões de euros. Ao nível dos diminuições, destacam-se as despesas com a aquisição de bens (-421,8 mil euros), aquisição de bens de capital (-5,5 milhões euros) e transferências de capital (-1,1 milhões de euros). Em oposição, será de referir o aumento absoluto verificado nas despesas com pessoal (+523,6 mil euros), nas aquisições de serviços (+611,7 mil euros), nos juros e outros encargos (+146,7 mil euros), nos subsídios (+146,7 mil euros) e nos passivos financeiros (+587,9 mil euros). Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor ligeiramente superior a 667,9 mil euros, significando uma variação positiva de 2%. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Unid: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	5.891.939,08	6.415.497,20	523.558,12	8,89	5.877.686,74	6.313.041,09	435.354,35	7,41
Aquisição de bens	1.316.643,70	894.799,96	-421.843,74	-32,04	1.103.505,37	832.111,89	-271.393,48	-24,59
Aquisição de serviços	10.862.569,22	11.474.277,95	611.708,73	5,63	8.892.887,91	10.867.968,11	1.975.080,20	22,21
Juros e outros encargos	418.345,09	565.107,81	146.762,72	35,08	411.032,59	565.107,81	154.075,22	37,48
Transferências correntes	742.364,72	650.646,90	-91.717,82	-12,35	590.627,38	646.120,36	55.492,98	9,40
Subsídios	535.052,47	681.834,93	146.782,46	27,43	524.489,23	681.654,93	157.165,70	29,97
Outras desp. correntes	463.608,43	447.121,02	-16.487,41	-3,56	436.657,93	421.194,31	-15.463,62	-3,54
Aquis. bens de capital	13.290.140,86	7.837.439,63	-5.452.701,23	-41,03	9.328.554,72	7.090.601,86	-2.237.952,86	-23,99
Transferências de capital	3.123.712,56	2.052.619,60	-1.071.092,96	-34,29	2.246.374,98	2.051.969,34	-194.405,64	-8,65
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Passivos financeiros	3.481.545,63	4.069.442,27	587.896,64	16,89	3.459.520,38	4.069.442,27	609.921,89	17,63
Outras desp. de capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	40.225.921,76	35.188.787,27	-5.037.134,49	-12,52	32.971.337,23	33.639.211,97	667.874,74	2,03

Grandes Opções do Plano

Evolução das Grandes Opções do Plano

Unid: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)	30-11-2012	30-11-2013	variação absoluta	var. (%)
Educação	7.577.721,09	6.326.017,34	-1.251.703,75	-16,52	6.628.305,35	6.121.663,54	-506.641,81	-7,64
Cultura, Desp e Temp. Liv	1.785.694,80	1.278.292,20	-507.402,60	-28,41	1.604.672,88	1.264.916,09	-339.756,79	-21,17
Ação Social	498.741,88	678.204,40	179.462,52	35,98	406.633,86	677.245,00	270.611,14	66,55
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	9.774.090,23	4.664.664,38	-5.109.425,85	-52,28	6.674.174,48	4.629.459,96	-2.044.714,52	-30,64
Saneamento e Salubridade	3.347.396,44	4.432.312,13	1.084.915,69	32,41	2.127.439,28	4.063.865,22	1.936.425,94	91,02
Protecção Civil	543.969,87	270.766,72	-273.203,15	-50,22	523.905,08	258.923,18	-264.981,90	-50,58
Desenv. Ec. e Abast. Púb.	610.771,28	645.638,20	34.866,92	5,71	479.928,90	623.131,23	143.202,33	29,84
Comunicações e Transp.	1.565.311,33	1.989.737,05	424.425,72	27,11	848.306,75	1.329.039,25	480.732,50	56,67
Defesa do Meio Ambiente	528.940,29	685.444,68	156.504,39	29,59	459.097,25	685.444,68	226.347,43	49,30
Freguesias	941.596,46	585.187,16	-356.409,30	-37,85	794.676,68	585.187,16	-209.489,52	-26,36
Inst. e Serviços Municipais	738.283,35	565.031,77	-173.251,58	-23,47	487.272,88	556.319,86	69.046,98	14,17
TOTAL	27.912.517,02	22.121.296,03	-5.791.220,99	-20,75	21.034.413,39	20.795.195,17	-239.218,22	-1,14

Na óptica das realizações, verifica-se um decréscimo em 20,8%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Educação” representam no cômputo total destas despesas, 28,6%. As despesas inerentes aos objectivos “Habituação e Urbanismo” e “Saneamento e Salubridade” representam, respectivamente, 21,1% e 20%. -----

Proveitos e Custos

Evolução dos Proveitos

Os proveitos denotam uma variação negativa em 3,4%. Neste contexto, surge o decréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (-138,1 mil euros), nos impostos e taxas (-333,2 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (-232,6 mil euros). No cômputo geral, os proveitos assinalam uma diminuição absoluta próxima de 675,3 mil euros. --- Em sentido inverso, será de referir um aumento absoluto nos proveitos inerentes a proveitos suplementares (+5,8 mil euros), transferências e subsídios obtidos (+18,8 mil euros) e nos proveitos e ganhos financeiros (+4 mil euros). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	30-11-2012	30-11-2013	absoluta	(%)
Vendas e prest. serviços	1.204.151,69	1.066.089,50	-138.062,19	-11,47
Impostos e taxas	3.148.913,68	2.815.694,69	-333.218,99	-10,58
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	154.644,45	160.440,80	5.796,35	3,75
Transf. subs. obtidos	13.226.956,16	13.245.760,93	18.804,77	0,14
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	1.262.868,94	1.266.894,67	4.025,73	0,32
Prov. ganhos extraord.	978.040,21	745.413,72	-232.626,49	-23,78
TOTAL DE PROVEITOS	19.975.575,13	19.300.294,31	-675.280,82	-3,38

Evolução dos Custos -----

Os custos denotam um decréscimo em 8,2% e reflectem, essencialmente, a diminuição verificada nos fornecimentos e serviços externos (-1,6 milhões de euros), transferências e subsídios correntes e prestações sociais (-228,3 mil euros) e custos e perdas financeiras (-393,3 mil euros). A diminuição absoluta situa-se num valor próximo de 1,6 milhões de euros. Em sentido inverso, verifica-se um aumento nos custos com pessoal (+567,6 mil euros), com custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (+25,7 mil euros) e com custos e perdas extraordinários (+72,7 mil euros). -----

Uni: Euro

Custos	Anos Económicos		Variação	
	30-11-2012	30-11-2013	absoluta	(%)
CMVMC	398.806,48	424.554,53	25.748,05	6,46
Forn. serviços externos	8.989.732,89	7.351.291,52	-1.638.441,37	-18,23
Custos com pessoal	5.756.267,57	6.323.819,86	567.552,29	9,86
Transf. s. cor. prest. soc	1.069.375,56	841.080,75	-228.294,81	-21,35
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	133.064,80	132.001,37	-1.063,43	-0,80
Custos e perdas financ.	622.073,32	228.812,35	-393.260,97	-63,22
Custos e perdas extraord.	2.382.861,13	2.455.568,95	72.707,82	3,05
TOTAL DE CUSTOS	19.352.181,75	17.757.129,33	-1.595.052,42	-8,24

*Apuramentos só efectuados no término de cada exercício

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais -----

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção. Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

Analisando o quadro 8 verifica-se que este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1,8 milhão de euros. -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. Relativamente a este indicador, o Município de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ourém dispõe de uma margem ligeiramente superior a 3,4 milhões de euros. Será de referir que, à data de 30 de novembro de 2013, esta autarquia disponha de um valor ligeiramente superior a 5,3 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados. -----

Endividamento líquido -----

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Da na análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente superior a 12,1 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento. --

Quadro síntese do endividamento municipal à data de 30 de novembro de 2013 -----

Síntese do endividamento municipal à data de 30/11/2013 (ver Anexo A) -----

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	19.398.107,72	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	15.063.928,08	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	5.330.222,35	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	14.067.885,37	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	9.733.705,73	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.750.040,51	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	17.500.405,14	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.875.506,43	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	
	Margem	1.750.040,51
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	
	Margem	3.432.519,77
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	
	Margem	12.141.800,70

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2013 -----

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2013 (Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro) reporta no n.º1 do artigo 98º que, em 31 de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dezembro de 2012, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o menor dos seguintes valores: -----

- Endividamento líquido de 2012 (no caso do Município de Ourém), na ordem dos 9,3 milhões de euros); -----
- Limite resultante do disposto no n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, e 22/2012, de 30 de maio. -----

Complementarmente, o n.º 3 do artigo 98.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2011, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, aferida nos termos da Lei das Finanças Locais.

Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento líquido legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2013 será na ordem dos 9,3 milhões de euros, apresentando esta autarquia um volume de endividamento líquido superior ao limite, na ordem dos 430 mil euros. Contudo, será de referir de que a análise efectiva ao cumprimento deste limite só será exequível no término do ano económico. -----

Volume de pagamentos em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso) -----

Em observância à LOE/2013 e à LCPA (Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro), o volume de pagamentos em atraso apurados nos termos da LCPA, em 30 de novembro, situava-se próximo de 473,6 mil euros, ou seja, manifestando uma diminuição face ao valor verificado no período de referência comparativo previsto na LOE/2013 (Setembro de 2012: 3.829.604,27 euros), na ordem dos 3,4 milhões de euros. Face à meta a cumprir em 31/12/2013, o município já apresenta uma margem ligeiramente superior a 2,7 milhões de euros. -----

Mapa de pagamentos em atraso (versão nos termos da LCPA) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni.: Euro

Data (mês)	Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	Total Pagamentos em atraso	Varição absoluta	Meta a atingir	Diferencial face à meta	
Set-12	3.829.604,27				3.829.604,27	--	--	--	
Jan-13	133.301,00	456.340,45	181.101,90	982.938,46	1.753.681,81	-2.075.922,46	3.775.394,64	-2.021.712,83	
Fev-13	294.952,31	390.251,71	172.650,37	812.841,29	1.670.695,68	-82.986,13	3.721.185,01	-2.050.489,33	
Mar-13	215.459,80	519.229,42	95.183,40	828.829,11	1.658.701,73	-11.993,95	3.666.975,38	-2.008.273,65	
Abr-13	259.731,84	574.419,50	545.997,82	231.143,05	1.611.292,21	-47.409,52	3.612.765,75	-2.001.473,54	
Mai-13	57.984,33	712.001,20	149.613,80	200.367,86	1.119.967,19	-491.325,02	3.558.556,12	-2.438.588,93	
Jun-13	334.062,31	379.212,73	84.968,81	272.720,76	1.070.964,61	-49.002,58	3.504.346,49	-2.433.381,88	
Jul-13	237.202,32	371.639,10	8.336,42	260.304,73	877.482,57	-193.482,04	3.450.136,86	-2.572.654,29	
Ago-13	212.942,80	302.160,29	2.741,65	274.452,25	792.296,99	-85.185,58	3.395.927,23	-2.603.630,24	
Set-13	129.695,22	339.271,57	70.682,99	0,00	539.649,78	-252.647,21	3.341.717,59	-2.802.067,81	
Out-13	106.933,14	422.300,78	0,00	0,00	529.233,92	-10.415,86	3.287.507,96	-2.758.274,04	
Nov-13	117.844,35	355.716,48	0,00	0,00	473.560,83	-55.673,09	3.233.298,33	-2.759.737,50	
Dez-13							3.179.088,70		
Redução de 10% (n.º 1 do art.º 96.º da LOE/2013)								382.960,43	--
Redução resultante do n.º 2 do art.º 96.º da LOE/2013 (redução remuneratória e subsídio de férias)*								267.555,14	--
Total de Pagamentos em Atraso a reduzir até ao final de 2013								650.515,57	
Objectivo de Pagamentos em Atraso no final de 2013								3.179.088,70	-2.705.527,87

* Deverá ser excluída esta obrigatoriedade de redução no que concerne ao subsídio de férias, face à decisão do Tribunal Constitucional

Componentes da Dívida à data de 30 de novembro de 2013 -----

Dívida de terceiros -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante ligeiramente superior a 7,2 milhões de euros, dos quais um montante na ordem de 2,4 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----

Dívidas de terceiros de curto prazo	2.437.290,70 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	83.179,45 €
Contribuintes c/c	5.315,67 €
Utentes, c/c	48.199,83 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	805.689,89 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.494.905,86 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	7.238.790,70 €

Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A -----

Dívida a terceiros -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros de curto prazo	5.878.473,12 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Aiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	705.512,87 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	1.782.532,18 €
Credores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	35.156,78 €
Aiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	475.048,50 €
Estado e outros entes públicos	198.957,74 €
Administração autárquica	19.561,41 €
Outros Credores	2.175.336,11 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	486.367,53 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	20.320.107,72 €
Dívidas a instituições de crédito	19.398.107,72 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	0,00 €
Dívidas a fornecedores imobilizado - aquis. m lp	922.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	26.198.580,84 €

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 5,9 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor ligeiramente superior a 20,3 milhões de euros. Destes, 19,4 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo e 922 mil euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade, a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (750 mil euros). No seu cômputo, à data de 30 de novembro de 2013, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 26,2 milhões de euros. -----

Disponibilidades -----

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	793.713,44 €
Caixa	5.307,40 €
Total de disponibilidades	799.020,84 €

Em 30 de novembro de 2013, este município disponha de um valor na ordem dos 793,7 mil euros em depósitos em instituições financeiras e ligeiramente superior a 5,3 mil euros em caixa. -----

Acompanhamento das empresas municipais -----

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉM VIVA -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	237.815,96
Caixa	2.600,00
	240.415,96
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	549.051,19
Clientes de cobrança duvidosa	90.509,55
Estado e outros entes públicos	24.017,54
Adiantamentos a fornecedores	284,00
Pessoal	167,92
Outros devedores	0,00
	664.030,20
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	2.632,61
Devedores p/acréscimo rendimentos	0,00
	2.632,61

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	336.017,38
Fornecedores de imobilizado c/c	0,00
Pessoal	0,00
Outros credores	510,98
Empréstimos (curto prazo) (Centro Emprego Tomar)	0,00
Contas correntes caucionadas	125.000,00
Locações Financeiras	106.540,53
Adiantamentos de clientes	0,00
Estado e outros entes públicos	142.142,82
	710.211,71
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	17.828,14
	17.828,14
Deferimentos	Euros
Devedores p/acréscimo rendimentos	227.839,37
Credores p/acréscimo de gastos	0,00
	227.839,37

SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	17.508,87
Caixa	7.424,27
	24.933,14
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Cientes, c/c	37.952,99
Estado e outros entes públicos	32.451,64
Outros devedores	199.325,41
	269.730,04
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos	0,00
Gastos a reconhecer	1.918,55
	1.918,55

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	113.590,66
Fornecedores de imobilizado c/c	92.767,74
Outros credores	875,26
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Loações Financeiras	10.725,56
Estado e outros entes públicos	19.884,83
	237.844,05
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores e credores por acréscimo	281.080,00
Rendimentos a reconhecer	0,00
	281.080,00

Gestão Urbanística -----

Em termos de chefia procederam-se a 23 Processos Informados, 563 Pareceres para despacho, 12 Visitas ao local, 36 Atendimentos Presenciais e 67 Atendimentos Via Telefone, alguns dias/manhãs de atendimentos com a Sr^a. Vereadora, algumas reuniões com o Sr. Vereador e requerentes, bem como outras reuniões com o Sr. Presidente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quanto às **actividades desenvolvidas pelos técnicos afectos à DGU** contam-se 416 Processos informados, (incluindo SPO e SGD), 261 Atendimentos Presenciais, 3 Reuniões com Técnicos e Requerentes, 139 Atendimentos Via Telefone, 4 Visitas Técnicas e por último 5 Vistorias. -----

Vistorias/Reuniões de trabalho com entidades externas: -----

- 4 Vistorias (de reexame) a estabelecimentos industriais no âmbito do DL n.º 169/12, de 01/08 (Sistema de Indústria Responsável). Elaboração dos respectivos autos. -----
- 1 Vistoria no âmbito do RJUE para concessão de Autorização de Utilização à cerâmica Tijolar S.A. -----
- Reunião do grupo de trabalho constituído no âmbito do pedido de regularização da actividade de exploração de suínos nos termos do art. 60º do DL nº 81/2013, de 14 de Junho, que aprova o regime de exercício da actividade pecuária. -----

Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: -----

- Pesquisa e consulta de legislação aplicável às pretensões, em função da diversidade dos processos e das questões levantadas pelos munícipes. -----
- Pesquisa de dados/soluções para a sistematização de procedimentos e para a melhoria do funcionamento da Divisão. -----
- Visitas ao local para identificação de soluções e apoio técnico aos requerentes no âmbito dos processos em tramitação na CM. -----

Relativamente às **actividades desenvolvidas pelos administrativos**, constam 153 Entradas de Novos Processos, 1158 Processos Informados, 3145 Processos Movimentados, 1039 Atendimentos Presenciais, 1929 Atendimentos Via Telefone, 808 Entradas no Atendimento, 691 Ofícios, 128 Alvarás de Obras/Loteamentos Emitidas, 1 Pedidos de Parecer pelo Portal RJUE, 3 Títulos de Exploração Industrial, 24 Requisições ao Arquivo, 6 Marcações de Vistorias, 18 Marcações de Reunião, 56 Pareceres, e por fim Localização de Processos e de Fichas no Arquivo no total de 129. -----

Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Elaboração de mapa dos processos em Avisos; -----
- Elaboração de mapas de Relatórios Mensais; -----
- Envio e preenchimento mensal de dados e correcções de dados de anos anteriores (solicitados pelo INE) para o Instituto Nacional de Estatística. e complementação de dados enviados para o INE relativos ao ano de 2011 até final ano 2012 (inserção de dados de georeferenciação e áreas úteis das edificações); -----
- Expedição de correio; -----
- Apoio à Chefe de Divisão e aos Estagiários; -----
- Organização e numeração de processos; -----
- Apoio nas alterações na tabela das taxas; -----
- Devolução de Licenças ao Arquivo. -----
- Procedeu-se ao levantamento de todos os processos que estavam a aguardar resposta por parte do requerente e cujo os prazos já tinham expirado, tendo sido informados para uma decisão superior, estas tarefas, foram também executadas para os processos que se encontram aprovados/deferidos e sujeito a despacho de aperfeiçoamento, respeitando os prazos legais previstos. -----
- Levantamento de algumas situações a contemplar/alterar na tabela de taxas e outras receitas do Município. -----
- Elaboração de fluxogramas dos procedimentos a aplicar na divisão. -----
- Para efeitos do nº 3 do artº 1º do Decreto-Lei 120/2013, procede-se à notificação dos requerentes. -----
- Criação do requerimento para efeitos do nº 1 do artº 1 do Decreto-Lei 120/2013. -----
- Conferência e actualização do estado dos processo no SPO que se encontram ainda em situação de tramitação. -----
- Redução de prazos para emissão de alvarás de obras e de utilização. -----
- Inserção de processos e alvarás de construção (anos 90) que não se encontravam informatizados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Nova organização dos processos (físicos) que se encontram no arquivo existente na DGU de modo a facilitar a sua procura. -----
- Reuniões administrativas e técnicas com requerentes/municípes de modo a agilizar a tramitação dos processos. -----
- Reuniões internas com administrativos e técnicos de modo a aperfeiçoar o funcionamento da DGU. -----
- Atendimento diário dos técnicos da DGU aos requerentes/municípes e recepção de processos no decorrer do atendimento. -----

Divisão de Ação Cultural -----

Elaboração do Plano de ação da DAC para 2014 e preparação de elementos para orçamento de 2014. -----

Artes e Ação Cultural -----

- Agenda mensal da ação cultural. -----
- Workshops de fotografia: -----
- 04 e 05 de outubro – luz e fotografia; -----
- 25 e 26 de outubro – processamento e edição digital; -----
- 08 e 09 de novembro – estúdio, -----
- 22 e 23 de novembro – paisagem urbana -----
- Exposição de fotografia “Impressões” de 05 a 25 de outubro por Márcio Moraes; -----
- Exposição de pintura “Movimento de ruptura” de 04 a 22 de novembro por Luís Gonçalves; -----
- Exposição de artes “Entre linhas do tempo” de 02 a 13 de Dezembro pela Associação de Artistas e Artesão Oureenses; -----
- Exposição de fotografia “Silêncios” de 16 de Dezembro a 03 de Janeiro de 2014 de Feliciano Pipa; -----
- Apoio logístico e divulgação de eventos realizados por entidades externos. -----
- Apoio no processo de gemação entre os Municípios de Ourém e Lourdes; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Apoio no processo de parceria entre o Município de Ourém e a Junta de Freguesia de Fátima na organização do Mercado dos artesãos, em Fátima; -----
- Organização da Festa de natal dos filhos dos funcionários municipais, com as participações da OurémViva e Gabinete de Comunicação. -----

Museu Municipal e Património Cultural: -----

- Conclusão do processo de candidatura à credenciação do Museu Municipal junto da Direção Geral do Património Cultural. -----
- Pré-programa da criação de Espaço memória dedicado aos videntes de Fátima no antigo edifício dos paços do concelho; -----
- Pré-programa do espaço de (e)migração no edifício da antiga escola primária de Zambujal, Atouguia; -----
- Terceira campanha de limpeza da Capela de São Sebastião. Limpeza mecânica e acondicionamento dos azulejos, provenientes das duas campanhas anteriores. -----
- Acompanhamento da 1.ª fase dos trabalhos de recuperação da Cisterna do Castelo e projeto de interpretação do monumento; -----
- Visita técnica e levantamento fotográfico da Quinta da Caridade; -----
- Transferência do inventário existente em EXCEL (800 registos), para a base de dados OUREANA; -----
- Inventário do acervo móvel do MMO na base de dados OUREANA; -----
- Registo fotográfico do acervo arqueológico de Ourém, material resultante de ações de prospeção; -----
- “Quintas com Música no Museu”: Ourearte, 31 de outubro e 28 de novembro – 19h00 (Casa do Administrador) -----
- “Workshop de introdução aos elixires vibracionais de flores”, dia 30 de novembro na Oficina do Castelo; -----
- Tertúlia "Documentário – Sobral, as origens" dia 01 de dezembro às 16h00; -----
- Programação da nova rubrica: “Personalidades com História”; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Realização de 6 oficinas pedagógicas no Museu e em itinerância pelas instituições do concelho com a participação de 215 participantes; -----
- Reforço da dimensão do artesanato através do acolhimento de propostas de produtos manufaturados por artesãos locais para venda no Museu Municipal e da conceção dos primeiros produtos de artesanato com a marca do MMO; -----
- Apoio aos cidadãos em projetos de estudo e divulgação alusivos ao património e à identidade cultural de Ourém; -----
- Participação no Workshop internacional de turismo religioso com a representação patrimonial do concelho. -----
- Participação nas IV Jornadas Internacionais do Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes (MIAA) com a comunicação “A gestão dos museus e o trabalho em rede no contexto atual: Desafios, prioridades e soluções. O caso do museu municipal de Ourém”. ---
- Publicação de artigo sobre o Museu Municipal, intitulado: “O museu Municipal de Ourém enquanto projeto partilhado” na revista on-line *O ideário patrimonial*, ed. Instituto Politécnico de Tomar. -----

Galeria Municipal -----

- Exposição de pintura por Miguelangelo Veiga, até 20 de outubro; -----
- Exposição de pintura “Color-flavor” por Paula Alvim, de 25 de outubro a 01 de dezembro; ---
- Exposição de fotografia “A Casa das Glicínias” por João Galamba de Oliveira, de 07 de dezembro a 02 de fevereiro de 2014; -----

Oficina das Artes -----

- Organização dos cursos de formação de “Tinturaria Natural” e “Iniciação às Técnicas de Tecelagem” de 16 a 24 de outubro, em parceria com o CEARTE (Centro de Formação Profissional de Artesanato) e com a Associação de Artistas e Artesãos; -----
- Apoio ao atelier de pintura. -----

Arquivo Municipal -----

- Continuação do projeto de digitalização do arquivo municipal (3250 documentos); -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

- Continuação do processo de digitalização do espólio fotográfico doado ao Município por João Batista Lopes; -----
- Higienização, conservação preventiva, restauro e reacondicionamento de 2843 documentos soltos; -----
- Atendimentos e pedidos de pesquisa e consulta presenciais e à distância e prestado o respetivo apoio na pesquisa; -----
- Elaboração de base de dados relativa ao Fundo Local do Concelho; -----
- Finalização do projeto do Plano de Classificação do Arquivo Municipal; -----
- Pesquisa e investigação documental e bibliográfica sobre os seguintes temas: -----
 - passagem dos Videntes de Fátima por Ourém com o objetivo de criação da “Rota dos Pastorinhos”; -----
 - participação dos soldados ourenses na I Grande Guerra; -----
 - elementos patrimoniais locais com o objetivo de contextualizar e fundamentar os projetos de requalificação em curso como a cisterna do castelo, cadeias e fontes do Olival, Seiça e do Ribeirinho. -----

Biblioteca Municipal -----

- Atelier de Escrita Criativa orientado por Rita Cipriano, para crianças dos 8 aos 11 anos - 23 de outubro (quatro sessões); -----
- Exposição “Um silêncio no vazio” de Licínio Florêncio, em outubro; -----
- Exposição de aquarelas “Água, Water, Eau, Wasser” dos alunos da escola de artes AMARTE, em novembro; -----
- Exposição de pintura “Alguns momentos” de Anastasiya Zhurzha, em dezembro; -----
- Fora da Estante: “Envelhecimento ativo” – em outubro; -----
- Fora da Estante: “Centenário do nascimento de Álvaro Cunhal” – em novembro; -----
- Fora da Estante: “Pintura” – em dezembro; -----
- Gestão do projeto “Bibliomóvel”; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Realização da atividade "Voz das Lendas de Portugal" (com deslocações aos Centros de Dia e Lares de Idosos, às quartas feiras, nos meses de outubro a dezembro); -----
- Concretização da atividade Hora do Conto "Oh! Livros para sonhar!", destinada a crianças dos 03 aos 06 anos, no espaço infantil da biblioteca, à segunda-feira, de setembro a dezembro; -----
- Concretização da Hora do Conto ao sábado de manhã, para crianças dos 10 meses aos 5 anos sobre os temas "O mundo animal" (outubro), "As cores" (novembro) e "O natal" (dezembro), com as animadoras do projeto "Literacia com sabor a magia"; -----
- (Con)Tributos - Apresentação do livro "Fluência na Leitura: Da Avaliação à Intervenção – Guia Pedagógico" de Sandrina Esteves - 08 de novembro – 21h00; -----
- (Con)Tributos - Apresentação do livro de poesia "A noite passada" de Luís Garcia 06 de Dezembro, 21h00; -----
- Catalogação no programa Bibliobase de livros e DVD's oferecidos à biblioteca municipal; ---
- Organização e participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém; -----
- Participação na organização da atividade "Montras com livros", realizada a propósito da comemoração do Mês das Bibliotecas Escolares, em outubro, pelo Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas de Ourém, nas montras de lojas de Caxarias, Fátima, Olival, Freixianda e Ourém; -----
- Realização da atividade "Férias com histórias", de 04 a 20 de dezembro, com crianças dos 3 aos 11 anos, no espaço infantil da biblioteca; -----
- Lançamento do livro "Cancro com humor" (Ed. Livros de Ontem) de Marine Antunes na Biblioteca Municipal de Ourém, dia 21 de dezembro, às 17 horas. -----

Associativismo, Desporto e Juventude: -----

- Apoio ao Associativismo 2013 (técnico, logístico e equipamentos); -----
- Visita técnica e levantamento fotográfico da ARPO; -----
- Proposta de medidas de reforço do apoio ao associativismo em matéria de divulgação; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Celebração de protocolo com ARCA – Associação Recreativa e Cultural Atouguiense, para efeitos de apoio técnico. -----
- Programa Marcha e Corrida de Ourém, Espaço Jovem – Parque Linear – Horário de funcionamento: Segunda-feira: 10h00-12h00; Quarta-feira: 18h00 -20h00; Sexta-feira: 16h00-18h00; -----
- Organização do programa de caminhadas “Passo a Passo” pelas freguesias. -----
 - Passo a Passo pela Freguesia de Gondemaria: 06 de outubro; -----
 - Passo a Passo pela Freguesia de Alburitel:13 de outubro; -----
 - Passo a Passo pela Freguesia de Cercal: 27 de outubro; -----
 - Passo a Passo pela Freguesia de Seiça: 10 de novembro; -----
 - Passo a Passo pela Freguesia de Atouguia: 24 de novembro; -----
 - Passo a Passo pela Freguesia N.ª Sr.ª das Misericórdias: 15 de dezembro; -----
- Realização semanal (quintas-feiras) do projecto do “*Mexa-se com a Idade*” destinado a utentes de lares e/ou centros de dia. -----
- Instituições visitadas: -----
 - Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima -----
 - Residencial Sénior Fátima Spa Clube -----
 - Santa Casa das Misericórdias Fátima/Ourém -----
 - Lar, residência Abrigo N. S. Ajuda – Alburitel -----
 - Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida -----
 - Casa Diocesana do Clero Leiria – Fátima -----
 - Centro Social Paroquial de Rio de Couros -----
 - Centro Social Paroquial de Freixianda -----
 - Centro Social Paroquial S. João Baptista de Espite -----
 - ACITI – Caxarias -----
 - Lar Santa Beatriz da Silva – Fátima -----
- Reunião de preparação da CENOURÉM 2014; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Reunião do Conselho Municipal da Juventude de Ourém (CMJO) 29 de novembro e 20 de dezembro; -----
- Criação da página de facebook, do Espaço Jovem. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----

Revisão do PDM -----

Relativamente à definição das áreas edificadas, a classificar como solo urbano ou solo rural (aglomerados rurais e edificação dispersa), iniciaram-se os trabalhos de campo, tendo sido percorridas e avaliadas as delimitações dos aglomerados das freguesias de Alburitel, Cercal, Matas, Espite, Urqueira e Caxarias. -----

Regulamento -----

Deu-se continuidade à ponderação dos regimes de uso, ocupação e transformação do solo, admissíveis nalgumas categorias funcionais do solo urbano e rural; à análise e ponderação, quanto à implementação das acções preconizadas pelo Plano; à realização de pesquisa e análise de diversos instrumentos de planeamento, independentemente do seu âmbito territorial; sendo que, a nossa atenção centrou-se nos Planos Regionais de Ordenamento do Território já em vigor e nos Planos Diretores Municipais. -----

REN – deu-se continuidade à delimitação e redefinição REN. -----

- Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos (AEPRA): Elaboração da proposta final de Área Estratégica de Recarga de Aquíferos, Envio da Memória Descritiva para a Agência Portuguesa do Ambiente de modo a ser avaliada. -----
- Linhas de água: Elaboração e envio para a Agência Portuguesa do Ambiente da Memória Descritiva -----
- Zonas ameaçadas por Cheias: Elaboração da Memória Descritiva -----
- Riscos: continuação da elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. -----

Ainda no que diz respeito aos riscos - iniciou-se o levantamento de edifícios degradados no Centro Histórico, Conjuntos Arquitetónicos e centros populacionais no concelho, de forma a elaborar a carta de susceptibilidade de risco de colapso. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No âmbito do procedimento da RPDM, procedeu-se ao registo das etapas mais relevantes para servir de base à atualização da informação disponível no site da câmara. -----

RAN – Aguarda-se o parecer final da DRAPLVT referente à delimitação da RAN Bruta do Concelho de Ourém. -----

Alteração do PDM -----

Iniciaram-se os trabalhos preparatórios com vista à alteração do PDM, entre os serviços municipais. Realizou-se uma reunião com a CCDRLVT afim de se acertar o início do procedimento. Ponderação das matérias a integrar no âmbito da alteração do PDM. -----

Plano de Pormenor da Tapada -----

Publicação da proposta de alteração da delimitação da REN para o município de Ourém – Diário da República, 2ª série – nº 236 de 5 de dezembro de 2013 – Aviso nº 14918/2013 (publicação efetuada com incorreções nomeadamente quanto às portarias identificadas. De acordo com a indicação da CCDRLVT já foi enviado para a INCM a Declaração de retificação, aguarda-se a publicação da mesma. Apoio Administrativo – Atualização do registo/tramitação do processo. Integração do PP Tapada em ambiente SIG (Áreas Remanescentes, Parcelas a ceder para domínio público, Novas Parcelas, Cedências...). Procedeu-se à correção topológica do Plano. Enquadramento do alcance do contrato para planeamento celebrado entre a CM e o promotor da unidade hospitalar (Clinifátima, Lda). Preparação do contrato de urbanização a celebrar entre a CM e o promotor da unidade hospitalar, tendo como objetivo delimitar as ações que as partes assumirão na execução do plano designadamente em domínio público municipal.

Alteração do PUF -----

No sentido de ultrapassar os constrangimentos atualmente existentes no PUF relativo à Instalação de estabelecimentos de comércio a retalho na área do Plano, realizámos em colaboração com a sociedade de advogados, LCA, a memória descritiva e justificativa para apreciação das entidades com interesse na matéria, em concreto, a Direcção Geral das Actividades Económicas (DGAE) e à Direcção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

(DRELVT). A memória descritiva foi submetida à apreciação das referidas entidades no âmbito do processo de concertação. Aguarda-se resposta. -----

Reabilitação Urbana -----

Atendendo prioridades definidas, desenvolveu-se, em colaboração com a DEP, um estudo de enquadramento centrado essencialmente na definição do regime jurídico mais adequado para a concretização de uma estratégia de reabilitação urbana na localidade de Aljustrel; isto é, foi desenvolvida uma fundamentação de suporte à decisão superior, entre o Regime Jurídico da Reabilitação urbana e o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial. -----

Interpretação do n.º 1 do Artigo 46.º do Regulamento do PDM de Ourém -----

Atendendo à existência de algumas dúvidas relativas à aplicação do artigo 46.º, designadamente quanto ao seu alcance, produziu-se uma argumentação sobre os objectivos do PDM, da evolução da técnica urbanística do zonamento e tendo-se apontado um sentido para a decisão. Como salientámos no nosso trabalho, trata-se de uma justificação alicerçada na nossa área de formação e de especialidade profissional, descurando portanto qualquer investidura no domínio do Direito. -----

SIG -----

Trabalho de campo (levantamentos destinados à atualização da caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de números de polícia e topónimos de rua; Georreferenciação de números de polícia; prestação de informação referente a diversos números de polícia; certificações de morada; Registo de todos os pedidos de atribuição de números de polícia, e sua tramitação, desde a data do documento/registo SGD/entrada na DPOT até à saída do mesmo, apurando assim o tempo ocorrido do procedimento. Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações. Aprovação de novos Topónimos – preparação das minutas de deliberação de todos os processos levados às reuniões da Comissão de Toponímia. Elaboração do registo dos topónimos aprovados por freguesia. Actualização da rede viária, segundo critérios estabelecidos pela Protecção Civil; Apoio à protecção civil - cálculo de áreas de intervenção em



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

função da distância percorrida e o tempo gasto, elaboração do respectivo para mapa para integrar no Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios. Actualização do traçado do IC9 e da Avenida D. José Alves Correia da Silva através dos Ortofotos da Blom (2013). Metadados – continuação. IMI – Actualização do coeficiente de localização segundo informação disponibilizada pelas Finanças. Rede de Saneamento – Actualização em conjunto com a Divisão de Ambiente. Planta de Ordenamento do PDM – Inserção do polígono correspondente ao Espaço Natural – Área Sujeita Regime Florestal. Apoio na migração do MuniSIGWeb 10 para a versão 10.2. Reconfiguração de todos os sites geográficos e resolução de problemas inerentes à migração. Vectorização da planta do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, e integração em SIG, para apoio na sua gestão. -----

Correcção da cartografia 10k -----

Continuação das atualizações do edificado; atualizações pontuais da rede viária, detetadas no âmbito do projeto relativo à sinalização vertical, realizado em parceria com a DEP. Enquadramento de 59 Processos de obras particulares face aos IGT. **Integração em SIG** de 17 Alvarás de Construção; Inserção de metadados da informação geográfica no ArcGIS; **Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica:** Continuação da Vectorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 386 secções num total de 396, integração em SIG das freguesias de Freixianda, Rio de Couros e Fátima. Continuação do tratamento e integração dos loteamentos aprovados no Município de Ourém no âmbito dos projetos do SIG em curso e da revisão do PDM. -----

Sites Geográficos -----

Conclusão e apresentação de um site geográfico para apoio aos Bombeiros Voluntários designadamente ao nível da localização e moradas. -----

WebServices -----

Continuação do envio dos dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a empresas / gabinetes de projeto que solicitam acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apoiar os projetista no que diz respeito à confrontação das pretensões de construção com os IGT em vigor. -----

Incentivo à reabilitação (redução de taxas urbanísticas) -----

Iniciou-se o levantamento de edifícios degradados e/ou devolutos nas cidades e vilas do concelho no âmbito da reabilitação urbana. -----

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----

Tendo por base as candidaturas em curso, efectuámos a submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos, regularização de pedidos de pagamento, submissão de reprogramações, acompanhamento de auditoria aos projetos financiados e registo do respetivo financiamento recebido: -----

Candidaturas	Pedido / Submissão Reprogram. Temporal/Financ.	Aprovação de Reprogram. Temporal/Financ.	Pedidos de Pagamento						Esclarecimentos		Auditoria /Monitorizaçã o Física
			Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio		Regularização de PP		Pedido de esclarecimentos	Submissão esclarecimentos solicitados	
			Data	n.º	Data	Valor	Data	n.º			
Centro Escolar N.º Sr.ª das Misericórdias									14-11-2013	27-11-2013	
Ampliação da Escola do 1º CEB da Cova de Iria									04-09-2013	01-10-2013 (1)	03-10-2013
										02-10-2013 (1)	
									09-10-2013	28-10-2013	
Centro Escolar Beato Nuno									25-11-2013	02-12-2013	
Centro Escolar de Olival					23-10-2013	605,15 €					
					23-10-2013	29.926,60 €	13-11-2013	9º			
Centro Escolar de Freixianda							23-10-2013	11º	29-10-2013	29-10-2013	
Congresso Fatima 2009									22-11-2013	10-12-2013	
Beneficiação da EN 113-1			17-10-2013	11º	08-11-2013	9.399,34 €					
	02-12-2013								14-10-2013	22-10-2013	
									10-12-2013	13-12-2013	
Requalificação do Agroal									23-09-2013	08-10-2013	
Requalificação do Agroal - 2ª fase									14-10-2013	28-10-2013	
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova de Iria	06-11-2013	25-11-2013	08-11-2013	11º	25-11-2013	44.721,54 €			01-11-2013	06-11-2013	
									11-11-2013	11-11-2013	
									11-11-2013	12-11-2013	
Total Financiamento Recebido						84.652,63 €					

(1) Complemento ao esclarecimento solicitado a 04.09.2013.

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, **destaca-se o seguinte:** -----

- O **recebimento de financiamento** no âmbito dos projetos acima identificados no valor total de **84.652,63 €**; -----
- **Submissão de 2 pedidos de pagamento, 2 regularizações de pedidos de pagamento e prestação de 13 pedidos de esclarecimento** no âmbito das candidaturas mencionadas; --



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- **Encerramento da candidatura “*Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico*”**: análise e apresentação de contestação junto da Autoridade de Gestão (MAISCENTRO/CIMTPIS) ao relatório de encerramento na sequência de proposta de corte ao valor elegível; -----
- **Análise das candidaturas “*Pavilhão Desportivo de Olival*” e “*Remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho*”**: prestação de esclarecimentos solicitados no âmbito da análise às candidaturas pelo MAISCENTRO/CIMTPIS; -----
- **Execução COMENIUS REGIO OURÉM - CZESTOCHOWA “*Developing Tourism Education*”**: -----
 - Preparação de elementos a apresentar no âmbito da realização da 2ª mobilidade de Ourém a Czestochowa (novembro 2013); -----
 - Participação nas reuniões de trabalho no âmbito da 2ª mobilidade da comitiva polaca a Ourém (dezembro 2013); -----
- **Encerramento COMENIUS REGIO PITESTI – OURÉM “*School Cooperation with local community*”**: análise ao relatório de encerramento emitido pela Agência Nacional do PROALV; -----
- **Acompanhamento e coordenação das candidaturas**: -----
 - **Passagem Desnivelada – Parte A**, promovida pela Fábrica da Igreja do Santuário de N.ª Sr.ª do Rosário de Fátima: apoio na submissão do Relatório Final de candidatura. -----
 - **Recuperação da Capela da Perucha**, promovida pela Fábrica da Igreja Paroquial de Freixianda: preparação e envio dos elementos para pedido de simplificação prévia à candidatura à ADIRN; -----
 - **Preenchimento de mapas de apoio à elaboração dos documentos previsionais**; -----
 - **Participação em reunião na NERSANT no âmbito do projeto “*Empreendedorismo em Rede*”**; -----

Na **Secção de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho**, foram elaborados planos de segurança, avaliações de riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

deslocações aos locais de trabalho, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de freguesia e associações do concelho na área de coordenação de segurança em obra, levantamento de necessidades de equipamentos de proteção individual, elaboração e submissão do mapa mensal de pessoal ao serviço e evolução de recursos humanos no SIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, tratamento de toda a documentação inerente ao processamento de salários, recolha e tratamento das declarações de condição de recursos para efeitos de atribuição de escalão de abono de família no ano de 2014, coordenação da formação de trabalhadores (3 formações e 1 participante), submissão de pedidos de juntas médicas e coordenação do processo SIADAP 1 para o ano 2014. -----

Na **Secção Expediente**, foram elaboradas 6 agendas/atas das reuniões camarárias e respetivas convocatórias; registo, classificação e digitalização de 3950 registos; elaboração de 21 editais e seu registo, controlo e reencaminhamento do e-mail geral do município registando em média 100 emails diários; atendimento telefónico registando uma média diária de 120 telefonemas do exterior; Correio Expedido (2250) e acompanhamento do processo eleitoral (Autárquicas 2013). -----

No **Gabinete de Inserção Profissional** foram elaboradas 9 candidaturas a Contrato Emprego Inserção, das quais 8 na vertente do Património Activo, 3 candidaturas online a programas de Apoio à Contratação -Medida Estímulo 2013, 2 candidaturas a Estágios-Emprego, registo de 81 novas inscrições à procura de emprego, 16 ofertas de emprego provenientes de 14 empresas do concelho e atendimento a 1100 pessoas para efeitos de controle de apresentação quinzenal de utentes em situação de desemprego. -----

O **Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC)**, registou um total de 22 atendimentos, dos quais 6 dizem respeito a situações de conflito (4 encerrados com sucesso e 2 em curso) e 16 referem-se a pedidos de informação. -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----

No âmbito das competências próprias da Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação (DTIC), encontra-se o suporte informático (quer aos utilizadores internos, quer



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

aos externos). Assim, no período em análise, foram registados 698 pedidos de suporte informático. Resolveram-se 655 pedidos que dizem igualmente respeito a pedidos registados fora do período em análise. -----

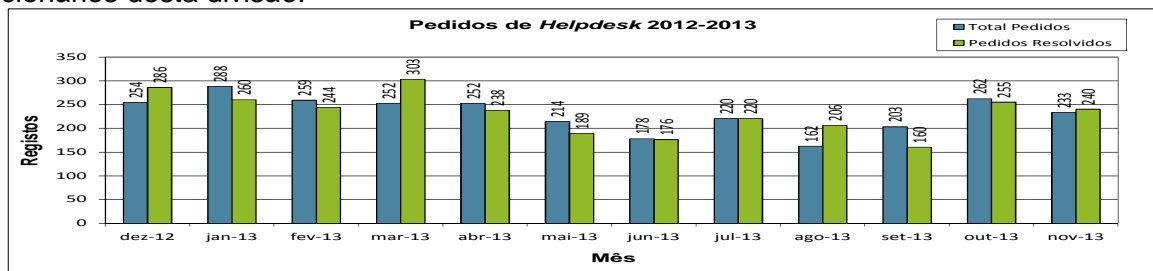
No período em análise, a DTIC desenvolveu em parceria com a DAC, um sistema para a catalogação das peças e coleções do Museu Municipal: o Oureana - Sistema de Inventário e Gestão de Coleções Museológicas. Este sistema foi concebido para possibilitar no futuro a disponibilização dos catálogos no portal do MMO. -----

No âmbito do apoio a eventos, destaca-se o apoio prestado ao GAPAE para o Workshop de Turismo Religioso 2013, tendo sido desenvolvido internamente um *site* bilingue, com suporte para tecnologias móveis; e o apoio ao Enduro 2013 (com a disponibilização de uma rede sem fios. -----

Ainda neste período, foi desenvolvida uma aplicação para a Intranet onde o utilizador pode criar a sua assinatura de email mas de forma uniformizada e de acordo com a imagem do Município. -----

Indicadores de Atividade -----

Gráfico representativo dos pedidos efetuados para o serviço de *Helpdesk* e resolvidos pelos funcionários desta divisão: -----



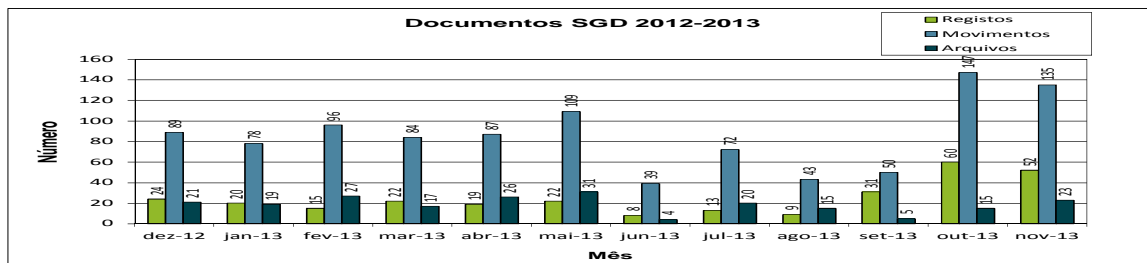
Gestão Documental -----

Gráfico representativo da resposta dada às solicitações via SGD (Sistema de Gestão Documental): -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal



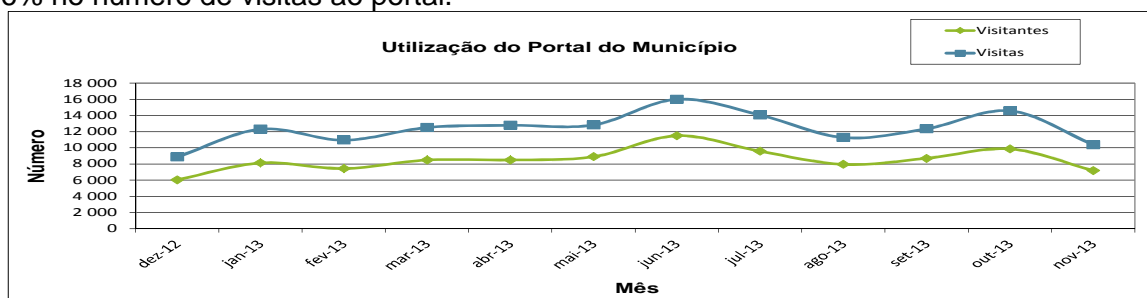
Modelos, Requerimentos e Manuais

O quadro seguinte apresenta os documentos produzidos pela DTIC durante o período em análise. Assim sendo, foram criados 17 modelos que se prendem com a implementação do MyNet para as áreas de proteção civil, ambiente e expediente. A criação destes modelos faz parte de um trabalho rigoroso de uniformização de todos os documentos em uso no município.

Nome	Tipologia
Criação de 11 modelos da Divisão de Ambiente	Modelo
Criação de 6 modelos do Serviço Municipal de Proteção Civil	Modelo

Portal Municipal

No gráfico seguinte, representativo do número de visitas e visitantes do portal municipal, verifica-se que, no período em análise, os valores registados se mantêm próximos dos que se obtiveram nos restantes meses do ano. Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o número de visitantes apresentou um decréscimo de 7% motivando uma diminuição de 6% no número de visitas ao portal.



Portugal representa mais 91% das visitas efetuadas ao portal do município no período em apreço. Os restantes 9% distribuem-se de acordo com o gráfico apresentado, em que a França e o Brasil continuam a ser os que mais visitam o portal municipal:

Divisão de Educação e Assuntos Sociais

Assuntos Sociais e Saúde



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Rede Social -----

A equipa da Rede Social está responsável pela prestação de informações e devolução de inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas do social e educação, designadamente: Associação Nacional de Municípios Portugueses, Universidades, Institutos Politécnicos e outras entidades ou cidadãos (ex: estudantes a frequentar licenciaturas ou mestrados). Foram realizadas três reuniões do Núcleo Executivo (5 Outubro, 12 Novembro e 9 Dezembro) e duas do plenário (21 Outubro e 16 Dezembro). Participámos na reunião da Plataforma Supraconcelhia do Médio Tejo, a 31 de outubro, e na do Grupo Operativo do Médio Tejo, a 13 de novembro. ---

Projeto Legis_Social -----

O projeto Legis_social - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre a área social e educação, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. No período em apreço registaram-se 33 conteúdos. ---

Projeto Sig_Social -----

Realizou-se uma reunião com os parceiros, a 7 de novembro, onde foram entregues as password's das instituições, um manual de explicação. O objetivo foi o de reiterar a necessidade de site geográfico ser actualizado por cada uma das entidades. -----

Programa de Emergência Alimentar: cantinas sociais -----

No âmbito do Plano de Emergência Alimentar, o ISS para o nosso território concelhio estabeleceu protocolo de 525 refeições diárias praticadas pelas 6 cantinas sociais integradas nas seguintes instituições particulares de solidariedade social: APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação; Centro de Apoio Social de Olival; Centro Social Paroquial de Freixianda; Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida; Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite e APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família. -----

Com base nos mapas de registos de refeições executadas pelas 6 instituições envolvidas neste processo, o número de refeições prestadas nos meses de Janeiro a Outubro fez um total de **99722** de refeições. A instituição que assinala um maior número de refeições prestadas é a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida que, durante o período referido, prestou um total de 29,27% das refeições prestadas às famílias do nosso concelho, que mais necessitam o acesso às refeições diárias gratuitas. -----

O quadro reflecte a distribuição mensal das refeições prestadas por instituições e um gráfico que permite perceber a sua prestação neste concelho. -----

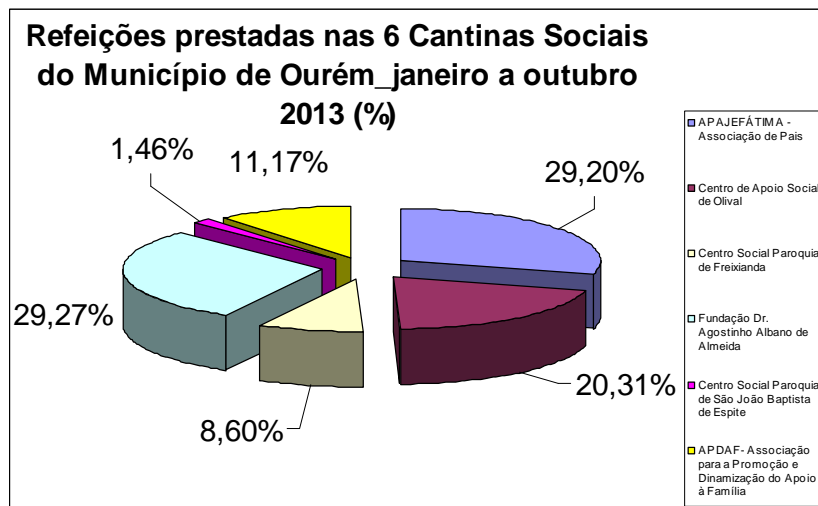
Instituição	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	total
APAJEFÁTIMA - Associação de Pais e Encarregados de Educação	2015	2800	3000	3000	3100	3000	3000	3100	3000	3100	29115
Centro de Apoio Social de Olival	2083	2020	1920	2146	2046	2100	2108	1862	1862	2108	20255
Centro Social Paroquial de Freixianda	502	299	607	880	1007	979	1008	1090	1054	1146	8572
Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida	2312	2653	3091	2899	2670	2844	3325	3208	3043	3141	29186
Centro Social Paroquial de São João Baptista de Espite	0	0	0	239	218	214	209	148	213	216	1457

APDAF- Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família	0	34	476	882	1340	1725	1550	1501	1653	1976	11137
Total	6912	7806	9094	10046	10381	10862	11200	10909	10825	11687	99722



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal



INTERVENÇÃO SOCIAL_ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO PROCESSOS -----

Relativamente à equipa da DEAS registaram-se, no período em apreço, 285 atendimentos. -----

MOTIVO DO PEDIDO	N
Acção social escolar	54
Apoio ao arrendamento	1
Apoio económico	6
Apoio em géneros	61
Apoio psicológico	5
BATO - Banco de Ajudas Técnicas de Ourém	1
Cantina Social	8
Clube Aprender e Brincar	1
Competências da educação	5
Equipamentos Sociais	1
Estabelecimento Escolar	7
Intervenção Escolar	1
Intervenção Social	59
Outro	26
Projeto	12
Recuperação Habitacional	2
Recursos humanos	2
Rede Social	2
Refeições 1.º CEB	1
Respostas Sociais	5



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Tarifa Social	12
Transportes Escolares	27
Voluntariado	2
TIPO DE ATENDIMENTO	
Presencial	170
Telefone	115
TEMPO DE ATENDIMENTO	
[0m-30m[217
[30m-60m[59
>60m	9
ESTADO DO PROCESSO	
Análise	1
Execução	1
Resolvido	283
TOTAL	285

Espaço Infantil -----

Acompanhamento de 22 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social, da CPCJ ou do atendimento geral da CMO. -----

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ) -----

No âmbito dos processos de promoção e protecção, os gestores de caso efectuam o encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideram necessário. Na sequência do referido encaminhamento, efectuaram-se as seguintes actividades: a) Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; b) Aconselhamento e treino parental; c) Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; d) Elaboração de pareceres e relatórios. Durante o período a que se reporta este relatório, foram efectuadas 21 visitas domiciliárias, 36 acordos de promoção e protecção, 102 atendimentos, 7 reuniões restritas, 40 processos arquivados. -----

Acção Social Escolar -----

No âmbito do processo da acção social escolar, neste período foram registados até à data, **82 atendimentos** aos encarregados de educação e entidades gestoras de refeições escolares,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

serviços administrativos dos respectivos agrupamentos de escolas, nomeadamente o esclarecimento de situações específicas dos procedimentos adoptados na ASE, pedidos de candidatura fora de prazo e pedidos de reapreciação de processos de alunos. Relativamente aos **pedidos fora de prazo**, foram apresentadas **26 candidaturas** as quais foram apreciadas nos termos da legislação em vigor. Registaram-se **4 pedidos fora de prazo referentes a alunos transferidos de escola**. -----

Actividade do Núcleo Local de Inserção. -----

Participámos em **5 reuniões** do **NLI** onde se realizaram as entrevistas aos beneficiários de RSI; se definiu e aprovou os contratos de inserção dos beneficiários; procedeu-se à elaboração/aprovação do relatório de actividades 2013. Também se procedeu à preparação da implementação das actividades socialmente úteis, a iniciarem-se em Janeiro de 2014 no Centro de Apoio Social do Olival e Centro de Dia de Boleiros, instituições que subscreveram o Protocolo deste programa com o ISS, IP. -----

Foram acolhidos cidadãos nos seguintes equipamentos: Apartamento de emergência social I e II e na República Social, estando os mesmos a permitir o acolhimento de 7 pessoas. -----

Contrato Local de Desenvolvimento Social -----

Participação nas reuniões do grupo de trabalho constituído no âmbito do CLDS para reformulação do plano de acção do projecto de candidatura, realizadas nos dias 09/10 e 04/12/13 e participação na reunião com a Directora do Serviço de Emprego de Tomar para esclarecimentos sobre o plano de formação a realizar em parceria com esta entidade (20/11/2013). -----

Equipa Local de Intervenção Precoce -----

Participação na reunião do grupo de trabalho da ELI, realizada no dia 16 de Outubro de 2013, no Centro de Recuperação Infantil de Ourém. -----

Espaço de Comércio Social “Ponto de Partilha” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Neste espaço foram recebidos donativos de 151 munícipes e a entrega de bens a 441 cidadãos. O espaço teve ainda uma dinâmica junto do público em geral tendo sido atendidos 103 cidadãos. -----

Projectos/Relações internacionais -----

A DEAS apoiou o GAPAE nos trabalhos referentes à 2.ª mobilidade da equipa de Czestochova a Ourém, realizada no âmbito do Projecto Comenius Regio, de 25 a 30 de Maio, e a os trabalhos de recepção e acompanhamento da comitiva brasileira da cidade de Barueiri. -----

Núcleo de Apoio à Vítima (NAV) -----

Durante este período, efectuaram-se 4 atendimentos no âmbito de um processo do NAV. -----

Candidatura ao Programa Escolhas 5ª Geração – Projetos Pontuais: *Roteiro Jovem E5G*

Foi elaborada a candidatura ao Programa Escolhas, com o Projecto intitulado Roteiro Jovem.

O público alvo deste projecto são os jovens, entre os 16 e os 24 anos, provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, que se encontrem em abandono escolar precoce, desocupação e/ou situação de desemprego. A candidatura apresentada teve os seguintes objetivos: Implementação do Centro de Competências para a Promoção da Empregabilidade Jovem (CCPE-J); definição de projetos de vida vocacionais e profissionais com os jovens; prevenção a curto prazo do risco elevado de abandono escolar precoce, desocupação e desemprego; prevenção a médio prazo de percursos de vida desajustados, desintegrados da sociedade e até delinquentes; desenvolvimento de competências para a empregabilidade através de estratégias criativas e não convencionais; desenvolvimento de uma capacidade empreendedora que permita aos jovens adquirir ferramentas essenciais para fazer face à elevada taxa de desemprego jovem e a promoção do envolvimento das empresas ao nível local e distrital, favorecendo a sua relação de proximidade com a escola e os jovens. -----

A candidatura foi realizada com parcerias locais nomeadamente: ACISO – Associação Empresarial de Ourém - Fátima, Agrupamento de Escolas de Ourém, Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, Insignare – Associação de Ensino e Formação, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ), Ourémviva E.M., S.A. Apesar do projecto ter passado a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pré- selecção, tendo ficado classificado nos 30 melhores do país, a candidatura acabou por não
 ser deferida. -----

Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis-----

Foi aprovado o Serviço de Apoio Técnico de Proximidade a Cidadãos Vulneráveis, adiante designado por SATP. O SATP é um serviço tendencialmente gratuito, coordenado pela Divisão de Educação e Assuntos Sociais e executado pelos serviços do universo do Município, nomeadamente a Ouremviva, Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos E.M., S.A., adiante designada por Ourémviva. As intervenções deste serviço realizam-se no espaço interior das habitações de cidadãos em situação de vulnerabilidade. Destina-se a cidadãos portadores do cartão 65+ com um rendimento *per capita* inferior ao IAS; família com um membro portador de deficiência comprovada com grau superior a 60%; família com um membro dependente comprovadamente (com complemento de dependência); beneficiário/a de rendimento social de inserção; famílias acompanhadas pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém; famílias sinalizadas pela equipa de intervenção social da Câmara Municipal. Poderão ainda beneficiar deste SATP os cidadãos portadores do cartão 65+, com um rendimento *per capita* superior ao IAS, nas condições previstas nas normas de funcionamento. Os serviços realizados têm uma natureza social e são executados numa lógica não concorrencial. Visam dar resposta a necessidades de cidadãos que se encontrem numa situação de vulnerabilidade. Abrange três áreas de intervenção: canalização, carpintaria, electricidade, serralharia, outros, desde que os serviços disponham de capacidade para a sua realização. O princípio é o de que os serviços são tendencialmente gratuitos para os beneficiários, exceptuando-se para os cidadãos portadores do cartão 65+, com um rendimento *per capita* superior ao IAS. Irá iniciar-se em Janeiro. -----

Dia Internacional do Idoso -----

Organizou-se a comemoração do Dia Internacional do Idoso ao longo de 3 dias, a 1, 4 e 7 de outubro. Os idosos estiveram envolvidos em várias atividades que incluíram uma apresentação ciotécnica, espetáculo de variedades, convívio e lanche partilhado, passeios a cavalo e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

espetáculo de circo. Destacamos a envolvimento das IPSS, de alguns lares privados e a colaboração da Guarda Nacional Republicana. Participaram na iniciativa 681 pessoas. -----

À conversa com...- Comissões Municipais de Proteção de Pessoas Idosas: que enquadramento jurídico social? -----

À conversa com ... foi uma iniciativa promovida pelo Conselho Local de Ação Social de Ourém em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém, que ocorreu no dia 11 de dezembro 2013, subordinada ao tema “Comissões Municipais de Proteção de Pessoas Idosas: que enquadramento jurídico social?”. Contou com a presença de representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses e do Diretor do Centro Distrital de Santarém do Instituto da Segurança Social. Estiveram presentes cerca de 60 pessoas oriundas de vários pontos do distrito. -----

Sessão de Informação: Volta de Apoio ao Emprego -----

A 4 de dezembro decorreu a **Sessão de Informação: Volta de Apoio ao Emprego**, no âmbito do Ano Europeu dos Cidadãos, onde se abordou o tema “Oportunidades de Mobilidade no Espaço Europeu. Nesta sessão foram apresentados alguns programas europeus e os procedimentos a adoptar caso se pretenda trabalhar no estrangeiro. Foram reforçados os direitos e deveres de um cidadão membro da União Europeia. Outra informação importante foi a divulgação de entidades sedeadas em Portugal que apoiam os cidadãos no tratamento e instrução de processos de candidatura a uma oferta de emprego na Europa. Tratou-se de uma iniciativa conjunta do Município de Ourém e do Centro Europe Direct de Santarém. -----

Comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência 2013 -----

Organização e acompanhamento das diversas actividades realizadas no âmbito das comemorações do dia internacional da pessoa com deficiência, que decorreram entre o dia 03 e 06 de Dezembro de 2013. Participação na exposição “À descoberta da ELI de Ourém”, realizada no dia 03/12, no Centro Escolar da Caridade e que contou com a presença de 405 crianças. Colaboração no espectáculo “Criar Laços...Inclusivos”, dinamizado pelo Grupo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Diferença, realizado no dia 06 de Dezembro, no Cineteatro de Ourém, estiveram presentes 350 pessoas. -----

Foi lançada a **campanha de Recolha de Ajudas Técnicas** que irá decorrer até 31 de Janeiro de 2014; -----

Projectos de Solidariedade “vamos dar as mãos” -----

A DEAS participou na implementação dos Projectos de Solidariedade “vamos dar as mãos”. A actividade consistiu numa acção solidária colectiva que os funcionários do Município de Ourém realizaram no dia 18 de dezembro. Por um dia, os colaboradores trocaram o seu habitual espaço pelo trabalho solidário, com o simples objetivo de ajudar quem mais precisa, beneficiando do bem-estar que estas ações proporcionam. A primeira fase da atividade contou com a participação de cerca de uma centena de colaboradores, distribuídos por vários projetos: melhoria do edifício da APAJEFátima; intervenções na Casa Dr. Alves; recuperação habitacional; recuperação de mobiliário para oferta a famílias e instituições; barraquinhas dos Doces de Natal cujas receitas reverterão a favor de uma instituição de apoio a crianças do concelho, o Centro de Acolhimento Temporário da Ribeira do Fárrio; entrega de “Mimos de Natal” às famílias sinalizadas nos serviços. -----

Feira Solidária -----

Realização da I e II Feira solidária, a 6 de Outubro e 8 de Dezembro, no Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão. -----

Dia Mundial da Diabetes -----

Comemoração do Dia Mundial da Diabetes no Centro Comunitário, no dia 14 de Outubro, uma parceria com o ACES Médio Tejo, iniciativa que contou com a participação de 73 munícipes. A actividade foi dirigida às pessoas com diabetes e à população em geral da comunidade do Concelho de Ourém e teve como objectivos: sensibilizar a população para a problemática da diabetes; divulgar informação sobre a diabetes e os seus factores de risco; prevenir a evolução de complicações associadas à diabetes; identificar na população o risco de desenvolvimento de diabetes nos próximos 10 anos. Este evento integrou: avaliação da tensão arterial, glicémia,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

IMC e perímetro abdominal; avaliação do risco de desenvolver diabetes nos próximos 10 anos (pela aplicação de questionário); Observação do pé a pessoas com diabetes; Divulgação de informação sobre hábitos alimentares saudáveis. -----

A “Missão Sorriso” recolheu alimentos em Ourém -----

O Município de Ourém voltou a associar-se à Cruz Vermelha Portuguesa na campanha “Missão Sorriso”. Nos dias 09 e 10 de Novembro de 2013 foram angariados na loja Continente de Ourém um total de 2818 produtos alimentares. A recolha terá como destino o apoio às famílias carenciadas do concelho de Ourém. O Município de Ourém expressa um agradecimento público a todos os que colaboraram para minimizar as necessidades destas famílias e para a construção de um município de excelência social. -----

Festa de Natal no Centro Comunitário de Voluntariado -----

No dia 20 de Dezembro realizou-se a Festa de Natal no CCV que este ano contou com a participação dos alunos do curso profissional de animação da Escola Básica e Secundária de Ourém, os quais desenvolveram uma série de dinâmicas para as crianças mais novas, nomeadamente: fantoches, pinturas faciais, modelagem de balões, jogos tradicionais. Os “Mimos de Natal foram entregues a 92 crianças e a alguns voluntários que asseguram o funcionamento do espaço de comércio social Ponto de Partilha. -----

Clube Madrinha/Padrinho Sénior -----

No dia 19 foi realizada mais uma actividade do “Clube Madrinha/Padrinho Sénior”. A mesma constou da preparação de presentes de Natal e dinamização de jogos, contando com a participação de 10 jovens voluntários e 20 séniores da Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida. -----

Workshop: “Intervenção em crise nas situações de violência doméstica” - O Workshop:

“Intervenção em crise nas situações de violência doméstica” realizou-se no dia 27 de novembro e contou com a participação de 25 formandos. Esta acção teve os seguintes objectivos: dar a conhecer as definições e características da violência doméstica; promover o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

conhecimento sobre necessidades de intervenção e tipologias de ajuda a prestar e favorecer a utilização de estratégias em situações de agressão e maus tratos. -----

Visita de crianças/jovens à Terra dos Sonhos -----

Promovemos a realização de uma visita de crianças e jovens, integrados em lares de infância e juventude à Terra dos Sonhos, no dia 19 de dezembro, proporcionando o usufruto de uma experiência enriquecedora na época natalícia. Participaram cerca de 35 crianças/jovens. -----

Dia Mundial de Luta contra a SIDA -----

Em colaboração com a Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Médio Tejo, o Município de Ourém levou a cabo um vasto programa de atividades que tinham em vista a comemoração do dia Mundial da Luta Contra a SIDA, que se assinalou no dia 1 de dezembro. O objectivo principal era o de sensibilizar a comunidade para o tema da SIDA, tendo a iniciativa culminado com uma largada de balões. Para além da decoração da praça em frente ao edifício dos Paços do Concelho e do Jardim Le Pléssis Trévisé, com balões vermelhos e frases de sensibilização sobre este tema, as comemorações, que iniciaram no dia 29 de Dezembro, incluíram um colóquio participado por cerca de uma centena de jovens do ensino secundário subordinado ao tema “Sexualidade: Homem-Mulher”, dinamizado por Vasco Prazeres, coordenador do Núcleo Sobre Género e Equidade em Saúde da Direcção-Geral da Saúde. Neste dia teve ainda lugar uma sessão sobre as comemorações em apreço, onde foram discutidas as problemáticas e perspetivas locais de saúde com a participação do Director-Geral de Saúde. Francisco George registou com agrado as iniciativas levadas a cabo quando “estamos a assinalar 30 anos do primeiro caso diagnosticado em Portugal”, lembrando que “todos os casos de SIDA são acompanhados pelo Serviço Nacional de Saúde com tratamento gratuito suportado pelo orçamento de estado”. Foram ainda manifestadas as preocupações em matéria de saúde, reforçando-se a necessidade de que os utentes do concelho de Ourém passem a ser assistidos no hospital de Leiria. -----

Música para crianças dos 0 aos 3 anos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nos últimos domingos de cada mês decorreram as sessões de músicas para crianças, dos 0 aos 3 anos, com uma participação média de 20 crianças. -----

Domínio: Educação -----

Destaca-se o acompanhamento das actividades escolares nas diversas vertentes da responsabilidade do Município, designadamente os transportes escolares, a componente de apoio à família, as refeições escolares e as actividades de enriquecimento curricular, as dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às actividades e à participação nos conselhos gerais. -----

Ao nível dos transportes alientam-se as seguintes acções: organização da rede de transportes escolares para os alunos do Pré-Escolar e do 1.º CEB para o ano letivo 2013-2014; preparar o arranque do ano letivo 2013-2014 com as empresas transportadoras, para os alunos dos 2.º, 3.º CEB e Secundário e Profissional; Análise e resolução de todos os pedidos de paragens ou transportes dos alunos do Pré-Escola e 1.º CEB; Finalização dos horários de recolha dos alunos do Ensino Especial que frequentam os estabelecimentos de ensino de Leiria; Acompanhamento do problema dos passes de transportes escolares dos alunos do Ensino Básico e Secundário; Análise e verificação in loco das reclamações apresentadas; Elaboração e implementação das deslocações dos alunos do 1.º CEB para as aulas de natação no âmbito das AEC's (4 rotações); Programação dos horários de frequência das Piscinas Municipais para os alunos do Pré-Escolar; Elaboração e implementação dos itinerários e ordens de serviço necessários à realização dos transportes escolares, para a 1.ª rotação; Atendimento telefónico ou presencial de vários encarregados de educação para registo de reclamações, mudança de paragens, novas inscrições ou alterações de horários; Organização do transporte dos participantes no 53º Encontro dos Descobrimientos, que se realizou no dia 15-11, em Fátima; Implementação da alteração dos circuitos para a interrupção letiva do Natal; Organização dos transportes necessários para os projetos solidários, a Festa de Natal do Centro Comunitário, o grupo da SIMLIS, os utentes da Unidade de Cuidados Continuados a pedido do Centro de Saúde de Ourém, e acompanhamento das comitivas no âmbito do projecto Comenius Regio



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

com a Polónia. Monitorização dos transportes escolares implementados com a abertura dos novos centros escolares. -----

Ao nível da cedência de escolas salienta-se a da EB1 de Freixianda ao Conservatório de Música de Ourém-Fátima para abertura de um pólo em Freixianda e a de Coroados à Junta de freguesia de Seiça e Vespourém para desenvolvimento de actividades de natureza cultural. ----

Realizou-se a programação da frequência das Piscinas Municipais integradas nas Actividades de Enriquecimento escolar, ensino pré-escolar, escolas de ensino especial e procedeu-se à elaboração da estatística da DGEST quanto aos recursos humanos e refeições escolares. -----

Ao nível da dinâmica educativa foi realizado o tratamento dos relatórios mensais de frequência na componente de apoio à família (pré-escolar) e serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º CEB; cálculo dos valores retroativos das refeições servidas de setembro a janeiro a alunos subsidiados, análise e tratamento de faturas da PT referente aos telefones dos estabelecimentos de Ensino; contabilização dos encargos da CMO com o pessoal não docente. Salientam-se ainda os diversos atendimentos aos munícipes. -----

Clube Aprender e Brincar -----

No Centro Escolar de Freixianda iniciou-se o funcionamento do Clube Aprender e Brincar. Esta é uma nova resposta social de apoio à família, na qual se dinamizam atividades de animação e de apoio à família. O clube criou serviços de apoio à família e às crianças que frequentam o Centro Escolar de Freixianda com vista a ocupar os tempos livres das crianças em idade pré – escolar e 1.º CEB; promover o desenvolvimento pessoal e social da criança e proporcionar a cada criança condições de bem-estar, segurança e ocupação extra-escolar. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil e Gabinete Técnico Florestal esteve envolvido durante este período em várias actividades e serviços. Foram efectuadas sensibilizações no âmbito da **segurança na escola e medidas de autoprotecção, exercícios de evacuação e simulacros** na EB1 de Atouguia, EB2/3 D.Manuel Lopes Perdigão e EB2/3 D.Afonso IV Conde de Ourém,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

em parceria com os Bombeiros Voluntários de Caxarias e de Ourém, Policia de Segurança Publica – Esquadra de Ourém e Guarda Nacional Republicana – Posto de Ourém. -----

Efetuamos a preparação e participámos na Festa da Criança 2013 em parceria com os Bombeiros Voluntários de Caxarias, Fátima e Ourém. -----

Participámos no Dia Aberto do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. -----

Efectuámos **acções de sensibilização** sobre o Período Critico de Incêndios Florestais nos dias 24 e 27 de Junho nos mercados da Freixianda e Ourém, respectivamente, com a Guarda Nacional Republicana. -----

Estamos a efectuar o envio diário da previsão do risco de incêndio para todas as entidades que possam responder aos munícipes. -----

Fizemos o acompanhamento da Operação Fátima Maio 2013 e da Operação Fátima Junho 2013, com a respectiva interoperabilidade com os diversos agentes de Protecção Civil. -----

Preparámos e acompanhámos o III Acampamento Jovem ANAFS 2013 que mais uma vez se realizou no concelho de Ourém, no Espaço Natureza do Agroal. -----

Apoio deste Serviço a diversos eventos com alguns equipamentos, nomeadamente o evento Olímpico Jovem no estádio de Fátima. -----

São efectuadas rotinas de procedimentos, de manutenção e reparação dos equipamentos afectos ao Serviço Municipal de Protecção Civil, objecto da candidatura ao QREN, “Centro Municipal de Protecção Civil”, nomeadamente as radiocomunicações, tenda insuflável, geradores, entre outros equipamentos. -----

Procedeu-se ao carregamento periódico de garrafas ARICAS dos Corpos de Bombeiros do concelho. -----

Efectuou-se o tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. -----

Foi feita a análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento vegetal efectuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Está o Serviço a dar continuidade à actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios. Preparação de diversas reuniões da Comissão da Defesa da Floresta e suas respectivas atas. Está ser dado seguimento às reclamações dos munícipes quanto à existência de vegetação herbácea e arbustiva nas proximidades das edificações. -----

Contencioso -----

Foram instruídos vários processos de contra-ordenação, onde se executam várias actividades, designadamente, o estudo do auto de notícia ou da participação, a elaboração de notas de ilicitude, caso os autos não estejam completos; a notificação dos arguidos para o exercício do direito de defesa; a junção de elementos aos processos, para prova; pedidos de notificação a outras entidades; notificação de testemunhas e a sua inquirição; a análise de peças apresentadas no processo. -----

Outros: -----

- Foram efectuadas diversas informações. -----
- Apresentados 53 processos de contra-ordenação com proposta de decisão. -----
- Foram analisados vários pedidos de pagamento de coima e custas em prestações e emitidas das respectivas informações técnicas. -----
- Foram apresentadas contestações de impugnações judiciais apresentadas em processos de contra-ordenação. -----
- Instaurados 55 novos processos de contra-ordenação de diversas matérias – autos da fiscalização municipal e ambiental e de outras entidades. -----
- Elaborados ofícios de remessa de guias, de defesa escrita, decisões, testemunhas, advogados, tribunal. -----
- Emitidas guias para pagamento de coimas e de custas e/ou prestações, num montante de receita arrecadada para o Município no valor de €5.006,27. -----
- Atendimento presencial e telefónico de arguidos, advogados, testemunhas, em diversos processos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Remessa de 14 processos de contra-ordenação ao Tribunal para execução e dois com impugnação da decisão. -----
- Mantemos a lista de processos impugnados, executados e enviados para o Ministério Público deduzir acusação actualizada, havendo à data de 13 de Dezembro, 17 processos impugnados, 188 executados e 4 para deduzir acusação. A acrescer a estes há ainda 64 processos de 1996 a 2002, que a 02/09/2008 foi remetido ofício ao Tribunal Judicial de Ourém a questionar o ponto de situação dos processos e até à presente data nada informou, apesar de a 13/01/2011 e 07/03/2013, termos solicitado novamente informação. –
- Organização de 7 novos processos judiciais e acompanhamento dos existentes num total de 48. Mantemos a lista de processos judiciais actualizada, confirmamos a prestação de serviços, taxas de justiça, remessa de PI's e documentação aos mandatários e ao Tribunal.
- Colaboração com a LCA em vários processos judiciais que correm nos Tribunais. -----
- Organização e envio para o arquivo de processos de contra-ordenação já findos. -----
- Separação do material apreendido e já dado como perdido a favor do Município. -----
- Leitura, estudo e análise de legislação, doutrina e jurisprudência, com vista à sua aplicação nos processos. -----
- Colaboração, em alguns processos, com os colegas da divisão de ambiente, da divisão de gestão urbanística, do serviço municipal de protecção civil, no âmbito de pedidos efectuados pelos mesmos. -----
- Elaboração de informações técnicas em vários processos de execução judicial. -----

Secção de Fiscalização -----

Na fiscalização, durante o período em análise procedemos à realização de 308 informações, 212 relativas ao processamento de obras, 11 autos de notícias levantados para instrução de processos de contra-ordenação, instrução de 9 processos de regularização em termos urbanísticos, 18 obras implantadas e 70 visitadas. -----

Gabinete de Apoio Jurídico -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Desde a última reunião da Assembleia Municipal e até à presente data o Gabinete de Apoio Jurídico acompanhou: -----

- Acidentes de viação – remetidos 4 novos processos para análise, dos existentes no gabinete, 8 analisados com proposta de atuação; -----
- Ambiente – 1 processo remetido por dívida acumulada, pedido de parecer, aguarda análise;
- Obras – remetidos 8 novos processos, dos existentes no gabinete, 13 analisados e com proposta de atuação; -----
- Inquirição de 5 testemunhas apresentadas em processos de acidentes de viação, onde é exigida responsabilidade civil ao município; -----
- Atendimento a 15 munícipes/ técnicos, em virtude de processos em análise do gabinete de apoio jurídico; -----
- Apoio jurídico a várias questões solicitadas, verbalmente, por diversos serviços do Município, bem como entidades exteriores, juntas de freguesia, GNR de Ourém e Fátima; --
- Seguros – Ajuda na elaboração de cláusulas contratuais, no seguro de responsabilidades diversas do Município, quanto à cobertura de situação contempladas por dolo e negligência. Ainda, elaboração de exposição para o provedor do cliente, resolução de conflito de um segurado dos bombeiros voluntários de Ourém; -----
- Elaboração de duas propostas de deliberação para reunião de Câmara, referentes a dois processos, um de obras e outros de legalização de posto de combustível, em Fátima; -----
- Taxas e licenças – 1 processo remetido para análise, referente à aplicação do licenciamento zero; -----
- Análise duas impugnações a decisões de indeferimento, no âmbito dos pedidos de indemnização civil extracontratual, decorrente de acidentes de viação; -----
- Análise de acórdão do Tribunal Constitucional, referente à Lei 68/2013, de 29.08, em conjunto com a sentença da providência cautelar interposta contra o Município; -----
- Análise e prestação de esclarecimentos em 1 processo de contra ordenação remetido a este gabinete; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Postos Atendimento -----

Durante o período que ocorreu desde a última Assembleia Municipal até à presente data foram atendidos nos Postos de Atendimento de Olival, Freixianda e Caxarias 663 munícipes, o que comprova a importância destas estruturas para os cidadãos do nosso concelho. -----

Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial -----

À semelhança de anos anteriores, o GAPAE organizou as atividades associadas à **Comemoração do Dia Mundial do Turismo em Ourém**. O evento realizou-se no dia 27 de Setembro, na vila Medieval de Ourém, na galeria Municipal com uma sessão subordinada às “Estórias de passeios em terras de muita água (e vinho)”. Esta sessão contou com a presença de três convidados, Isaura Vieira - natural do Olival, licenciada em Economia e presidente da Associação do Rancho Folclórico “Os Moleiros da Ribeira”; Domingos Patacho - natural de Seiça e dirigente nacional da Quercus e com André Gomes Pereira - engenheiro florestal, responsável pela Quinta do Montalto e da produção de vinho e agricultura biológica. -----

Organização da recepção ao Bispo de Jericó (Colômbia) - D.Noel Londoño dias 7 e 8 de Outubro -----

O Município de Ourém recebeu entre os dias 7 e 9 de outubro, a visita de D. Noel Londoño, Bispo de Jericó da Colômbia. D. Noel Londoño foi recebido no salão nobre da Câmara Municipal de Ourém, celebrou uma Missa no Santuário de Fátima, participou numa sessão com alunos da Escola de Hotelaria de Fátima e visitou diversos locais de interesse na região. D. Noel Londoño foi dos primeiros bispos a ser designado pelo atual Papa Francisco e durante 6 anos foi Reitor do Santuário dos Milagres de Buga. Foi também o principal promotor do I Congresso Ibero Americano de Destinos Religiosos, onde o Município de Ourém marcou presença e assumiu o desafio de organizar a 2ª edição, em 2009, em Fátima. Após o sucesso da 2ª edição, o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca, e Francisco Vieira em representação da Aciso – Associação Empresarial, participaram no III Congresso Ibero Americano de Destinos Religiosos que se realizou em Bogotá, na Colômbia. A participação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

nestes congressos teve como principal objetivo a dinamização do turismo religioso e a partilha de experiências e estratégias que visem potenciar estes destinos. -----

Organização do II Workshop Internacional de Turismo Religioso 7 a 9 de Novembro -----

O Município de Ourém e a ACISO, com o apoio do Turismo de Portugal, organizou nos dias 8 e 9 de novembro, o II Workshop Internacional de Turismo Religioso – “Turismo Religioso: A Experiência Cultural nos Destinos Religiosos, no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima. O evento contou com a presença de 45 buyers Internacionais e 85 do trade nacional. O evento dirigido a operadores turísticos nacionais, agentes de viagem e hoteleiros, entre outros empresários do setor do Turismo, especialmente vocacionados para o Turismo Religioso. Dos buyers Internacionais destaca-se a presença de dois operadores da Índia. Os mercados representados foram Brasil, EUA, Polónia, Irlanda, Espanha, França, Itália, Holanda, Reino Unido, Suécia e México. Toda a logística associada ao evento, como por exemplo: temas, oradores, profissionais a convidar e logística necessária foram assumidas pelo GAPAE, em colaboração com o Turismo de Portugal, assim como a gestão da inscrição e participação dos operadores nacionais foram da responsabilidade do GAPAE. -----

Geminação Ourém-Fátima/Lourdes -----

O GAPAE trabalhou ao longo dos últimos meses em conjunto com o Município de Lourdes para a assinatura do protocolo de geminação com aquela cidade Francesa. A assinatura do protocolo de geminação ocorreu no dia 9 de Novembro de 2013, no auditório dos Paços do Concelho. -----

Geminação Ourém/Fátima – Lourdes: “Um dia histórico para o concelho de Ourém” -----

Foi com estas palavras que Paulo Fonseca, presidente do Município de Ourém iniciou o seu discurso a propósito da assinatura do acordo de geminação entre Ourém-Fátima e Lourdes, no passado sábado, dia 09 de novembro. “Um dia histórico porque nos permite articular melhor e consolidar os laços de uma parceria já muito antiga”, lembrou Paulo Fonseca, fazendo referência aos primeiros contactos estabelecidos com Lourdes, que remontam à década de 90, aquando da criação de uma rede europeia de santuários marianos. Mais do que um simples



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

“acordo de geminação” este é sobretudo um “acordo de interesses” e de “sobrevivência”, afirmou Paulo Fonseca. “Atendendo a que vivemos numa globalização, temos de traçar novos caminhos, desenvolver novos projetos em conjunto para que as nossas escolas, IPSS’s e empresas possam ter várias portas abertas”, defendeu. “As afinidades entre estas duas cidades são notórias, e por isso esta geminação assume um formato de ‘parceria estratégica’ na área económica e particularmente no setor do turismo” que é, aliás, uma das grandes prioridades da dinamização de um trabalho comum na área da promoção internacional. A partir de agora Fátima e Lourdes poderão beneficiar, em conjunto, de apoios financeiros da União Europeia que permitam criar uma plataforma comum para a promoção internacional em mercados estratégicos. Neste sentido está já a ser preparado um programa de promoção conjunta de Fátima e Lourdes nos Estados Unidos da América. “Ninguém vem dos EUA só para visitar Fátima. É necessário inventar soluções alternativas que sejam sedutoras para as pessoas virem”, defende Paulo Fonseca. Os dois autarcas selaram o compromisso de trabalho futuro perante o olhar de vários presidentes de Junta, vereadores, uma comitiva francesa e do vice-reitor do Santuário de Fátima. -----

Resumo sobre a geminação -----

Desde os anos 90 foi sendo desenvolvida uma rede intensa de contactos entre as mais importantes cidades de peregrinação europeias, o que conduziu à criação, em 1996, do projeto europeu “Shrines of Europe”. A este projeto associaram-se, entre outras, as cidades marianas de Ourém / Fátima e Lourdes. Este grupo de trabalho cujo principal objetivo é a troca de experiências a nível municipal levou a cabo já diversos congressos internacionais dedicados às questões relacionadas com uma maior colaboração entre a igreja e os municípios dos locais de peregrinação. O constante crescimento da peregrinação religiosa é um fator que deixa antever um futuro positivo. Esta geminação surge assim de uma forma natural e resulta da vontade comum destes dois municípios de trabalharem em conjunto. As semelhanças e afinidades entre estas duas cidades são notórias, e por isso esta geminação assume um formato de “parceria estratégica” na área económica e particularmente no setor do turismo que é uma das grandes



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

prioridades da dinamização de um trabalho comum na área da promoção internacional. Esta cooperação poderá beneficiar de apoios financeiros da União Europeia que permitam criar uma plataforma comum de promoção internacional em mercados estratégicos. Em 18/06/2013 a Câmara Municipal de Ourém deliberou por unanimidade aprovar o texto de geminação com Lourdes e remeter o mesmo à Assembleia Municipal para conhecimento e aprovação. Em 28 de junho de 2013 o referido texto foi aprovado pela Assembleia Municipal e remetido para o município de Lourdes. -----

Assinatura de Acordo de Cooperação com Município de Barueri -----

O GAPAE ficou responsável pela organização da vinda de uma comitiva de Barueri- cidade Brasileira, no âmbito do 53º Encontro dos Descobrimentos em Ourém. A comitiva composta por empresários daquela cidade efetuou visitas técnicas a empresas de Ourém nos dias 12 e 13 de Novembro. A 15 de novembro em Ourém, foi assinado um protocolo de colaboração entre as cidades de Ourém e Barueri. Foi feita uma apresentação da cidade e suas potencialidades a empresários de Ourém, perspetivando angariar oportunidades de negócio para ambas as partes. -----

Dinamização do projeto Comenius Régio Czestochowa -----

O GAPAE tem trabalhado na dinamização do projeto "Desenvolvimento da Formação em Turismo nas Cidades de Ourém e Czestochowa", candidatura aprovada ao programa Comenius Régio, e que tem como parceiros a ACISO e a INSIGNARE. Até este momento realizou-se a mobilidade Ourém-Czestochowa e terminou a 10 de dezembro a mobilidade Czestochowa-Ourém. Os trabalhos previstos na candidatura, estão a correr a bom ritmo, prevendo se o fecho e apresentação de resultados finais em Abril de 2014. De 6 a 11 de Dezembro, deslocou-se a Ourém uma comitiva da cidade polaca de Czestochowa, chefiada pelo Presidente da Câmara Municipal, Krzysztof Matyjaszczyk. Esta visita enquadrou-se na quarta mobilidade do projeto europeu Comenius Régio com o tema "Desenvolvimento na formação do turismo". A comitiva de Czestochowa visitou diversos locais turísticos do concelho e da região e estabeleceu contacto com entidades locais, escolas e empresários, para debater



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a importância do turismo na promoção de destinos religiosos como Fátima e Czestochowa. Este e outros assuntos foram debatidos na sessão “As potencialidades de colaboração empresarial entre cidades-santuário – o caso de Fátima e Czestochowa”, iniciativa que contou com a participação do Diretor da Escola de Hotelaria de Fátima, Francisco Vieira, o Presidente da Câmara Municipal de Czestochowa e o Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Paulo Fonseca. -----

Resposta aos pedidos de informação diversos e acompanhamento dos diversos projetos em curso. -----

O GAPAE tem prestado apoio a todos os Municípios que se dirigem a este Gabinete, bem como tem facilitado um conjunto de contatos junto principalmente de pequenos empresários do Município. -----

OurémViva -----

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos -----

Na Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, ao nível de Jardins de Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. -----

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal -----

As atividades de conservação, vigilância e limpeza das áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão diretamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Estacionamento -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efetuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer -----

A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Parque Natureza do Agroal -----

Manutenção, Atividades e Visitas de 11-09-2013 a 18-12-2013 -----

No mês de Setembro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: ----

- Manutenção dos espaços ajardinados. -----

- Total de visitantes do mês de Setembro: 121 -----

No mês de Outubro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: -----

- Manutenção e ampliação das zonas ajardinadas. -----

- Workshop de Integração – 4 participantes -----

- Total de visitantes do mês de Outubro: 36 -----

No mês de Novembro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: ----

- Instalação de uma vedação protetora na plataforma dos balneários, limpeza da piscina e limpeza das oliveiras e queima da rama. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Histórias da Terra – 12 participantes -----
- Total de visitantes no mês de Novembro : 68 -----

No mês de Dezembro realizaram-se as seguintes atividades no Parque Natureza do Agroal: ----

- Instalação de vedação protetora na plataforma dos balneários, limpeza de oliveiras e queima da respetiva rama e ações de melhoramento na zona da piscina. -----
- Total de visitantes no mês de Dezembro : 251 -----

Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares -----

Tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares. -----

Recolha de resíduos e Manutenção de infra-estruturas de Saneamento -----

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na deteção de caixas de coletor e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. -----

Diversos -----

- Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o Centro Comunitário de Ourém. -----
- Apoio na montagem e desmontagem de equipamentos de apoio aos Mercados Ecorurais realizados no edifício do centro de negócios e na Praças da Urbecom de Ourém. -----
- Apoio às juntas de freguesia, nas limpezas das bermas das estradas, com trator equipado com limpa bermas, duas vezes por semana. -----

Serviço de Apoio à Atividade Produtiva no Mundo Rural -----

O Serviço de Apoio à Atividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho.

Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. De entre os inúmeros Serviços que prestamos, salientamos: -----

1. Receção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; -----
2. Candidaturas à isenção da taxa de audiovisual; -----
3. Documento Identificação de Beneficiário – IFAP; -----
4. Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); -----
5. Licenciamento das explorações agrícolas no âmbito do Registo do Exercício da Atividade Pecuária (REAP); -----
6. Apoio na elaboração de guias de circulação de ovinos e caprinos; -----
7. Apoio na elaboração do Recenseamento Inicial de ovinos e caprinos; -----
8. Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado, bem como apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; -----
9. Apoio na elaboração do Requerimento para habilitação como Agricultor/Aplicador de produtos Fitofarmacêuticos; -----
10. Formação de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos; (dois Cursos) -----
11. Formação de Poda e Enxertia em Fruticultura; (um Curso) -----
12. Pré-Inscrições para os próximos Cursos de Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos, Poda e Enxertia em Fruticultura e Vinha (a realizar a partir de Fevereiro de 2014); -----
13. Pré-Inscrições para o próximo Curso de Poda e Enxertia em Vinha a realizar no próximo mês de Janeiro; -----
14. Pré-Inscrições para a realização do Curso de Jovens Empresários Agrícolas; -----
15. Pré-Inscrições para um Workshop de Hortas Urbanas; -----
16. Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, bem como apoio em todas as questões relacionadas com a vinha e o vinho; -----
17. Parcelário; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

18. Aconselhamento técnico aos produtores florestais, e esclarecimento sobre as ajudas comunitárias existentes (ACHAR); -----

19. Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); -----

20. Apoio ao Município de Ourém: -----

- Prestação de apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos de escolas; -----
- Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; ----
- Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais; -----
- Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento do requisitos legais; -----
- Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; -----
- Análise de ementas escolares; -----

21. Gestão do estabelecimento “Ucharia do Conde”; -----

22. Desenvolvimento do Projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE; -----

23. Desenvolvimento do Projeto “Prove”, em parceria com a ADIRN; -----

24. Organização da “Feira Nova de Santa Iria”; -----

25. Organização da ação de formação: Higiene no Trabalho em parceria com a ADIRN. -----

Este tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de atuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. No total, foram atendidos nestes Serviços 634 Municípes -----

Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém -----

Atividade de 13/09/2013 a 18/12/2013 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as atividades habituais de tratamento de afluentes. -----

Aspetos relevantes da atividade: -----

1. Volume de água residual tratada -----

Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise. -----

ETAR	
Alto Nabão	106676
Seiça	221801

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. -----

2. Conservação e manutenção das etar's -----

Esta equipa, com os meios de que dispõe, desenvolveu várias tarefas que lhe estão cometidas, salientando-se as seguintes: -----

2.1. Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: -----

Os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. -----

2.2. Manutenções elétricas: -----

Todas as manutenções elétricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo elétrico de energia, estado dos cabos elétricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros elétricos, testes ao gerador, entre outras, foram efetuadas. -----

2.3. Manutenções mecânicas: -----

Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se ações de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2.4. Detecção, resolução de anomalias e outros trabalhos: -----

Neste período, foram detetadas e resolvidas vinte anomalias, de salientar: -----

Substituição das telas do filtro de bandas da etar do Alto Nabão. -----

Bomba da obra de entrada da etar do Alto Nabão alvo de reparação, ficou danificada devido a grande pedaço de madeira que entrou no impulsor, causando um grave dano no equipamento.

Bomba 2 de nitratos com bobinagem reparada, foi novamente instalada no tanque de recirculação. -----

Substituição de empanque superior de bomba hidropressora etar do Alto Nabão. -----

Reparação de rutura de água na tubagem de água tratada para lavagem do filtro de banda da etar de Seiça. -----

Reparação do cabo de alimentação do redutor da ponte do decantador nº 2 da etar de Seiça. --

Substituição de relés e respetivas bases do quadro elétrico do filtro de bandas da etar de Seiça.

Paragem do funcionamento da etar de Seiça, devido a anomalia existente no quadro elétrico da obra de entrada que causou conflito no autómato, ficando a etar sem funcionar durante a resolução da avaria que se resolveu num curto período de tempo. -----

Substituição de pressostato da central hidropressora da etar de Seiça. -----

Troca de linha de tratamento de água na etar de Seiça, para início de manutenção de sistema de arejamento e agitação da linha que estava em funcionamento. -----

Substituição de bobine de electroválvula do filtro de bandas da etar de Seiça. -----

Falhas de energia elétrica na etar de Seiça, devido a manutenção de linhas por parte da EDP. -

Medição de terras de PT e geradores das etar de Seiça e Alto Nabão. -----

3. Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais -----

A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efetuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. -----

3.1. Controlo analítico -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Semanalmente foram efetuadas recolhas compostas às entradas de afluentes nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. Mensalmente foram efetuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----

Eventos, Animação e Desporto -----

No Cineteatro realizaram-se as seguintes atividades: -----

12 de setembro, 21h00 "II Encontro de Mérito Associativo" -----

Organização: Câmara Municipal de Ourém e OurémViva -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

15 de setembro, 16h00 Ação de Campanha da CDU -----

Organização: CDU / Ourém -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

22 de setembro, 16h00 Festival de Bandas Cívicas -----

Festival de Bandas Cívicas do Concelho de Ourém -----

Organização: Associação Filarmónica 1º de Dezembro Cultural e Artística Vilarense Reis Prazeres -----

Bilhetes: Entrada Livre. -----

24 de setembro, 10h00 CTT – Ação de Formação -----

Organização: CTT / Ourém -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

1 de outubro, 21h30 Comemorações do Dia Internacional do Idoso -----

Organização: CMO -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

5 de outubro, 21h30 "Pijama para Seis" -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Espetáculo com texto de MarcCamoletti, encenação de Carlos Areia, interpretação de Tozé Martinho, Rita Guedes, Daniel Garcia, Carlos Areia, Rosa Soares e Patrícia Candoso. -----

Duração: 1h45m -----

Bilhetes: 8 € -----

Classificação: M06 -----

06 de outubro, 21h00 “Queres Ser Ministro?” -----

Da autoria de Helder Costa, Queres ser ministro? -----

Organização: Grupo de Teatro Apollo -----

Bilhetes: 2€. -----

17 a 20 de outubro Enduro: Europeu das Nações 2013 -----

Organização: Natureza Ação -----

18 de Outubro, 18h00 Tomada de Posse do Novo Executivo -----

Organização: Assembleia Municipal -----

26 a 27 de outubro Feira Nova de Santa Iria -----

Organização: OurémViva -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

8 de novembro, 21h30 “Agarra Que É Milionário” -----

Revista à Portuguesa. -----

Organização: OurémViva -----

Bilhetes: 8€. -----

23 de novembro, 21h30 HF – A Minha Geração -----

Concerto Rock -----

Organização: OurémViva -----

Bilhetes:10 €. -----

30 de novembro, 21h00 Concerto do 10º Aniversário da Ourearte -----

Orquestra -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Organização: Ourearte -----

6 de dezembro, 14h00 Comemoração do Dia Internacional da Deficiência -----

Organização: Centro de Recuperação Infantil de Ourém -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

8 de dezembro, 16h00 Festa de Natal dos Filhos (as) dos Funcionários da Câmara Municipal de Ourém e das Empresas Municipais -----

Organização: Câmara Municipal de Ourém e OurémViva. -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

9 a 22 de Dezembro Apoio de Som ao Mercado de Fátima -----

Organização: Junta de Freguesia de Fátima -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

11 de dezembro, 11h00 "A Bela e o Monstro" (1ª sessão) -----

11 de dezembro, 14h30 "A Bela e o Monstro" (2ª sessão) -----

Musical Infantil - Adaptação e Encenação do ator Miguel Dias, que fará também ele parte do elenco ao lado de Ana Balbi, Nuno Pires, Fábio Dantes, Marta Garcês, Sérgio Paulo, Bruno Pópulo e Nádía Amiano. -----

Organização: OurémViva -----

Bilhetes: 5€. -----

13 de dezembro, 21h00 "Natal +" - Cântico de Natal -----

Organização: Agrupamento de Escolas de Ourém -----

No espetáculo "Natal+", os alunos do Clube de Cultura e Artes da Biblioteca Escolar da EBSO apresentam a dramatização desta história baseada na adaptação à animação realizada por Walt Disney. O espetáculo contará ainda com a participação dos alunos de Educação Musical da EBSO. -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

14 de dezembro, 08h30 "Socorro e Emergência em Parques Eólicos" -----

Seminário -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Organização: Comissão Nacional da Juvebombeiro -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

15 de dezembro, 16h00 Espetáculo de Natal -----

Dança -----

Organização: Arabesque - Academia de Dança -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

17 de dezembro, 10h00 Filme de Natal -----

Cinema -----

Organização: Agrupamento de Escolas Conde de Ourém - Centro Escolar de Santa Teresa -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

20 de dezembro, 20h30 Festa de Natal do Jardim Infantil da Atouguia -----

Organização: Centro Social e Paroquial da Freguesia de Atouguia -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

22 de dezembro, 14h00 Apoio de Som – Festa de Natal da Casa da Criança -----

Organização: Casa da Criança -----

22 de dezembro, 21h00 Concerto de Natal -----

Organização: Associação TheBellsBrass Ensemble -----

Bilhetes: 2 € -----

29 de dezembro, 20h30 28º Aniversário da Orquestra de Sopros da Academia de Música

Banda de Ourém -----

Organização Academia de Música Banda de Ourém -----

Bilhetes: Entrada Livre -----

Área Socioeducativa

Na componente de apoio à família, asseguramos o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB nos espaços do Centro Escolar Ourem Nascente, Escolas do 1º CEB de Carvoeira e Pisões, Mata, Urqueira, Sandoeira, Pinheiro e Vale Travesso e serviço de alimentação e complemento de horário aos alunos do ensino pré-escolar nos espaços do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Centro Escolar de Ourem Nascente, Centro Escolar de Freixianda (apenas complemento de horário), nos jardins de infância de Sandoeira, Vale Travesso , Pinheiro, Mata e Urqueira. -----

1. Pinheiro – 52 crianças; -----
2. Carvoeira e Pisões – 42 crianças; -----
3. Sandoeira – 20 crianças; -----
4. Mata – 26 crianças; -----
5. Urqueira – 11 crianças; -----
6. Vale Travesso – 13 crianças. -----

O serviço prestado divide-se em três modalidades: só de refeição em períodos letivos, refeição e prolongamento em períodos letivos e refeição e prolongamento em períodos letivos e não letivos. Paralelamente a estes locais, continuamos também a assegurar as refeições para o Jardim Infantil de Ourém (Centro escolar da Caridade), ApajeFátima (Centro Escolar Beato Nuno, Cova de Iria e Moita Redonda), Centro Social Espírito Santo (Centro Escolar Nossa Senhora das Misericórdias), e para a Associação De Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da escola e Jardim Infantil de Vale do Porto (só em períodos não letivos). A Ouremviva continua a manter o espírito de colaboração com a DEAS e os Agrupamentos de Escolas, na gestão dos recursos humanos afetos ao funcionamento das escolas do 1º ciclo e jardins de infância do concelho de Ourém, assim como na organização do serviço de transportes escolares. -----

Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios -----

A ocupação diária dos pavilhões e de grande campos desportivos, no período compreendido entre setembro a novembro do presente ano civil de 2013, apresentou uma grande afluência de utilizadores, pelo facto de se tratar de um trimestre em que clubes, associações, coletividades e grupos de munícipes iniciam as suas atividades desportivas formais e/ou informais. Durante este trimestre verificou-se igualmente o início das épocas desportivas federadas em futsal e hóquei em Patins dos clubes locais. Verificando toda este movimento de utilização desportiva durante este período de análise, é pertinente revelar os seguintes dados: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

PAVILHÃO MUNICIPAL DE FREIXIANDA -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 da Freixianda; -----

Entidades utilizadoras em Período Noturno: GRUDER + Liga de Amigos dos Bombeiros
Voluntários de Freixianda; -----

Taxa média de ocupação horária: 75% -----

Nº médio de utilizadores diário: 37 pax -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

Água: Gasto médio mensal em m³ = 13 | Gasto médio em Euros = 7.50€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 60%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Luz: Gasto médio mensal em kWh= 822 | Gasto médio em Euros = 148,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 7%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Gás: Gasto médio mensal de gás propano= 60 Kg| Gasto médio em Euros = 130,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se o mesmo valor de consumo (em Kg e em Euros) comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

PAVILHÃO MUNICIPAL DE CAXARIAS -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Diurno: Escola EB 2-3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão;

Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 Entidades desportivas (3 clubes federados + 4 entidades não federadas); -----

Taxa média de ocupação horária: 57.5% -----

Nº médio de utilizadores diário:101 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

Água: Gasto médio mensal em m³ = 51 | Gasto médio em Euros = 30.84€ -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 40%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Luz: Gasto médio mensal em kWh= 1296 | Gasto médio em Euros = 233,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 5,5%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Gás: Gasto médio mensal de gás propano= 90 Kg| Gasto médio em Euros = 195,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 25% (em Kg) a 27,5% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DO PINHEIRO -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Diurno: 2 Entidade não federadas (PSP Ourém + CRIO) -----

Entidades utilizadoras em Período Noturno: 2 Entidades desportivas federadas (UDPC + J.O.)

Taxa média de ocupação horária: 75% -----

Nº médio de utilizadores diário: 34 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

Água: Gasto médio mensal em m³ = 40 | Gasto médio em Euros = 24€ -----

Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 45% (em m³) a 55% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE OURÉM -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Diurno: 1 entidade escolar (Escola Secundária de Ourém); --

Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva federada (J.O.); -----

Taxa média de ocupação horária: 85.8% -----

Nº médio de utilizadores diário: 166 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

Água: Gasto médio mensal em m³ = 62 | Gasto médio em Euros = 37,00€ -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 8%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Luz: Gasto médio mensal em kWh= 3.815 | Gasto médio em Euros = 648,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 12% (em kWh) a 20% (em Euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

PAVILHÃO MUNICIPAL DE CANEIRO: -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Noturno: 7 entidade desportiva (1 clube federado + 6 entidades não federadas). -----

Taxa média de ocupação horária: 63% -----

Nº médio de utilizadores diário: 31 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----

Água: Gasto médio mensal em m³ = 223 | Gasto médio em Euros = 135,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se um aumento de consumo médio mensal na ordem dos 38% (em m³) a 42% (em euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Luz: Gasto médio mensal em kWh= 1654 | Gasto médio em Euros = 205,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 17%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Gás: Gasto médio mensal de gás propano= 30 Kg| Gasto médio em Euros = 65,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 50%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

CAMPO DESPORTIVO DA CARIDADE: -----

Taxas de utilização trimestral: -----

Entidades utilizadoras em Período Noturno: 1 entidade desportiva (Clube Atlético Ouriense). ----

Taxa média de ocupação horária: 95% -----

Nº médio de utilizadores diário:123 -----

Valores de consumos energéticos trimestrais: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Água: Gasto médio mensal em m³ = 67 | Gasto médio em Euros = 39,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 34%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Luz: Gasto médio mensal em kWh= 1852 | Gasto médio em Euros = 333,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução de consumo médio mensal na ordem dos 68% (em kWh) a 50% (em euros), comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Gás: Gasto médio mensal de gás natural= 166 m³| Gasto médio em Euros = 119,00€ -----

Nota: no presente ano verificou-se uma redução do consumo médio mensal na ordem dos 17%, comparativamente ao mesmo período do ano transato. -----

Sumário: -----

A taxa de ocupação de pavilhões de Freixianda, Caxarias, Pinheiro e Ourém neste período de análise é, na maioria, realizada por entidades escolares e/ou clubes federados; -----

Os Pavilhões municipais de Caxarias e de Caneiro apresentam-se como as instalações municipais desportivas que conseguem reunir um elevado conjunto de agentes desportivos oriundos de entidades federadas e de grupos de praticantes não federados. -----

Durante este período de análise a OurémViva, EEM juntamente com o Município de Ourém colocou em prática o Programa de apoio de cedência de instalações municipais que permite a utilização gratuita de instalações municipais desportivas e culturais por parte do tecido associativo do concelho de Ourém. -----

Quanto aos consumos energéticos verificados neste período comparativamente ao período homólogo do ano de 2012 verificou-se de um modo geral uma redução de gastos a todos os níveis (ver quadro 1): -----

Quadro 1 – Valores percentuais de poupança em 2013 comparativamente ao mesmo período de 2012 -----

Energias	2013	
Água	- 13.5% (em m ³)	-18.5% (em Euros)
Eletricidade	-11.5%	
Gás propano	-25%	



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Gás natural	-17% (em Kg)	-40% (em Euros)
-------------	--------------	-----------------

Piscinas Municipais: -----

Regresso das atividades aquáticas de Hidroginástica e de Hidrosénior nas Piscinas Municipais de Ourém (PISOR) e Piscina M. de Caxarias (PISCX), e Hidrokids e Natação para Bebés na Piscina M. de Caxarias. Na generalidade, registou-se um aumento de inscrições no primeiro mês das atividades, vindo este número a estabilizar para a média habitual nos meses subsequentes. Lançou-se uma nova modalidade – Hidroterapia – em ambos os equipamentos desportivos, conseguindo-se, para já, uma turma em exercício aos sábados na PISCX. Regressaram também as aulas de Natação desenvolvidas pelas coletividades: Juventude Ouriense (PISOR), Centro de Cultura e Desporto de Caxarias (PISCX), Associação de Pais do Olival (PISCX) e da Associação de Pais e Encarregados de Educação de Rio de Couros (PISCX). Em parceria com a Unidade de Saúde de Ourém, organizou-se uma Ação de Sensibilização sobre piscinas para reforçar junto de professores, monitores e utentes, a importância do cumprimento das regras higiénico-sanitárias na prevenção de doenças, na melhoria da qualidade da água das piscinas e ainda para consciencializar os presentes do seu impacto nos custos de exploração. -----

Da análise estatística conclui-se que, neste período servimos um total de 11.250 utentes, repartidos entre a Piscina Municipal de Caxarias e Piscinas Municipais de Ourém. Comparativamente com o ano anterior em período homólogo, a taxa de utilização das piscinas municipais caiu 7 pontos percentuais na PISCX e 11 pontos nas PISOR. Justifica-se este decréscimo de utilização pela diminuição do número de alunos das escolas a frequentarem as piscinas municipais e ainda pela inoperacionalidade das Piscinas Municipais de Ourém no corrente mês devido a anomalias técnicas. -----

Gabinete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação -----

Na área da Qualidade, está em curso o levantamento dos procedimentos de funcionamento das diversas áreas de atividade da Ouremviva (através de questionários), para posterior diagnóstico e elaboração do manual de procedimentos com vista à implementação do Sistema de Gestão da Qualidade. O referido manual será também instrumento de referência para a



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

tomada de decisão sobre reclamações, no âmbito da Provedoria do Cliente. Relativamente à Prevenção de Corrupção, a Ouremviva elaborou um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, submetido ao Conselho de Prevenção da Corrupção, em cumprimento dos normativos legais. A Formação Contínua do pessoal contratado está condicionada pelo despacho normativo 6/2013, na medida em que as ações financiadas passaram a ser direcionadas, maioritariamente, para ativos desempregados, exigindo da empresa um maior esforço orçamental. Entretanto, foram atualizados os créditos relativos ao primeiro semestre, obtendo-se já um registo de 2331 horas de formação. -----

SRU Fátima -----

PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII -----

A SRUFÁTIMA avalia ponderações a ter em conta na possibilidade de revisão do plano, incluindo o previsto no seu regulamento no que diz respeito à gestão e execução do plano. A administração da SRUFÁTIMA propôs ao Município de Ourém uma correção material do plano de pormenor, considerando o que resulta da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, de 17/06/2010, proferida no Processo n.º 1656/09.4 BELRA (Ação Administrativa Comum, sob a forma ordinária). -----

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU) DE FÁTIMA -----

- Divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana (continuação...); -----
- Aconselhamento aos munícipes e acompanhamento de processos de licenciamento. -----

REABILITAÇÃO URBANA DE ALJUSTREL -----

- Estudo de soluções de desenho urbano para áreas de expansão/consolidação do núcleo de Aljustrel (cont.); -----
- Desenvolvimento das ações necessárias para a criação da ARU (cont.), com atualização de estudo e avaliação de sintonia do processo com a alteração do Plano de Urbanização de Fátima em curso. -----
- Execução de pequenas intervenções de âmbito imediato pela BIU, incluindo colocações de papeleiras no núcleo central da aldeia. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

GESTÃO INTEGRADA DA MOBILIDADE DA COVA DA IRIA -----

Acompanhamento da Gestão da Candidatura junto do QREN e do TURISMO PORTUGAL e junto do Tribunal de contas. Este processo foi alvo de dúvidas levantadas pelo Tribunal de contas, no que diz respeito à total regularidade das peças do concurso público internacional lançado. No princípio da total responsabilidade perante a gestão de dinheiros públicos, as indicações que a SRUFÁTIMA tem colhido no âmbito da gestão do contrato programa que possui, é de que se aguarde serenamente o especial entendimento do Tribunal de contas, para que se proceda em conformidade com o que o mesmo viesse a definir. Perante a pronúncia do mesmo, está já o processo concursal a ser revisto, sendo espectável que seja lançado nosso procedimento concursal até fim de Janeiro de 2014. -----

REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA -----

O Município de Ourém, na qualidade de dono de obra, deliberou no início de dezembro a não execução dos restantes trabalhos, atendendo que os mesmos se consideram dispensáveis, até porque a avenida está à utilização de pessoas e veículos desde 10 de Março de 2013. Decorrem as tarefas administrativas usuais nos processos de encerramento de empreitada. ----

BRIGADA DE INTERVENÇÃO URBANA -----

- Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamento e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de Fátima, dos Municípios e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA. -----
- Colaboração no transporte e colocação de baias de segurança em coordenação com a GNR Posto Fátima, em Outubro na cova de iria, bem como em eventos que se realizaram. -
- Preparação dos presépios e colocação dos mesmos na Praça Luis Kondor e em troço da rua Francisco Marto, no âmbito da exposição de presépios e do IV concurso de Presépios. -

LOJA DE REABILITAÇÃO URBANA (LRU) -----

A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo assim



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço. -----

Adicionalmente esta presta esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da ARU. A SRUFÁTIMA procedeu à emissão de 22 pareceres em 2013 solicitados pela CMO no âmbito de análise de processos de licenciamento. -----

Acompanhamento da candidatura junto do QREN – MaisCentro, incluindo pedido de pagamento, tendo já decorridos dois anos de execução de projeto, que se deve manter ativo até 2015. -----

Foi realizada vistoria e consequentes reparações no âmbito de processo de pedido de libertação parcial da garantia de obra por parte da entidade executante, relativa às empreitadas Requalificação da rua das covinhas e requalificação da EN 360 - Estrada de Minde (troço entre a rotunda Sul e o limite urbano de Fátima). -----

GESTÃO DOS ESTACIONAMENTO TARIFADO NA CIDADE DE FÁTIMA -----

- Gestão do processo e gestão da informação daí decorrente. -----
- Avaliação de colocação de novos parómetros em locais já aprovados na Cidade de Fátima. -----
- Elaboração de proposta de alteração ao regulamento municipal sobre as zonas de parques de estacionamento tarifado, alterações essas destinadas aos parques da cidade de Fátima.

ESTÁDIO MUNICIPAL DE FÁTIMA -----

- Gestão do equipamento e assegurar as condições de utilização adequadas para as entidades que utilizam as mesmas de forma contínua, CDF -Centro Desportivo de Fátima e GAF - Grupo de Atletismo de Fátima. -----
- Gestão de eventos e acompanhamento local das organizações eventuais. -----

Manutenção do relvado, que após um período em que o CDF deixou de a executar por ter terminado o contrato com o Município de Ourém, entendeu a administração da SRUFÁTIMA que, para que daí não resultasse maior prejuízo para o orçamento da sociedade e do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Município, assumir essa manutenção com os funcionários que estão ao serviço no estádio municipal. E assumiu essa tarefa sem ter a devida contrapartida pelo Município por impossibilidade resultante da LPCA, situação que terá de ser repostada logo que seja possível. --- Reparações de infraestruturas danificadas por altura do temporal de Janeiro de 2013 e que foi possível repor acionando o seguro existente para estádio, pelo que só após esse procedimento administrativo e recebimento da indemnização foi possível fazer face à despesa.” -----

----- Foi ainda remetida a seguinte documentação: -----

- Anexo A – Limites de endividamento municipal 2013; Activos e passivos financeiros; Endividamento de médio e longo prazos; Apuramento da situação de endividamento no final do período. -----
- Processos judiciais. -----
- Processos de contra-ordenação impugnados judicialmente; Processos de contra-ordenação com execução fiscal; Processos de contra-ordenação entregues no Tribunal para deduzir acusação (ultima alteração a 13 de Dezembro 2013). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “ 1. Agradecer o envio da documentação previamente à assembleia municipal, porém deixamos mais uma vez um pedido de cumprir o previsto no Regimento, nomeadamente quanto a prazos... -----

2. Não podemos deixar de louvar e apoiar todas as iniciativas da câmara constantes da actividade que nos foi entregue. Porém e pese embora omissa de qualquer acção na actividade é do conhecimento publico e alarmante as condições precárias das Escolas da Freixianda e Ourem nascente quanto ao aquecimento. -----

A câmara não pode vetar ao abandono uma situação desta dimensão em que os nossos estudantes não têm condições básicas para estudar e os nossos professores são obrigados a levar aquecedores para conseguirem leccionar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Se estas escolas não tinham condições básicas para abrir porque o foram?? -----
O que diz a divisão de fiscalização do município desta situação? -----
3. Não consta da lista entregue qualquer acção respeitante ao centro pastoral Paulo VI. -----
Uma vez que tivemos conhecimento de uma ordem de encerramento inicial, posteriormente o Município organizou nesse local um evento, gostaríamos de ver esclarecida esta questão. -----
4. Lamentavelmente depois de tanta polémica envolta com um dos mandatários do município, constatamos que foi novamente constituído mandatário num processo novo. Mais, essa questão foi levantada nesta assembleia e solicitamos ao Senhor Presidente algum decoro com a selecção dos mandatários, o que pelos vistos não foi atendido pelo Senhor Presidente. -----
5. Decorre da actividade a criação de lugares de check in para algumas entidades hoteleiras, deixo aqui uma nota que não podemos beneficiar umas em detrimento de outras e criar condições para algumas sem observar as restantes. -----
Exalto a criação de mais condições para quem pernoita em Fátima, porém tenham em atenção todo o vasto campo hoteleiro existente e não apenas algumas entidades. -----
6. O sistema de informação geográfica está pronto a ser utilizado ou não? -----
E vai ser público ou apenas restrito aos serviços? -----
7. Em relação ao ruído parece-me grave o que vem apresentado... -----
Que actividades são as que vêm mencionadas? -----
Estão licenciadas? -----
Se os certificados de conformidade acústica foram emitidos incompletos, o que a câmara fez no sentido de rectificar esta situação? -----
Por ultimo o estacionamento tarifado na cidade de Fátima. -----
Há uns tempos muito se tem ouvido sobre o estacionamento tarifado em Fátima, avaliação e colocação de novos, elaboração de proposta de alteração ao regulamento municipal sobre as zonas de parques de estacionamento tarifado e afins... Tudo muito pertinente!! Mas os residentes, pergunto o que esta previsto para os que aí residem e aí trabalham?" -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Gostaria de falar num assunto sobre o qual já várias pessoas me abordaram. Trata-se dos acidentes que se têm verificado na zona do Alvega, junto às oficinas que ali estão. Há um rebate na estrada, problema que, se fosse solucionado, talvez precavesse alguns acidentes, até porque temos uma época de chuvas. -----

Gostaria ainda de voltar a questionar se existe custos previstos, acrescidos para a avenida de Fátima, Dom José Alves Correia da Silva. Queria ainda perguntar se existe alguma garantia de manutenção da via por parte da construtora que executou a obra. -----

Gostaria também de questionar acerca do que foi dito sobre uma proposta da Deloitte no sentido de se poder pedir o reembolso do IVA. Esta proposta já data de alguns meses e gostaria de saber qual o ponto de situação.” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Gostaria de questionar sobre as brigadas. Ao ler a comunicação do senhor Presidente, fica-se com a ideia de que a brigada esteve quase sempre na freguesia de Espite. Julgo tratar-se de um lapso pois, as máquinas estiveram durante duas semanas mas, neste tempo todo, apenas estiveram a vinte por cento dado que duas delas foram destinadas ao Campeonato Europeu de Enduro. -----

Ainda sobre as brigadas, gostaria de saber qual o respetivo ponto de situação. Se são para continuar, em que moldes, que maquinarias e que funcionários.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Gostaria de abordar a questão das brigadas que, penso, são para continuar. Pedia contudo que fosse tida em conta a área e a especificidade de cada uma das freguesias. Dou o exemplo de Casal dos Bernardos. Se tivesse máquinas todos os dias, todos os dias haveria trabalho para elas mas, logicamente, que não é possível pois existem outras freguesias. Assim, pedia apenas que fosse tida em conta a situação de cada uma das freguesias. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Julgo que não vem nada na comunicação sobre a estrada da Potriqueira. Esta foi uma estrada anunciada numa sessão deste órgão como estando feita antes das eleições. Depois foi corrigida esta informação, foi dito que não estava feita mas que iria ser feita antes das ditas eleições. Penso que quando se falava em eleições, seria as de 29 de Dezembro de 2013. Gostava de saber se está previsto fazer alguma coisa pois a mesma estaria prevista no orçamento de 2013. -----

Uma outra questão tem a ver com a ER356. Lembro-me que há quatro anos o senhor Presidente da Câmara, então eleito, dizia que existia um projeto de requalificação na Câmara deixado pelo Dr. Frazão mas que, no seu entender, este iria para a gaveta e em contrapartida iria ser feito um projeto melhor. Passaram quatro anos. Talvez o projeto esteja feito. Se estiver, gostaria de ter conhecimento. Muito se fala do norte do concelho em épocas de eleições mas depois, os quatro anos seguintes, normalmente, são como uma “travessia no deserto”. Gostaria que agora, estes quatro anos, fossem realmente diferentes.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Gostaria de felicitar o senhor Presidente da Câmara por tudo o que tem sido feito em torno do turismo religioso. Ouvei a intervenção do senhor Presidente e considero vantajoso o intercâmbio entre a Europa e a América. Gostaria, contudo, perguntar se tem alguma coisa prevista também para desenvolver um intercâmbio com Nossa Senhora da Muxima, um santuário mariano e centenário, em Angola e também com o santuário Senhora de Namaacha, em Moçambique. São dois santuários marianos de colonização portuguesa que, sob o ponto de vista histórico, penso que deveriam ser inseridos neste circuito pois, são duas áreas de grande religiosidade e que devemos potenciar.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Gostaria de deixar algumas breves notas. -----

Uma primeira nota, tem a ver com o novo procedimento. Penso que foi a primeira vez neste fórum que foi cumprido o envio da atividade municipal atempadamente. Não me recordo que isso tenha acontecido até mesmo nos executivos anteriores. Daí a minha nota de registo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

satisfatório. Contudo, fiquei defraudado pelo facto do senhor Presidente neste ponto da Ordem de Trabalhos não ter feito um resumo da atividade municipal. O envio antecipado da informação municipal não impede a exposição do senhor Presidente aqui neste fórum e, isso é que todos nós gostaríamos de ouvir. A ser assim, ficaríamos todos em casa online e faríamos uma sessão virtual. Como estamos aqui ao vivo, gostaríamos de ver o senhor Presidente a fazer a exposição e não apenas a responder ao que lhe perguntarmos. -----

Numa segunda nota. Há uma breve alusão no texto que nos enviou sobre a revisão do PDM. Pareceu-me manifestamente curta. Uma vez que já passou um mandato inteiro e já estamos num segundo ciclo, gostaria que o senhor Presidente dissesse a esta Assembleia se tem alguma previsão quando é que o PDM sai, se é que vai sair. -----

Terceira nota tem a ver com o saneamento básico que, considero que merece uma exposição ao vivo. Vem aqui uma exposição detalhada mas era importante apresentar a este fórum o ponto de situação. -----

A última nota. Esta, deveria ter sido feita na reunião de dezembro, o que não fiz porque não presente, pelo que peço desculpa. Gostaria que o senhor Presidente clarificasse a esta Assembleia como é que é o seu executivo. Que vereadores estão a tempo inteiro, que vereadores estão a meio tempo, se são vereadores do seu executivo ou da oposição. Gostaria que fizesse um pouco esta caracterização dos diferentes elementos de sua equipe ou da sua equipe mais oposição, conforme lhe queira chamar.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Começo por me congratular com, e agradecer, o envio antecipado da informação do Presidente da Câmara. É um ponto muito positivo. Com consequências pessoais perversas...-----

Li, primeiro, 55 páginas e, depois, mais 13. De prosa descosida que não refere o facto de se estar em novo ciclo. Prosa por vezes exaustiva, por vezes... espumosa. -----

Não vou ser exaustivo, e vou tentar não ser... espumoso. Apenas toco em três questões: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Saúde – Não participo em guerras partidárias, nem atiro achas para essa fogueira. O importante são os chamados utentes. O que está em causa é o Serviço Nacional de Saúde. Não se criem ilusões com passagens para Leiria. Só aparente e precariamente resolveria alguma coisa. **O problema –e grande – é o desmantelamento do SNS.** -----

Água – Estranho o silêncio sobre o que passa a nível de concessionário. **Des eaux a Veolia** - que não sei em que língua é - e, quando estávamos habituados, passamos para inglês... **be water!** Consequência disto, senhor Presidente. Nem uma palavra? Pas un mot, ou word? -----

Saneamento – Vai haver ou não concessão? No ponto da O.T. dos **documentos previsionais** teremos de falar disto e devemos deixar-nos da querela 46% ou 57% de cobertura, mas era precisa, nesta comunicação, uma palavra sobre o tema.” -----

= **LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA** expôs o seguinte: “- Tivemos conhecimento de que chegou um pedido à SRU, com o conhecimento ao Sr. Presidente, sobre a intenção de utilização de um equipamento desportivo por parte de uma associação concelhia. A resposta foi negativa devido ao facto das instalações fecharem às 20:30h. Tratando-se do estádio municipal de Fátima, é incompreensível como este equipamento depois desta hora se encontra encerrado, quando foi concebido para apoiar logisticamente associações desportivas. Como todos sabemos a prática desportiva federada ocorre num período pós-laboral o que deve ser coadunado com os horários de funcionamento destes equipamentos. -----

- Depois de já ter sido abordado o tema pelos vereadores da coligação Ourém Sempre e também no fórum do CMJO, gostaria de perguntar ao Ex.º Sr.º Presidente da Câmara se já foi tomado alguma providência sobre esta situação?” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: “Gostaria de abordar aqui três questões. -----

Uma primeira questão tem a ver com o texto extenso exposto na comunicação do senhor Presidente, sobre a saúde porque, algumas destas questões são contraditas pela imprensa local que, conforme são ditas, parecem por em causa o que o senhor Presidente diz. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em segundo lugar, gostaria de questionar o senhor Presidente sobre algumas notícias que vieram a público no âmbito de alguns projetos do atual QREN a que a Câmara terá acesso ainda no âmbito da execução deste mesmo quadro comunitário de apoio. Saber que candidaturas são essas que a Câmara Municipal conseguiu eventualmente que essas candidaturas venham a ser aprovadas e que esse dinheiro venha a ser investido em Ourém. --- Em terceiro lugar. Porque acho que os ourienses merecem uma resposta, gostaria de perguntar sobre questões no âmbito da educação, mais concretamente, nos novos centros escolares Ourém Nascente e Freixianda. Tenta-se passar a mensagem de que há problemas de natureza estrutural dos edifícios e problemas de aquecimento. Gostaria de alguns esclarecimentos sobre isto.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Como é a primeira vez que intervenho após a tomada deste mandato, permitam-me um cumprimento especial aos meus conterrâneos Joana Teresa Calado Portugal e Filipe Borges Cortez que, pela primeira vez, têm acento nesta Assembleia Municipal. Sinto-me mais acompanhado desejo-lhes um ótimo trabalho em prol e em defesa da nossa freguesia e concelho. -----

Gostaria de chamar a atenção para aquilo que já previa viesse a acontecer. Trata-se de uma situação na estrada Alburitel/Fonatínhas. Como sabem foi feita a requalificação. Levou tapete mas parte das valetas não foram feitas e os passeios também não foram feitos. Agora, já há açudes a arrastar o touvenant e a entupir as coisas, com prejuízos consequentes. Se não for feita a devida intervenção e rapidamente, teremos ali trabalhos e despesas acrescidos. Apelava assim para que as intervenções necessárias fossem feitas o quanto antes.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara prestou os respetivos esclarecimentos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Gostaria de tecer algumas considerações de interesse municipal. -----

O senhor Presidente disse aqui algumas palavras chave, nomeadamente, que não é seu apanágio a mentira. Recordava-lhe que, muitas vezes, a meia verdade é pior que a mentira. ----

Então, vamos às verdades. -----

Relativamente ao saneamento básico. Evocar aqui as desculpas do QREN? Desde o seu início, sabia-se que a conclusão do QREN seria em 2013. Os calendários estavam esclarecidos desde início. -----

Relativamente à questão da vereação. Ficamos, hoje e aqui, a saber que há vereadores sem pelouros que têm acesso à documentação. Assim, deduzimos que também há vereadores sem pelouros que não têm acesso à informação. -----

Depois, o senhor Presidente disse “organizem-se”. A nossa organização é muito simples. Eu expliquei, mas o senhor Presidente não percebeu. A transmissão destas assembleias online não tem nada a ver com aquilo que eu acho. O senhor Presidente deveria expor a actividade municipal a este fórum. São coisas distintas e que não tem nada a ver com questões de organização. -----

A questão mais grave que foi transmitida a este fórum, foi a questão do PDM. O senhor Presidente disse que a questão do PDM está em ponto terminal e que da parte da Câmara estaria tudo feito, faltando agora ouvir as outras entidades. É falso. Aquilo que foi feito, e foi feito um bom trabalho, foi um trabalho de caracterização do município, instrumento este que vai dar dados para um documento que será uma proposta que a Câmara decidiu por si que seria ela mesma a fazer a proposta. O senhor Presidente assume inclusivamente isso nos documentos, dizendo que terá a proposta somente em Junho de 2014. Portanto, se estivemos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

quatro anos a caracterizar e a estudar e se só em Junho de 2014 é que deverá haver uma proposta, só nesta altura é que a “bola” estará do outro lado. Até lá, estaremos à espera e todos os munícipes têm a curiosidade de saber que tipo de PDM esta Câmara Municipal quer para o seu concelho, o que está muito longe de estar feito. Há muito trabalho interno para fazer e o senhor Presidente já assumiu isso nos documentos.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS/PP, expôs o seguinte: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Ourém -----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ourém -----

Exmos. Srs. Vereadores -----

Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal -----

Exmo. Público e Comunicação Social -----

“Há um ano atrás debatia-se nesta assembleia as dificuldades que o ano de 2012 nos poderia trazer. Futurologia? Não. Apenas a confirmação dos factos. O ano de 2012 foi de facto um ano difícil. -----

O endividamento galopante (público e privado) encaminhou-nos até este ponto. Mas não me queria repetir, apesar de após um ano não se ter vislumbrado grande inflexão no défice externo, na dívida pública.” -----

Foi assim que comecei a minha apresentação á um ano. De facto poderia começar este ano da mesma forma. Mas julgo que já é tempo de nos deixarmos de lamentar e fazer algo, e isso cabe-nos a nós, a nós, políticos, empresário, professores, médicos, funcionários públicos, trabalhadores no geral. Mas cabe-nos a nós também sermos exigentes na informação e na forma como o dinheiro dos nossos impostos são gastos pela máquina do estado. **Máquina do estado pode prestar serviços de boa qualidade, gastando menos, otimizando recursos e equilibrando as contas.** -----

Além desta vontade evidente de mudança, é necessário que a lei, o enquadramento jurídico, deixe criar as condições para que isso seja possível. O governo, as empresas públicas, os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

municípios têm de criar efectivamente as condições para que isso seja possível, caso contrário, continuaremos a fazer o mesmo, a adiar para o futuro a resolução dos problemas de hoje. -----

As pessoas são o activo mais importante das organizações, contudo, e para que seja possível aplicar os critérios de boa gestão dos recursos humanos, financeiros, de aprovisionamento é necessário que essas mesmas pessoas queiram deixar evoluir as organizações. É necessário dar oportunidade aos que querem, podem e desejam fazer mais e melhor. -----

Existe muita margem para reestruturar o estado. -----

A redundância de edifícios completamente inúteis, o desperdício de como são ocupados e a forma displicente de como são geridos. -----

A multiplicação de serviços, de pareceres, de estudos (e é isto mesmo que este executivo nos propõe no seu documento previsional, mais estudos), empresas municipais que fazem o mesmo, que outras empresas municipais, que por sua vez fazem o mesmo que o poder autárquico deveria fazer. É aqui que estão os nossos recursos, o IMI, O IRS, o IRC, derrama, enfim um sem fim de impostos e txs. Apenas uma pequena parte destes recursos são afectos de facto ao que a população efectivamente necessita. -----

Tem de existir o princípio da equidade e o princípio da finalidade. -----

O estado tem de ser justo e precaver o direito de todos os cidadãos e ter a noção que os recursos desses mesmos cidadãos são finitos. -----

A máquina do estado pode prestar serviços de boa qualidade, gastando menos, optimizando os recursos e equilibrando as contas. -----

Desejamos a todos a continuação de boas festas e um bom ano novo.” -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do MOVE, expôs o seguinte: “Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) – reunião de 17/12/2013. -----

Pela senhora presidente do Conselho Intermunicipal do Médio Tejo foi apresentado com algum rigor as opções do plano e orçamento de 2014 da CIM Médio Tejo, tornando-se um documento estratégico para a região, pelo que a Câmara Municipal, através de V.^a Ex.^a, senhor presidente



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

da Câmara, na sua qualidade de membro do Conselho Intermunicipal, deverá fazer todos os esforços para que o concelho de Ourém, como o 2.º maior concelho em área geográfica e o maior em termos de população, tenha uma posição de prevalência em muitas das áreas em que assenta aquele documento. -----

Com um orçamento de três milhões de euros para 2014 existe da parte da CIMT a intenção de consolidar projectos intermunicipais que se encontram em execução no âmbito do QREN e ainda de outros projectos aprovados no âmbito de outros programas operacionais, ficando ainda a intenção de iniciar projectos ligados à modernização administrativa da CIMT e respectivos municípios, regeneração urbana nos centros históricos e nos centros urbanos, mobilidade e implementação de planos de acessibilidade e valorização dos recursos endógenos e do potencial turístico com o objectivo principal de promoção territorial do Médio Tejo, com enfoque primordial nas vertentes da promoção do sector do turismo e da actividade empresarial. -----

Hoje, as comunidades intermunicipais vieram de uma forma bastante interventiva substituir as câmaras municipais no desenvolvimento de projectos de grande abrangência, substituindo o anterior paradigma em que vinha assentando a intervenção municipal, com a criação de megas obras que agora se vêem, se encontram às moscas ou que de nada servem.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Senhora Presidente, membros do executivo, eleitos da Assembleia, público, comunicação social, -----

as minhas melhores saudações -----

(que guardo sempre para esta declaração formal) -----

Na indispensável e necessariamente curta **declaração política**, há que sublinhar as expectativas para o ano que vem aí, com todas as medidas socialmente gravosas que foram sendo tomadas e as “em estaleiro” para remendar o que tem sido verdadeiro desafio à lei. -----

Sublinho que se faz alarido sobre onde encontrar menos de 400 milhões que nos querem obrigar a cortar em direitos adquiridos e constitucionalmente defendidos, mas quem assim



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ordena (e não é o povo mas a “troika”...) já levou, de juros e comissões, em 2012 e até Novembro deste ano, mais de 3 mil milhões de euros... quase 10 vezes o que dizem andar à procura nos nossos bolsos! -----

Seria ridículo, quase patético, uma farsa!, se não fosse dramática ou até trágica esta “ajuda *troikulenta*” que transfere muito de muitos para cada vez menos com cada vez mais. -----

Há que, de novo, recusar a inevitabilidade ou o fatalismo, há que afirmar que, no caminho que se vem trilhando, nada adianta, antes agrava, procurarmos safar-nos individualmente, cada um a tentar passar entre os pingos da chuva. O que está a cair é uma carga de água, é uma enxurrada! É um desastre! Continuado. -----

Metendo marcha atrás no percurso histórico de 3 décadas e meia, não faltariam exemplos flagrantes destas alternâncias ao sabor das sintonias e divergências formais entre PS, PSD e CDS. -----

São verdadeiros cursos de prática político-partidária que trouxeram descredibilização à vida política, com graves consequência no definhamento da **democracia participativa**, com os cidadãos sempre mais afastados do que a eles diz respeito. Tão reduzidos quanto deixarem a mera clientela eleitoral. -----

Como dizia há um ano, o tempo era sobretudo de **ameaças ao poder local**, poder local que tanto tem sido capaz de contrariar os jogos estritamente partidários, pela proximidade dos cidadãos e dos seus problemas, numa difícil mas apesar disso conseguida democratização descentralizada, sempre posta em causa, em particular no ano que termina. (*E, a propósito, que sabe esta Assembleia Municipal da instalação das freguesias que foram criadas sobre a extinção das defuntas?*) -----

Uma última e revista nota sobre o que se está a passar, nestes tempos de mudança, de resgates ou não, cautelares ou “à irlandesa. -----

Há uma verdadeira obsessão tutelar: as freguesias tuteladas pelos concelhos, a maioria simples do executivo camarário tutelada por um vereador em MOVimento, os municípios tutelados pelo governo, o governo tutelado pela U.E., a U.E. tutelada pela sra. Merkl, a sra,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Merkl tutelada pela coligação a que foi obrigada, o todo tutelado pela banca e, naturalmente..., a banca tutelada pelo capital financeiro transnacional. -----

Insisto e persisto: isto não pode aguentar-se por muito mais tempo e há precisamente um ano dizia que (cito) *“daqui a um ano, em Dezembro de 2013, não se deve poder repetir o dito neste Dezembro de 2012, hoje repetindo Dezembro de 2011, mas se tal acontecer será em ainda piores condições, e mais perto do fim que esta política terá de ter”*. -----

Assim acontece! -----

Tudo o resto se apaga neste caminho histórico de séculos em que os anos parece repetirem-se sem mudança, mas em que tudo muda. -----

Tudo se apaga e reacende a todo o momento, ano a ano. Como o meu muito sincero desejo de **BOM ANO PARA TODOS.**” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente, -----

Exmo. Senhor Presidente e demais Vereadores, -----

Caras e caros colegas, -----

Cara comunicação Social, -----

Caros cidadãos, -----

Antes de mais, Boas Festas e um Feliz Ano de 2014 para todos e para os ourenses em geral, repleto de saúde e esperança, trabalho e sucessos a todos os níveis. -----

Intervenho neste momento, para sublinhar a inquietação que se vive no Concelho de Ourém quanto às questões da Saúde. -----

Não me vou debruçar sobre questiúnculas de quem tem mais lata para mentir. Isso deixo para os comentadores da praça e laboriosos analistas políticos da nossa terra. -----

Queria antes dizer que me sinto muito mal ao ver o nosso povo a ser enxovalhado por este Governo neoliberal destituído de sentido. -----

Digo em abono da verdade, que esta mania de abandonar a nossa terra já começou lá atrás. O senhor Ministro Correia de Campos foi bem demitido ao tempo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mas, agora é outro tempo e outro Governo. Este Ministro e este Secretário de Estado não mentem quando nos proibem de ir para Leiria ser assistidos e nos obrigam ao pingue-pong entre Torres Novas, Tomar e Abrantes e às vezes com outros Hospitais das redondezas ou até de Lisboa. Mas, teimam em não nos ouvir e em não cumprir o que dizem. -----

Ainda há dias em Fátima, o Ministro disse ao Presidente Paulo Fonseca que tudo iria ser resolvido. Agora escreve o Secretário de Estado a dizer que é a ARS que vai resolver e veremos quantos mais meses e anos teremos de sofrer e pagar cada vez mais impostos. -----

É necessário um sobressalto cívico mais forte que uma simples manifestação ou vigília. Teremos que agitar as águas, caros amigos. Temos que fazer escolhas. Este semestre que aí vem trás a oportunidade de verificar a boa-fé do Governo e de o penalizar nas próximas eleições europeias. -----

Não podemos suportar mais tanta mentira e meia verdade, temos por conjunto de escrever ao Presidente da República que tanto voto teve neste Concelho e à Assembleia da República para que tenham consciência que o povo unido terá uma palavra a dizer a este desastre, que tirou o transporte de doentes, que fechou hospitais, centros de saúde e centros de fisioterapia só para poupar e deixar ao abandono as populações! -----

É tempo de nos revoltarmos democraticamente contra esta política de saúde que nada resolve e que apenas tira aos que menos têm. É tempo de ousar, é tempo de agir! -----

Por isso, propomos que seja enviada um ultimato ao Governo por esta Assembleia, no sentido de sensibilizar todas as forças políticas para estas graves situações.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: -----

Declaração política: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Para iniciar gostaria de felicitar o Senhor Presidente pela eleição para a Direcção Nacional de Municípios. -----

Felicitemos, aplaudimos mas... Não se esqueça de que primordialmente está o município de Ourém!!! -----

Congratulamos, também, as diversas iniciativas como a inauguração do Centro de cuidados continuados, as diversas campanhas e o Mercado do artesão. -----

Na sequência da actividade apresentada e das inúmeras questões levantadas e face à difícil situação que vivemos não podemos deixar de lembrar e apelar para as prioridades do nosso Município, é urgente ter em atenção as necessidades da nossa população e com base nelas definir uma estratégia séria para prosseguir. -----

Urge atender mais à população! -----

E nesta época natalícia, mais uma vez não há qualquer iniciativa! -----

Iluminação não existe, presépios repetidos e os que são recentes não tem qualquer expressão!

Obviamente não os podemos menosprezar. -----

Porem, poderíamos recria-los numa outra zona. -----

Pois, os Fatimenses que sofrem o constrangimento de uma rua cortada! -----

Ao contrário revelou-se uma iniciativa extraordinária, o Mercado do Artesão, iniciativa da Junta de Freguesia! -----

Aqui sim, está um exemplo a repetir! -----

Aqui sim esta um exemplo que as nossas juntas devem seguir e, obviamente, a câmara apoiar!! -----

No âmbito da actividade mencionei o Principio da igualdade, o município não pode discriminar uns em detrimento de outros...-----

E o que se passa aqui dentro desta casa, mesmo no âmbito da vereação, uns tem uns direitos e facilidades e outros?? São todos oposição... Que opções são estas? -----

Passado este último mandato não queremos mais desculpas, quem definiu uma estratégia politica municipal para tratar dos cidadãos com proximidade, para decidir foi este executivo! ----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

As decisões foram e são deste executivo! -----

Termino desejando as boas festas e deixando um conselho para o próximo ano, uma política de verdade e princípios! -----

Lamento, mais uma vez, as definições, em nossa opinião erradas, quanto ao IMI e à derrama, constituindo estas mais um ónus para todos os ourenses. -----

Não podemos deixar de enaltecer alguma actividade e os resultados de algumas Associações desportivas como a realização da Corrida da Paz, o apuramento para disputar a final distrital do INATEL do Grupo Desportivo e Cultural de Seiça, o facto de Três atletas da equipa Feminina do Clube Atlético Ouriense – serem seleccionadas para a Selecção Nacional, -----

Centro Desportivo de Fátima com o 1º lugar obtido no seu Campeonato que vai possibilitar a disputa da fase final que poderá originar a subida à II Liga. -----

E o próprio programa cultural do Cine Teatro, pese embora a adesão reduzida. -----

Neste sentido sugerimos uma maior divulgação e eleição nos programas de forma a existir uma maior receptividade da população. -----

É de salientar ainda alguns projectos relevantes em Fátima e a tão aguardada abertura do IC9. Porém, a actividade municipal não se pode limitar a estas situações. -----

ONDE ESTÁ O TÃO ALEGADO PUXAR DO Concelho que se auto estagnou pela inércia, ineficácia e incompetência.... -----

Mais uma vez, inúmeras questões mantêm-se sem progressos, questões fulcrais como a reforma da saúde, do mapa judiciário, da reforma da administração local, do nó de acesso do IC9 à A1, da reorganização dos agrupamentos escolares, entre outras.... -----

E o interior do Concelho.... -----

A situação económica não poderá continuar a justificar a ausência de acções, respostas aos problemas e até a própria inoperância dos serviços.” -----

Voto de louvor: “Em nome de toda a bancada social democrata, gostaria de propor um voto de louvor a uma instituição a nível nacional. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A União das misericórdias Portuguesas, instituição de reconhecidos e imprescindíveis méritos, inaugurou recentemente, no dia sete de dezembro, em Fátima a Unidade de Cuidados Continuados Integrados, numa cerimónia que contou com a presença do senhor Ministro da Saúde, além de outras e digníssimas individualidades políticas e religiosas. -----

Sendo um investimento de grande montante, cerca de quatro milhões de euros, este novo edifício é único no país e um dos melhores do género a nível europeu. No entanto, o que mais nos apraz registar é a sua vocação. Destina-se ao acolhimento e tratamento de casos delicadíssimos de doentes mentais e de Alzheimer, utilizando meios e técnicas especializadas, procurando prevenir até noventa por cento das manifestações secundárias resultantes de demências, evitando sempre possível os factos. -----

Trata-se de uma grande obra, só possível com a cedência dos terrenos da Junta de Freguesia. Achamos por isso, dar-lhe o devido realce e agradecer à União das Misericórdias Portuguesas a sua concretização através deste voto de louvor.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade.** -----

Voto de louvor: “A bancada social democrata gostaria de destacar uma iniciativa mais local, o Mercado de Artesãos, que decorreu nos dias quinze e vinte e dois de Dezembro, no mercado de Fátima. -----

A Junta de Freguesia de Fátima, em colaboração com a Câmara Municipal de Ourém, organizou este Mercado de Artesãos numa primeira edição de uma iniciativa mais abrangente que visa promover o artesanato e os produtos locais. -----

Durante os dois dias do evento, quarenta e dois artesãos do nosso concelho puderam divulgar e vender os seus produtos em cinquenta e seis bancas expositivas, congratulando-se muitos deles com as encomendas efetuadas. -----

Houve ainda animação natalícia com a presença do pai natal e seus duendes. -----

Quem passava pelo local facilmente se deixava contagiar pelo ambiente que envolvia a todos. -

Os ecos entretanto vindos a público são generalizados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Por tudo isto, gostaríamos de registar a colaboração da Junta de Freguesia de Fátima e da Câmara Municipal de Ourém que o permitiram, elogiando os seus esforços com este voto de louvor pela iniciativa.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade.** -----

----- Sob proposta do membro deste órgão deliberativo, senhor António Ribeiro Gameiro, a Assembleia Municipal entendeu congratular-se com a nomeação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Ourém, Dr. Paula Fonseca, para a direção da Associação Nacional de Municípios Portugueses, pelo que lhe atribui um voto de louvor pelo cargo agora a desempenhar. -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de louvor aprovado por unanimidade.** -----

02.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2014 – ORÇAMENTO; GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2014- 2017 – (GRELHA B). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09135, datado de 2013.12.09, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.03, remetendo a este órgão deliberativo os documentos previsionais citados em epígrafe, para efeitos do disposto na alínea a), do n.º1, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. -

----- Foi ainda remetido um exemplar, em suporte de papel, dos documentos acima referenciados e facultado um link de acesso ao citado documento, o qual foi previamente dado a conhecer a todos os seus membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “O **Senhor Presidente** apresentou e submeteu a discussão os documentos indicados em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de maio. -----

A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **35.421.600,00€** (Trinta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e um mil e seiscentos Euros). -----

----- A fim de facultar ao plenário um conhecimento resumido relativamente à matéria em análise, foi elaborada uma projecção em tela que foi comentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal e bem assim pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira (ver processo devidamente arquivado). -----

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a exposição proferida, deu por aberto o período de pedido de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Ao que sei existiria um orçamento inicial e, entretanto, houve algumas alterações devido a exigências do MOVE, que aliás mudou o seu sentido de voto porque as exigências feitas foram anuídas e as reivindicações fora inseridas no documento. Isto levanta-me aqui algumas questões preocupantes, nomeadamente, vamos criar mais monumentos ao emigrante, vamos criar uma feira de gado, vamos extinguir a SRU. Esta última questão, não a vejo plasmada no orçamento e sei que essa é uma das grandes opções que foram anuídas, pelo menos é o que consta na deliberação que nos foi entregue, sendo isso o que deu origem à alteração do sentido de voto. -----

Gostaria assim que me esclarecesse. Onde aparecem estas grandes opções? Que monumento ao emigrante vai ser este? Até porque, ao que parece, já temos dois no concelho. -----

Atendendo a que este é o orçamento mais realista, gostaria que isto fosse explicitado.” -----

= **FILIPE BORGES CORTEZ** expôs o seguinte: “Da análise que fiz do orçamento, realço o esforço de contenção e de equilíbrio. Contudo, há nele algumas rubricas que gostaria de ver esclarecidas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na rubrica de multas e penalidades diversas. Atendendo ao valor alto da parte da receita, entendo que merece uma explicação um pouco mais detalhada. -----

Na rubrica aquisição de serviços. Nesta consta um valor de duzentos e quarenta mil euros para pareceres e projetos. Quais são exatamente esses projetos que pressupõem este valor? -----

Relativamente às grandes opções do plano. Gostaria de relembrar da discórdia do grupo parlamentar com algumas dessas opções, nomeadamente: -----

- Terminal rodoviário. Discordamos com o projeto elaborado a edificar a nova infraestrutura na zona de feiras e mercados. Consideramos que as alterações a efetuar seriam no atual terminal, de maneira a não despovoar mais o centro da cidade. -----

- Pavilhão gimnodesportivo do Olival. Consideramos que um pavilhão destes, no valor de dois milhões de euros e, considerando que existe na freguesia uma infraestrutura idêntica, achamos que a questão que deveria ser reequacionada. Lembramos que o centro de Ourém tem alguma debilidade neste âmbito. -----

- Relativamente às transferências de fundos para as freguesias, consideramos que devem ocorrer devidamente fundamentas, tendo em conta as respetivas competências.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “De uma forma geral, este orçamento é o que me parece mais realista. -----

O ano passado falámos várias vezes sobre a verba irrisória de três mil euros para pagamento da casa que foi demolida e que a lei dos compromissos proibiu. Gostaria de saber se com este orçamento já é possível proceder ao pagamento. -----

O mau tempo destruiu uma ponte em Casal dos Moleiros, em Casal dos Bernardos, gostaria de saber quando é que a mesma será arranjada pois trata-se de uma ponte necessária. -----

Por ultimo, gostaria de ter mais alguns esclarecimentos acerca da delegação de competências nas juntas de freguesia.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ANTÓNIO HENRIQUES PEREIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Atouguia, expôs o seguinte: “No documento Grandes Opções do Plano, verifiquei que não há nenhuma obra par Atouguia. -----

Em concreto, gostaria de falar da estrada do Escandarão para a Várzea, onde há zonas que está intransitável. Mesmo passando com os carros bem devagar, eles ficam danificados. Esta é uma promessa de há quatro anos que até agora não foi cumprida. -----

Aliás, neste quatro anos, a freguesia de Atouguia foi preterida. -----

Gostaria ainda de saber se o centro escolar é para avançar ou não.” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Gostaria de congratular-me com o este Orçamento que me parece ser o mais realista até agora. -----

Mais uma vez, gostaria de questionar se a estrada da Ribeira é uma obra para ser iniciada no ano de 2014, uma vez que considero ser uma obra extremamente necessária.” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Gostaria de manifestar o meu desagrado por não ver nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2014, nenhuma obra para a freguesia de Alburitel. -----

Dou o benefício da dúvida e vou focar na expectativa que a minha freguesia seja contemplada com alguma verba que permita a conclusão de alguns projetos que o senhor Presidente tão bem conhece e que são necessários para Alburitel. -----

Parafraseando o senhor Presidente, gostaria que o que é bom para Alburitel fosse também bom para as restantes freguesias do concelho.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “*(Disciplinado que sou, preparei uma intervenção para o tempo regimental. No entanto, ao ouvir a intervenção do Presidente da Câmara, senti ter o direito a indexar o meu tempo ao que ele usou. Mas não o farei porque a resposta ao que ele disse, sobre regionalização e outras coisas, exigiria um semestre ou mais... Cinjo-me, por isso, ao que trazia escrito.)* -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Divido a minha intervenção, que terá de ser telegráfica, em 4 áreas, tal como os documentos. --

Mensagem do Presidente do executivo – mensagem “à maneira”, como se não tivesse havido eleições e novo ciclo; comparam-se os números para 2014 com as referências temporais mais... convenientes: uns com 2006, outros com 2010, outros com 2013. Não deveriam ser os números a fundamentar os argumentos mas estes a ter base naqueles. -----

Perspectiva económica – Pessoalmente, gosto de ler este enquadramento. Aprende-se sempre. É demasiado escorado no FMI... mas é preciso lembrar que há mais uma posição e que um discurso do dito FMI. -----

Três brevíssimas observações: -----

1. a importância dos países emergentes deveria sublinhar, para este documento, os casos Brasil e também Angola; -----
2. a castradora tutela do Poder Central sobre o Poder Local , com o FEF a descer mais 3,5% e o PAEL a fazer o papel da “troika” em relação ao Poder Local :
3. o crescimento contínuo e geral da dívida pública, em resultado da transferência da dívida privada, o endividamento de alguns, para o público, para todos nós.

Orçamento – Estudei-o como fui capaz. Uma enorme dificuldade em sintetizar em brevíssimas observações: -----

1. um orçamento que parece um barco à deriva no meio de uma enorme porcela – nas ondas da Nazaré sem se ser surfista... -----
2. há quem saúde a diminuição dos volumes sem referir que -----
 - a. nas receitas, as correntes sobem 12 %, embora se espere desvio substancial no IMI que se prevê, e só diminuem no total porque descem 60% as de capital, -----
 - b. nas despesas mantém-se o “forte pendor” para o peso da “aquisição de serviços”, prevê-se um acréscimo de 104% para *taxas* (e não para construção), *multas e penalidades!*, mais 55% nos juros por efeito de atrasos em pagamento, o que contraria a apregoada redução de prazos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

c. um orçamento com as relevante verbas para um pavilhão do Olival condicionado a fundo comunitário ainda não concedido (pg. 87), e para um saneamento básico em situação de ... não se sabe que dizer... talvez... “stand by”. -----

Grandes opções do plano – As observações sobre o orçamento, particularmente pavilhão do Olival e saneamento básico, estendem-se aos GOPs e ás suas actividades mais relevantes. ---- Não tenho mais tempo, mas não posso deixar de acrescentar um apontamento muito pessoal, sentindo-me um munícipe de causas aparentemente perdidas ou caladas: -----

- na recuperação dos antigos Paços do Concelho (nem em qualquer outro lugar), nada vejo que me tranquilize quanto à Universidade Sénior, ausente dos documentos previsionais; ----
- no pavilhão do Olival parece poder vir a fazer-se tudo – voley e etc. – menos hóquei... repete-se o que vivi intensamente quanto ao aproveitamento do pavilhão do Caneiro? -----
- Capela de S. Sebastião – pouco ou quase nada -----
- Antiga escola do Zambujal – idem, idem, aspas, aspas em termos de números OE e GOPS.” -----

= **LUÍS ALEXANDRE SERRAS DE SOUSA** expôs o seguinte: “Na sequência do último Conselho Municipal da Juventude, do passado dia 20 de Dezembro, onde já tive oportunidade de me expressar sobre o Orçamento Municipal, quero apenas corroborar um dos aspectos mais importantes e que foi lá comunicado. -----

- Apesar de este ser um Orçamento “mais realista” do que alguns já apresentados por este executivo socialista, não compreendemos a falta de apoio no que concerne ao tecido empresarial do nosso concelho. -----

- Na análise *SWOT* constante deste diploma, no capítulo das ameaças, podemos ler e passo a citar: “...tecido económico fortemente fustigado pela adversa conjuntura económica nacional e percepção da existência de reduzidos níveis da confiança dos empresários”. – pág. 24 -----

- Na caracterização macroeconómica municipal também podemos ler: “... na senda dos cenários macroeconómicos já apresentados no contexto internacional e nacional, a conjuntura económica prevista limitará a ocorrência de uma alavancagem substancial do tecido



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

empresarial sediado na área geográfica do município de Ourém, circunstância que não permitirá uma redução significativa dos níveis de desemprego local. Pelo contrário, será crível que a taxa de desemprego se mantenha elevada, embora em valores manifestamente inferiores à média previstas para o território nacional”. – pág. 42 -----

- O que mais nos preocupa não é o que vem versado no conteúdo deste Orçamento, o que é de maior ou menor conhecimento geral. O grave deste Orçamento é não ter uma simples frase que dê resposta ao sector empresarial. Há uma clara ausência de ideias que tragam apoio, inovação ou simplesmente acompanhamento para as nossas empresas e empresários. Então para o empreendedorismo jovem este Orçamento é uma miragem. A única resposta que surgiu para estas entidades por parte do executivo foi aumentar o IMI e a derrama municipal, o que não deixa de transmitir o sinal que o executivo quer dar a este sector. -----

- Ainda relacionado com este tema, tive oportunidade de trocar algumas ilações com o Sr. Presidente. Sobre o centro de empresas de Ourém informou-me que neste momento há uma lista de espera para novas empresas entrarem no programa “encobadora de empresas”. Como jovem deste concelho não posso deixar de denunciar tal inércia. É preciso encontrar soluções para quem desenvolver um produto (nunca se sabe se é aqui que nasce a marca Ourém), criar emprego e dinamizar o nosso concelho. E para os mais distraídos, como o caso do Sr. Deputado antónio Gameiro, como diz que não conhece as medidas da oposição, aconselho-o a ler o programa eleitoral da coligação Ourém Sempre, sobre o eixo do desenvolvimento económico. Apresentámos medidas como a criação do gabinete ao empresário, propomos a isenção da derrama para quem se implementasse no concelho e criasse pelo menos cinco novos postos de trabalho. Até o movimento Sentir Ourém apresenta propostas válidas neste tema. -----

- O Sr. Presidente lembrar-se-á da pergunta que lhe fiz sobre as prioridades para o nosso concelho. Eis a nossa posição: apostar nos jovens e nos empreendedores em vez da multiplicação de serviços e dos monumentos ao emigrante.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: “Fico satisfeito que este município se aproxime de Orçamentos realistas. Há largos anos, neste e em outros executivos anteriores, os orçamentos eram empolados pela receita, o que foi falado e debatido várias vezes nesta Assembleia. ----- Não vou escarpelizar o documento, mas não poderia deixar de referir que este Orçamento está muito focalizado no aumento de taxas e impostos. -----

Neste sentido, consideramos não se deve ir buscar mais impostos junto de quem já paga vários e faz um esforço para cumprir com as respetivas obrigações.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES** na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: “Concordo com o Orçamento e vou votá-lo favoravelmente mas com a consciência de que a lei 75 vai provocar alterações e impacto que teremos que considerar. -----

Gostaria de referir a questão de valorização da produção agrícola. Concordo plenamente com a dinamização deste espaço e de tudo o que tenha a ver com o mundo agrícola. Ouvidas as populações, as feiras são uma forma de dinamizar o tecido rural. -----

Um outro aspeto, tem a ver com a zona industrial de Casal dos Frades que, tem sido, um bom exemplo de má gestão e apoio neste concelho. Por isso, faço aqui um apelo ao senhor Presidente que, em função da nova área que se prevê para edificar na referida zona industrial, que se faça um trabalho sério, ajudando a criar mais emprego.” -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do MOVE, expôs o seguinte: “Este documento (opções do plano e orçamento para 2014) reflecte uma intenção e preocupação de deixar para trás o que foi a governação municipal do betão dos últimos anos, para agora se ter como grande desafio as pessoas em primeiro lugar. É um desafio que urge ganhar, senhor presidente da Câmara, pensando naquilo que é fundamental para o desenvolvimento da nossa região, promovendo o bem-estar social, fixando as pessoas e dando oportunidade à criação de empresas e ao empreendedorismo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Senhor presidente, devemos ser proactivos e sublinho – temos que ganhar este desafio com os novos fundos comunitários que se prevêem para o novo QREN – Estratégia 2020 e que certamente serão canalizados para o Plano Estratégico do Médio Tejo 2014 – 2020.” -----

= **FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA** na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de Gondemaria e Olival, expôs o seguinte: “Já muito se falou nesta Assembleia Municipal sobre o pavilhão do Olival. Neste momento, não posso passar sem falar um pouco sobre este pavilhão. -----

O Olival é uma vila quer se goste ou não goste. E todas as vilas têm pavilhões e o Olival também tem direito ao seu, até porque o pavilhão do Olival foi, durante muitos anos, um projeto do PSD. -----

Só não foi construído no local onde se encontra, neste momento, o centro escolar porque entendemos que não era bom para ninguém construir o centro escolar num sítio e o pavilhão noutra. E o resultado é que se construiu o centro escolar no sítio do pavilhão e o pavilhão projetou-se para um espaço contíguo para assim poder servir para a prática desportiva da escola, do Centro Cultural Desportivo e da população em geral. -----

Até houve alguma “luta” por parte de outras freguesias para que fosse aí construído. Mas, quer queiramos, quer não, o Olival oferece mais condições em termos de centralidade e é também a pensar nisso que julgo que o pavilhão do Olival fica ali bem implantado. -----

Outra razão para a sua construção é o facto do centro escolar não ter pavilhão e todos os centros escolares novos têm pavilhão e o do Olival não tem, estando apenas projetado para aquele espaço. -----

Há ainda o investimento municipal que é de 15% do custo da obra, mas também não vejo por isso grande problema para a Câmara. -----

Quero aqui também lamentar o facto do PSD ter escolhido um descendente do Olival para criticar a construção do pavilhão do Olival. -----

Congratulo-me com a inclusão do pavilhão do Olival neste Orçamento e espero que realmente se proceda à sua construção pois, além do apoio que vai dar ao Centro Escolar e ao Centro



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Desportivo, vem proporcionar a prática desportiva às pessoas do Olival e das freguesias vizinhas. -----

Em relação ao pavilhão da Gondemaria, congratulo-me com a inauguração da sua remodelação. -----

Agradeço à União Desportiva da Gondemaria o convite que me foi feito para testemunhar o ato e faço-o agora, em plena Assembleia Municipal, porque não me foi dada a oportunidade no local. -----

Espero que cumpra os objetivos para que foi remodelado. Neste momento, está apto a servir tanto a Gondemaria, como o Cercal e até freguesias vizinhas como a Atouguia, N.^a Sr.^a da Piedade, etc.. -----

mas, não esqueçamos que o pavilhão de Gondemaria é propriedade da união Desportiva de Gondemaria, o que é diferente da gestão do pavilhão municipal, gerido pelo município. -----

Tenho dito.” -----

= **ARMANDO VIEIRA CARDOSO** expôs o seguinte: “Não vou de maneira nenhuma contrariar as palavras do meu Presidente de Junta mas, porque sou cidadão da Gondemaria, não poderia deixar de dizer algumas palavras. -----

Relativamente ao pavilhão da Gondemaria, como acabou de dizer o senhor Presidente de Junta, é uma obra exclusiva da União Desportiva de Gondemaria que teve algumas ajudas de dinheiros públicos mas que não deixa de ser uma obra da União Desportiva da Gondemaria e das gentes da Gondemaria que ajudaram a edificar aquela obra. Não se levantem aqui polémicas relativamente ao Orçamento de 2014 tendo em conta o pavilhão da Gondemaria. ----

Relativamente ao convite formulado, eu, como cidadão, entendi que aquela inauguração foi mal organizada. Foi uma inauguração, que julgo, sem planeamento porque foi organizada politicamente, o que não deveria ter acontecido. -----

Relativamente a outras questões do Orçamento. Sempre fui apologista de defender as boas ideias, venham elas de onde vierem. Sou apologista de aproveitar todas as ideias em prol do bem estar de toda a gente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Não gostaria de fazer parte de uma Assembleia onde se fosse buscar questões para se ter proveito. Estamos aqui ao serviço das pessoas que votaram em nós e nós temos que servi-los da melhor forma. -----

Peço, que quando se falarem nomes individuais, de freguesias ou de pessoas que aproveitem as ideias boas e não critiquem, não venham aqui com proveitos políticos. -----

Relativamente às zonas industriais, aproveito para dizer que também existe a zona industrial Atouguia/Gondemaria. No PDM ela existe. A posição estratégica a nível de acessos é muito boa pois, temos o IC9, a EN113, a auto estrada A1 está muito perto com os nós de Fátima ou dos Pousos. -----

Penso que a criação de zonas industriais implica um debate a nível do concelho, criando estratégias para cada uma das zonas industriais, verificando qual a zona industrial mais adequada para esta ou aquela industria. Vamos projetar zonas industriais tendo em conta as exigências e as necessidades das indústrias existentes e dos nossos empreendedores.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Socialista, expôs o seguinte: “Iremos votar favoravelmente este Orçamento e Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2014-2017, porque, em primeiro lugar, estes documentos espelham pela primeira vez desde vinte e tal anos ou desde 1977, a maior aproximação contabilística e financeira da realidade do nosso Município e isso tem de ser convenientemente sublinhado. Neste quadro saudamos o apoio inequívoco que todas as forças partidárias souberam dar ao trabalho deste executivo liderado pelo Presidente Paulo Fonseca. -----

É de fato notável, que num tempo de tanta dificuldade, haja políticos com coragem para cortar na ilusão e apresentarem a verdade dos fatos às suas populações. -----

Por isso, queremos homenagear todos os vereadores por mais esta prova de confiança na estratégia de desenvolvimento que o PS tem para o Concelho, que aliás soube, como é reconhecido, alavancar e absorver as propostas das oposições de uma forma serena e equilibrada, por forma a melhorar as suas propostas iniciais. Soubesse o atual Governo ouvir o país e teríamos uma outra situação financeira e económica. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em segundo lugar, chamamos à atenção que este orçamento corta em 17% a receita que sempre foi empolada, mas corta igualmente a despesa em igual montante. De um orçamento de 54 milhões de euros passamos para um orçamento de 35 milhões de euros. Duvidarão alguns: mas o que fica para investimento? -----

Ora a ai está a terceira razão pela qual apoiamos este Orçamento e estas Grandes Opções. --- É que apesar do emagrecimento orçamental, que trás saúde, este executivo PS, cumpre o que afirmou em campanha eleitoral, aliás como outras forças políticas. -----

Aumenta o Investimento realizável e prometido e projeta em 4 anos um outro desenvolvimento, agora que o Município, graças a ação e boa gestão financeira deste executivo, começa a ficar livre e a ter fundos disponíveis. -----

Assim, maximizam-se as receitas municipais, apesar de o a nossa terra ter hoje menos 600.000 euros anuais de transferências do Estado do que tinha em 2010 e reduzem-se as despesas não contratando novos funcionários, não pagando horas extraordinárias, reduzindo drasticamente as aquisições de bens e serviços, bem como novas contratualizações com as empresas comparticipadas. -----

Por outro lado, destes documentos pressente-se e verificasse a existência de uma estratégia de diminuir a intervenção das empresas municipais, promovendo estudos de sustentabilidade económica e a projeção de investimentos em áreas novas e necessárias evitando a duplicação de estruturas e reconhecesse-se o planeamento a longo prazo de investimentos a concretizar com o apoio do novo Quadro Estratégico de Competitividade e Emprego, que desejamos que seja rapidamente regulamentado, para evitar o erro do último Governo em 2007 e 2008. -----

Julgamos, que é de elogiar a posição política do atual executivo de que o Município não deve contratualizar no médio prazo novos empréstimos, pois como se verifica, o serviço da dívida em 2014 ainda cresce cerca de 750.000 euros. -----

Sabemos que neste ano eleitoral, muitos gritaram aos sete ventos que os compromissos assumidos para o futuro seriam ainda maiores que a dívida herdada em 2009. Pois perguntamos agora: onde é que essa verdade se encontra refletida? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

E, já agora, os 6 milhões de euros do IMI são ir ao bolso dos Ourenses? Que eu saiba o Governo PSD/PP é apoiado pelos vereadores que têm esta opinião. Logo há que perguntar, em que dia tomaram posição pública sobre as normas do IMI em 2004 e na sua reavaliação em 2012? -----

Meus caros Vereadores da oposição, a demagogia pode ser eficaz um dia, uma semana, um mês...mas a prazo, só demonstra a falta de dimensão de quem a usa...-----

Este Orçamento e Grandes Opções, que contemplam a remodelação do Antigo Edifício dos Paços do Concelho, a construção do Pavilhão Gimnodesportivo do Olival, o Centro Cultural de Ourém, o novo Terminal rodoviário de Ourém, o novo Posto de Turismo de Fátima, a valorização da Vila Medieval do Castelo de Ourém, o *terminus* da Revisão do PDM, a requalificação da Avenida D. Nuno Alvares Pereira, o Sistema Integrado de mobilidade de Fátima, o apoio aos Bombeiros de Fátima para a aquisição de um terreno para a instalação do seu quartel, o Multiusos de Caxarias, a beneficiação e conclusão da requalificação da EN 113/1 em Seiça, a requalificação de pelo menos dois troços da EN 359 e da Estrada de Minde até ao limite do Concelho e muitas pequenas obras nas Freguesias, cumprem na integra o programa politico do PS sufragado pelo povo. -----

Em quinto lugar e por ultimo, este Orçamento aumenta as transferências para as nossas 18 Freguesias ou para as nossas 13 Freguesias e Uniões de Freguesias. 1.300 mil euros. -----

É um tempo em que o município se obriga por via legal, também, para além desta verba direta, a negociar e transferir competências e outras verbas para cada uma das nossas Freguesias.

Por isso, neste tempo difícil, regozijamo-nos por ser possível este aumento financeiro e desejamos que essa transferência se faça da forma mais harmonizada e consensual possível.

Por fim, uma palavra é devida ao Presidente Paulo Fonseca. É notável que V. Exa. tenha herdado um Município com pelo menos 50 milhões de dívidas e passados 4 anos, possamos estar aqui a aprovar um orçamento, que demonstra que só em 2013, o executivo diminuiu a dívida em 11 milhões de euros. É de aplaudir. Soubesse o Governo PSD/PP fazer também e há muito que a Troika se tinha ido embora! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, deixamos uma palavra de conforto e estímulo ao caminho traçado e percorrido e de confiança a todo o executivo liderado por si, pois sabemos que estamos a trilhar o caminho da verdade e da boa gestão financeira municipal, o que muito nos orgulha!" -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: "Tomo a palavra para defesa da bancada atendendo ao que foi dito sobre duas questões. -----

Uma primeira questão tem a ver com o pavilhão do Olival. É verdade que o pavilhão do Olival, no passado, foi candidatado por executivos do PSD. Também é verdade que o conjunto de freguesias em causa, hoje, também já está contemplado com um pavilhão, independentemente que este esteja ligado a uma coletividade. É um pavilhão que está ao serviço de uma população e mal seria que estivesse ao serviço exclusivo de uma coletividade. -----

Dado o momento atual, sem fundos para obras estruturantes no concelho, neste momento, seria motivo para adiar esta obra, a escassez de dinheiros. Agora ficará no ónus do executivo, gastar milhões de euros num pavilhão municipal no Olival. Além disso, ao contrário do que foi afirmado, nem todos os equipamentos escolares estão equipados com um pavilhão desportivo. Neste momento e perante a atual conjuntura, esta bancada é da opinião de não edificar a obra do pavilhão do Olival. -----

Relativamente à questão de voto do Vereador do MOVE. Devo dizer que não se trata da mudança de pontuação, trata-se sim da alteração de posição de voto que, numa primeira fase era de voto contra, posição que poderia reprovar o orçamento. Logicamente que este facto suscitou grande curiosidade em saber o que teria levado a tal mudança radical que passou de voto contra a voto favorável, nem abstenção é. -----

Portanto, estudamos os documentos para verificarmos onde estavam consagradas aquelas que eram as exigências de uma alteração tão radical de intenção de voto." -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal e bem assim pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira procuraram esclarecer as dúvidas expostas pelos membros da Assembleia Municipal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria: 17 votos a favor – 14 do Grupo Municipal Socialista, 02 do Grupo Municipal do MOVE e 01 do Grupo Municipal Social Democrata; 14 abstenções – 11 do Grupo Municipal Social Democrata, 03 do Grupo Municipal do CDS-PP; 02 votos contra – 01 do Grupo Municipal Social Democrata, 01 do Grupo Municipal Por Ourém. -----

----- Seguidamente, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= FILIPE MANUEL MARQUES BAPTISTA, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: “Uma vez que não vem explicita no orçamento qualquer verba para a minha diminuta freguesia e uma vez que não fui cabalmente esclarecido sobre as minhas dúvidas, em consciência e em coerência, e em defesa dos meus fregueses, considero que devo votar contra.” -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “**Por Ourém votou contra** por, não obstante o bem elaborado exercício e a afirmação de ser, finalmente, um orçamento realista não mais se confirmar que o completo irrealismo - para não dizer mais - dos documentos dos anos anteriores. ----- Não se passa do irrealismo ao realismo mas, sim, a um menor ou diferente irrealismo ausente de visão estratégica coerente e mais que necessário. -----

Ao votar contra não se responsabiliza, exclusivamente, o executivo camarário que o apresentou, mas sobretudo o contexto geral de ataque ao Poder Local como a todas as conquistas democráticas que obrigam a estes exercícios quase malabares.” -----

= HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “MENSAGEM DO PRESIDENTE -----

O Orçamento para o Ano económico de 2013 não dá qualquer sinal de esperança aos Ourienses pois, mais uma vez, invoca uma série de dificuldades externas que, segundo ele, são as responsáveis pela inércia em que o nosso Município se encontra. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

É em alturas de crise que se revelam os verdadeiros líderes, criando dinâmicas que permitam um desenvolvimento planeado e sustentado do Município. -----

Quando refere uma diminuição das receitas transferidas do Estado na ordem dos 1,9 Milhões de Euros, comparativamente a 2010, gostaríamos que também pudesse comparar os valores de IMI recebidos em 2010 e os que se prevêem receber em 2014, pois aqui verifica-se um aumento de receita comparado com 2010, de cerca de 1,3 Milhões de Euros. -----

A bem da verdade convém também referir que as transferências do Estado, comparativamente a 2010 decresceram 1,65 Milhões de Euros e não 1,9 Milhões de Euros como é referido na sua mensagem. -----

Na vertente da despesa é invocado uma redução de 312 Mil Euros com o pessoal. No entanto, não nos podemos esquecer que o Orçamento de Estado prevê uma redução remuneratória nos funcionários que recebem mais de 675 Euros, que representa cerca de 265 Mil Euros, pelo que a redução efectiva é de cerca de 45 Mil Euros. -----

Também refere que é reforçado o investimento nas Freguesias, mas tal apenas aconteceu após proposta dos vereadores da Oposição no sentido de viabilizarem o orçamento. -----

ORÇAMENTO -----

Este é o primeiro orçamento que este executivo apresenta e verificamos que, por força da Lei, apresenta valores mais apropriados à realidade do nosso Município, embora nos pareça que o mesmo ainda apresenta alguns valores que continuam a ser empolados. -----

DA RECEITA -----

O orçamento prevê uma receita de 35,4 Milhões de Euros. -----

O maior volume deste valor refere-se ao IMI que representa cerca de 6 Milhões de Euros verificando-se, comparado com o ano anterior, um acréscimo de 1,8 Milhões de Euros que saem directamente do “bolso” dos Ourienses, contribuindo ainda mais para o que o Sr. Presidente refere na sua mensagem, “a instabilidade económica tem tido repercussões nas instituições, famílias (...) acrescida dos compromissos financeiros de dimensão desadequada”.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ainda neste capítulo é de sublinhar o protocolo com o Santuário de Fátima que prevê que exista uma receita, em 2014, de 612 Mil Euros. -----

DA DESPESA -----

O orçamento prevê uma redução de despesa, comparativamente ao ano de 2013 de 7,4 Milhões de Euros. Verifica-se, no entanto, que a redução das despesas correntes é de apenas 2,03%, o que representa 451 Mil Euros, sendo que a redução das despesas de capital, diga-se Investimento, é de 7 Milhões de Euros. -----

O orçamento prevê uma redução das despesas com o pessoal de 312 Mil Euros, o que se deve, em parte, à redução remuneratória prevista no orçamento de estado para 2014. -----

Na rubrica “Aquisição de Serviços” entendemos que existe margem para reduzir alguns custos, nomeadamente na rubrica de “Estudos Pareceres Projectos e Consultadoria” onde o valor inscrito de 240 Mil Euros nos parece exagerado. -----

Também na Iluminação pública e Electricidade entendemos que se deveria avançar com acções concretas que permitiriam a redução de custos. -----

Na rubrica de Juros e Outros Encargos verifica-se um aumento de 55%. -----

DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO -----

Os grandes investimentos previstos neste documento para o ano de 2014 são os seguintes: ----

- Sistema Integrado Mobilidade da Cova de Iria – 1.121.000,00 -----
- Terminal Rodoviário Ourém - 100.000,00 -----
- Remodelação Edifício Antigo Paços do Concelho – 900.000,00 -----
- Pavilhão Gimnodesportivo do Olival – 1.250.000,00 -----
- Posto Atendimento a Turistas – 215.000,00 -----
- Acção Integrada de Valorização Urbana – 270.000,00 -----

Destes investimentos previstos para o ano de 2014, salientamos o Sistema Integrado de Mobilidade da Cova de Iria que estava previsto para 2013 e que não se realizou em virtude da recusa do visto do Tribunal de Contas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Em relação ao Pavilhão Gimnodesportivo do Olival, com investimento previsto de cerca de dois milhões de euros, entendemos, de acordo com as orientações expressas a páginas 56 deste documento, “Impedir a proliferação de novos equipamentos públicos que se constituam como meras duplicações de valências já existentes, limitando, ainda novas ampliações de infra-estruturas...”, que este projecto não deveria ser considerado, tendo em conta a existência de um Pavilhão Multiusos, recentemente inaugurado na União das Freguesias de Gondemaria e Olival. -----

Sobre o Terminal Rodoviário e de acordo com o nosso programa eleitoral, entendemos que o mesmo se deveria manter nas actuais instalações, funcionando apenas como largada e tomada de passageiros e mercadorias, pelo que não concordamos com o projecto deste executivo. -----

NOTAS FINAIS -----

Temos que destacar na área do Desenvolvimento económico a pouca ambição deste executivo, com a ausência de ideias estruturantes de apoio efectivo ao tecido empresarial local, que necessita mais do que nunca do apoio do Município. -----

A realização de reuniões periódicas com os empresários, o levantamento sistemático da actividade empresarial do nosso Concelho seriam, em nossa opinião, ponto de partida importante para que os mesmos se sentissem mais acompanhados pelo Município. -----

Na rubrica de apoio às Freguesias verificamos que do total do orçamento Municipal apenas 3,2% se destinam às Freguesias, o que consideramos manifestamente insuficiente, tendo em conta as necessidades das mesmas. -----

Em época de grandes dificuldades consideramos que o valor destinado à Acção Social, que representa 2,8% do total do orçamento é diminuto. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO -----

Pelo exposto, os deputados municipais da Coligação Ourém Sempre, e por larga maioria, não concordando com algumas das opções constantes do documento de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014, conforme evidenciado neste documento, mas considerando que algumas das sugestões dos Vereadores da Coligação foram atendidas, no sentido de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

melhorarem o documento, e tendo em conta as dificuldades conjunturais existentes, assumiram uma perspectiva construtiva, pelo que se abstiveram na sua votação, viabilizando a aprovação do Orçamento para o Ano Económico de 2014.” -----

= MANUEL LOURENÇO DIAS, na qualidade de Presidente de Junta União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Embora não concordando com alguns considerandos do Dr. Gameiro, este orçamento não me parece tão bom como foi “pintado”. -----

Como já tinha dito na minha intervenção anterior, este parece-me ser o orçamento mais rigoroso desde os tempos em que estou nesta Assembleia. Em coerência com aquilo que disse antes e tendo ainda bastantes dúvidas relativamente às atribuições que vão ser dadas às Juntas de Freguesia e as respetivas transferências, fico na esperança que essas transferências sejam feitas de forma equitativa, por isso, entendi votar favoravelmente este orçamento.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: Manuel Lourenço Dias; Virgílio Antunes Dias. -----

02.02 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09288, datado de 2013.12.13, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.03, solicitando a este órgão deliberativo a desafetação de parcelas de terreno do domínio público para integrar o domínio privado do município, nos termos da alínea q), do n.º1, do artigo 25.º, da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Na reunião de 15 de novembro de 2011, na presença da informação n.º 13/2011, de 31 de outubro também de 2011, da Secção de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Património e Notariado, a propor, face à inexistência de titularidade das parcelas de terreno a seguir descritas, que se submetesse a desafetação do domínio público para o domínio privado do Município das referidas parcelas de terreno, a discussão pública, pelo período de 30 dias, para posterior aprovação pela Assembleia Municipal, conforme o disposto na alínea b), do n.º 4, do artigo 53.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, então em vigor: -----

- Parcela de terreno sita em Chã, da Freguesia de Caxarias, deste Concelho, composta pelo edifício da Piscina de aprendizagem, com a área coberta de 1.150 m² e logradouro com a área de 5.250 m², a confrontar a norte com Centro de Cultura e Desporto de Caxarias, a sul com Rua Casa do Povo, a nascente com estrada e a poente com serventia; -----
- Parcela de terreno sita também em Chã, composta pelo edifício do Pavilhão Gimnodesportivo, com a área coberta de 1.220 m² e logradouro com a área de 4.224 m², a confrontar a norte com Escola Básica 2, 3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão, a sul e a poente com Centro de Cultura e Desporto de Caxarias e a nascente com Av. 21 de Junho. -

Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com a informação n.º 32/2013, de 07 de novembro findo, da **Secção de Património e Notariado**, a dar conta de que não foram apresentadas quaisquer reclamações.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimento, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Gostaria de saber como é que estas parcelas vieram para o domínio do município, independentemente, de ser público ou privado. Se foi através de um loteamento ou não. Se foi, não estava previsto em sede de loteamento que seria cedências para equipamentos?” -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que, em tempos, foram construídas infraestruturas em terreno que é de outro, tendo a Câmara levado o Clube de Caxarias a ceder formalmente o terreno ao município, solicitando-se agora à



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assembleia Municipal que desafete as citadas parcelas a fim de poderem ficar registadas na Conservatória em nome do município. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Costumo dizer que se aprende sempre. Aqui tenho aprendido muito. A presença e intervenção do dr. Júlio Henriques na última reunião responsabilizou-me e estimulou-me (espero que não só a mim) e fez-me estudar áreas a que pouca atenção tenho dado. -----

Esta questão da “*desafecção do domínio público para o domínio privado do município*”, obrigou-me, por uma questão de rigor, a consultas e a reciclar-me. Segundo a Constituição, o domínio público está afecto ou ao Estado, ou às Regiões Autónomas, ou às autarquias, e, sem afectação a entes públicos, seriam bens como **baldios**, ancestral forma de propriedade comunitária (e lembrei-me do extraordinário romance do Aquilino, **Quando os lobos uivam**). -- Fiquei mais conhecedor mas não sem dúvidas! O que é muito saudável. Se bem interpreto, pretende-se a passagem de domínio público municipal, apesar de não registado, para domínio privado municipal. É isso? O processo resulta de informação interna com mais de 2 anos, e as referências em vários documentos à legislação e a editais em lugares de estilo e outras formalidades, são pouco consistentes e na da esclarecem sobre a necessidade e a vantagem? Há mais casos? Há mais situações como esta?” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO CAMARÁRIO PARA ISENTAR A ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DO CONCELHO DE OURÉM DO IMI – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – (GRELHA A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º08982, datado de 2013.12.02, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.11.19, solicitando a este órgão deliberativo que isente a Associação de Caçadores do concelho de Ourém, do pagamento do IMI – Imposto Municipal de Imóveis, relativo aos anos de 2008 a 2012, nos termos dos n.ºe e n.º3, do artigo 12.º, da lei n.º2/2007, de 15 de janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Relativamente ao assunto supra mencionado, foi apreciada a informação n.º 26/2013, de 11 de setembro transato, da **Secção de Património e Notariado**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Através de escritura de doação exarada no notário privativo da Câmara Municipal de Ourém datada de 25-02-1991, o Município cedeu o lote nº 34 da zona industrial de Ourém, com a área de 10.520,00 m2 à Associação de Caçadores do Concelho de Ourém, destinado à implantação de um campo de tiro. -----

Constata-se que a referida Associação actualmente se encontra inactiva, e conseqüentemente está em dívida com a Autoridade Tributária e Aduaneira no que concerne ao IMI de vários anos, no valor de 1.400,00€. -----

Face à situação atrás referida, urge o Município proceder à escritura de revogação da doação do lote em causa, a fim de evitar que a Associação seja alvo de mandato de penhora e o Município possa salvaguardar a posse do lote. -----

No entanto, importa primeiramente conceder isenção de IMI a partir do ano de 2008 inclusive, à Associação de Caçadores do Concelho de Ourém, a fim de evitar que o Município de Ourém receba o bem com o ónus da dívida, referente ao IMI em dívida desde o ano de 2008 até ao presente ano, aquando da revogação da doação do lote nº 34. -----

Em suma, apresenta-se informação formal, no intuito de a Assembleia Municipal deliberar isentar a Associação de Caçadores do Concelho de Ourém do imposto municipal sobre imóveis desde o ano de 2008 inclusive.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Do processo faz parte uma informação, datada de 18 daquele mesmo mês, do Chefe da **Divisão de Gestão Financeira.**-----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS-PP, sublinhou tratar-se de uma questão de princípio que poderá desencadear outros pedidos semelhantes. -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.** -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhora ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “O Grupo Social Democrata é sensível a esta questão pois entende que o município ao receber esta doação, ao receber o imóvel de regresso não o faça com ónus e, nesse sentido, vota favoravelmente. -----

Porém, é de alertar para o precedente que esta situação possa eventualmente instituir. As associações constituídas e, até de certa forma, apoiadas pela Câmara, têm de ser responsabilizadas pelas dividas criadas. -----

Mais uma vez, relembremos os princípios, o princípio da igualdade. O estatuto de isenção não pode, nem deve ser aplicado particularmente. -----

Comprendemos a situação em particular, porém, solicitamos junto da Câmara Municipal mais atenção para não repetirmos esta situação.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.04 – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º08984, datado de 2013.12.02, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.11.19, solicitando a este órgão deliberativo a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, nos termos da alínea b), do artigo 3.º-D, da Lei n.º124/2006, de 28 de Junho, alterada pela Lei n.º17/2009, de 14 de janeiro. -----

----- Questionados os representantes dos grupos municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificou-se a seguinte intervenção: -----

= ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Socialista, propôs o Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, senhor Fernando Dias da Silva. -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, e dado o consentimento por parte dos restantes grupos municipais, foi esta submetida a votação do plenário, procedendo-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no n.º 2, do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Face ao exposto, foi eleito, por unanimidade, o PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE CAXARIAS, senhor Fernando Dias da Silva.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09287, datado de 2013.12.13, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.03,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando a este órgão deliberativo a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil. -----

----- Questionados os representantes dos grupos municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificou-se a seguinte intervenção: -----

= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, propôs o Presidente de Junta de Freguesia de Espite, senhor Filipe Manuel Marques Baptista. -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, e dado o consentimento por parte dos restantes grupos municipais, foi esta submetida a votação do plenário, procedendo-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no n.º 2, do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Face ao exposto, foi eleito, por unanimidade, o PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA DE ESPITE, senhor Filipe Manuel Marques Baptista.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.06 – DESIGNAÇÃO DE QUATRO MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAREM A COMISSÃO ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM PERIGO DE OURÉM – (GRELHA A). -----

----- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Ourém, através do ofício n.º719/2013, datado de 2013.12.12, solicitou a este órgão deliberativo a designação de quatro membros da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Ourém, conforme previsto na alínea I), do artigo 17.º da Lei n.º147/99, de 01 de setembro. -----

----- Questionados os representantes dos grupos municipais, com assento neste órgão deliberativo, verificaram-se as seguintes intervenções: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Socialista, propôs o nome do membro da Assembleia Municipal, senhora Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal. -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, propôs o nome do membro da Assembleia Municipal, senhor Humberto Luís Ferraz Antunes. -----

= **JÚLIO MANUEL LOPES HENRIQUES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do MOVE, propôs o nome do membro da Assembleia Municipal, senhor António Francisco dos Reis Gonçalves. -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do CDS-PP, propôs-se a si próprio. -----

----- Face ao exposto, foi constituída a seguinte proposta, composta pelos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- António Francisco dos Reis Gonçalves -----

----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----

----- Joana Teresa da Graça Varela Calado Portugal -----

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----

----- De seguida, foi esta proposta submetida a votação do plenário, procedendo-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no n.º 2, do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- **Assim, foram eleitos, por unanimidade, os membros da Assembleia Municipal senhores: ANTÓNIO FRANCISCO DOS REIS GONÇALVES; HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES; JOANA TERESA DA GRAÇA VARELA CALADO PORTUGAL; NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES.** ----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

02.07 – TOMADA DE CONHECIMENTO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA RELATIVA À CORREÇÃO MATERIAL DO PLANO DE PORMENOR DA AVENIDA PAPA JOÃO XXIII – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º093121, datado de 2013.12.16, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.11.19, dando conhecimento a este órgão deliberativo da correção material do Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada uma carta, enviada por correio eletrónico no dia 12 do corrente mês, da **Srufátima – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, EEM**, com sede no Estádio Municipal de Fátima, na Estrada da Giesteira, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a anexar certidão de deliberação do seu Conselho de Administração e a solicitar que esta Autarquia aprove a correção material do Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII, acompanhada do relatório de fundamentação, elaborado pela Sociedade de Advogados **Abalada Matos, Lorena de Sêves, & Associados**, sediada na Rua Nova do Almada, n.º 95, 4.º C, em Lisboa, que a seguir se transcreve: -----

I. ENQUADRAMENTO -----

1. O PLANO DE PORMENOR DA AV. PAPA JOÃO XXIII, adiante apenas designado PPAPJXXIII, foi aprovado por deliberação da Assembleia Municipal de Ourém, em sessão extraordinária, realizada no dia 23 de julho de 2009, publicada no *Diário da República*, n.º 172, 2.ª Série, de 4 de setembro de 2009, através do Aviso n.º 15622/2009, de 4 de setembro. -----

2. O presente relatório tem por objeto a fundamentação de uma correção material ao Regulamento do PPAPJXXIII. -----

3. O presente procedimento de correção material encontra-se enquadrado no artigo 97.º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) e é instruído nos termos do mesmo regime legal, sendo integrado pelos seguintes elementos: -----

a) O presente relatório de fundamentação; -----

b) A proposta de deliberação camarária que determina a correção material do PPAPJXXIII; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

c) A sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Leiria, de 17.06.2010, proferida no Processo n.º 1656/09.4 BELRA (Ação Administrativa Comum, sob a forma ordinária). -----

4. Nos termos do n.º 1 do referido artigo 97.º-A do RJIGT, as correções materiais dos instrumentos de gestão territorial são previstas para efeitos de: (i) acertos de cartografia determinados por incorreções de cadastro, de transposição de escalas, de definição de limites físicos identificáveis no terreno, bem como por discrepâncias entre plantas de condicionantes e plantas de ordenamento; (ii) correções de erros materiais, patentes e manifestos, na representação cartográfica; (iii) correções de regulamentos ou de plantas determinadas por incongruência entre si. -----

5. As correções materiais são admissíveis a todo o tempo, mediante declaração da entidade emitente (artigo 97.º-A, n.º2), sendo comunicadas ao órgão competente para a aprovação do Plano e à comissão de coordenação e desenvolvimento regional (CCDR) territorialmente competente, previamente à respetiva publicação em *Diário da República* e depósito, nos termos legalmente previstos. -----

II. FUNDAMENTAÇÃO DA CORREÇÃO MATERIAL -----

6. O fundamento da correção material do PPAPJXXIII é o défice de ponderação verificado, ao não ter sido considerado um projeto de arquitetura aprovado em momento prévio à elaboração e aprovação daquele plano. -----

7. Na sequência do reconhecimento da validade da aprovação do referido projeto de arquitetura e respetivos efeitos, bem como do acordado e homologado em sentença transitada em julgado, importa corrigir o erro material que se verificou por défice de ponderação. -----

8. Assim, a correção material do PPAPJXXIII visa dar execução a uma das obrigações que resultaram da referida sentença que pôs termo ao processo n.º 1656/2009.4 BELRA, e cujo cumprimento cabe ao então Réu, Município de Ourém. -----

9. Entre outros aspetos, na referida sentença, em **matéria de legalidade urbanística** ficou assente que a Câmara Municipal de Ourém reconhece que: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

(i) a aprovação do projeto de arquitetura apresentado é um ato preparatório da decisão final de licenciamento, sendo constitutivo do direito a que o seu projeto seja apreciado, tendo como assentes os pressupostos de cumprimento das normas legais e regulamentares vigentes, nos termos daquele projeto aprovado; -----

(ii) a aprovação do projeto de arquitetura apresentado devia ter sido objeto de ponderação na elaboração do Plano de Pormenor vigente já mencionado, e que não o foi. -----

10. De forma a facilitar a respetiva execução, e assegurar uma estreita ligação com a realidade urbanística existente, o PPAPJXXIII teve em consideração as unidades e subunidades operativas de planeamento e gestão estabelecidas pelo seu antecessor – Plano de Urbanização de Fátima – e assentou na estrutura cadastral existente. -----

11. Nos termos do desenho proposto para a estruturação urbanística da área de intervenção do PPAPJXXIII, é criada uma parcela ou lote A37, inserido na unidade A, destinado à implantação de um estabelecimento hoteleiro, de acordo com os índices e caraterísticas constantes em quadro que integra o Regulamento do Plano em questão e que consta igualmente na Planta de Implantação, os quais não correspondem aos índices e caraterísticas do projeto de arquitetura aprovado. -----

12. A Câmara Municipal de Ourém ficou obrigada, na sequência do trânsito em julgado da referida sentença, a alterar o PPAPJXXIII, por se reconhecer a existência de um direito prévio àquele Plano, desde logo excluindo o lote A37 do sistema de perequação e adequando os parâmetros previstos no PPAPJXIII, aos previstos naquele projeto, no sentido do direito reconhecido. -----

13. Com efeito, o fato de estar em causa um Regulamento municipal/Plano, cuja versão final e em vigor padece de vício de ponderação, suscetível de determinar a ilegalidade do mesmo, determina a necessidade de reposição da legalidade, através da alteração de Plano para acolher o direito prévio do particular, que foi desconsiderado. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

14. No RJIGT são previstas quatro modalidades de alteração dos instrumentos de gestão territorial: (i) a alteração “normal”, (ii) a alteração por adaptação, (iii) a retificação e (iv) a correção material. -----

15. Faz-se notar que pese embora a correção material dos instrumentos de gestão territorial, em execução de sentença, não se encontre expressamente referida no artigo 97.º-A, certo é que se entende que deve ser feita uma interpretação juridicamente adequada de tal norma legal, no sentido de considerar que as situações ali contempladas não possuem carácter taxativo e que o n.º 1 do artigo 97.º-A tem que ser interpretado de forma tendencialmente aberta. -----

16. Cabe ao Município identificar aquelas situações, designadamente de erro, de incompatibilidade e de integração das opções do plano, que *não envolvem quaisquer novas opções que devam estar sujeitas ao escrutínio do procedimento normal de alteração, procedimento este que sim, envolve discricionariedade na tomada de novas opções urbanísticas que devem ser submetidas à apreciação não só das entidades envolvidas no processo de planeamento territorial representativas dos interesses públicos em causa, mas também dos cidadãos que representam os interesses privados a ponderar obrigatoriamente* ----

17. Isto significa, portanto, que toda a tipologia de alteração que apenas ajusta o plano em consequência de uma situação juridicamente consolidada por sentença transitada em julgado, que não admite qualquer margem de ponderação ou de discricionariedade por parte da Administração, e cuja execução é, ademais, anterior e perfeitamente conforme com as opções de uso do solo do Plano, não introduzindo neste qualquer opção inovadora, deve ser objeto de correção material, tal como as situações elencadas nas diversas alíneas do n.º 1 do artigo 97.º-A do RJIGT. -----

18. Na verdade, verifica-se na presente situação, como noutras situações que determinam a necessidade de alteração do Plano em execução de sentença judicial, que “... *inexiste uma qualquer margem de conformação por parte do município, por estarem em causa alterações de carácter obrigatório para o autor do plano ...*” existindo, ademais, “...o dever de os órgãos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

administrativos corrigirem os erros materiais e incongruências dos instrumentos de planeamento da sua responsabilidade”. -----

19. Estamos perante uma situação que não é desconhecida da realidade nacional e que se reconduz ao que o Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/97, de 24 de junho, designava por alterações de pormenor, as que, não implicando alteração aos princípios de uso, ocupação e transformação do solo, subjacentes à elaboração do plano, decorressem de necessidades de ordem técnica reveladas na execução do plano. -----

20. Em conclusão, o facto de se ter posto termo aos litígios judiciais através da homologação judicial do contrato de transação celebrado pelas partes, em que foram reconhecidos os direitos construtivos inerentes à aprovação do projeto de arquitetura, constitui o fundamento para a Câmara Municipal de Ourém proceder à correção material do PPAPJXXIII, ajustando os índices urbanísticos previstos para o Lote A37, aos constantes no referido projeto de arquitetura, tanto mais que, conforme constitucionalmente previsto “*As decisões dos tribunais são obrigatórias para todas as entidades públicas e privadas e prevalecem sobre as de quaisquer outras autoridades*”. -----

III. CORREÇÃO MATERIAL DO PPAPJXXIII

21. Para correção material do erro por omissão de ponderação, reconhecido por sentença judicial transitada em julgado, importa prever expressamente que ao lote A37, delimitado na planta de implantação do PPAPJXIII, aplicam-se os parâmetros urbanísticos previstos no projeto de arquitetura aprovado previamente à elaboração do Plano. -----

22. Tal correção material deve, pois, concretizar-se através do aditamento de um novo artigo no Capítulo IX “Disposições finais,” do Regulamento do PPAPJXIII, com a seguinte redação: ---

----- **“Artigo 78.º-A** -----

----- **Lote A37**-----

1 - Sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 10.º, ao estabelecimento hoteleiro classificado como hotel, previsto no lote A37 e delimitado na planta de implantação que faz parte integrante do presente Plano, são aplicáveis os parâmetros urbanísticos previstos no



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

projeto de arquitetura e os respetivos direitos construtivos reconhecidos por sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, proferida no Processo n.º 1656/09.4 BELRA, ficando revogados os constantes do Quadro Regulamentar, do Quadro detalhado de estabelecimentos hoteleiros, que integram o presente Regulamento, e do Quadro regulamentar constante da Planta de Implantação que integra o presente Plano. -----

2- Em cumprimento da sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria referida no número anterior, o lote A37 fica excluído do sistema de perequação.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Para além da tomada de conhecimento da deliberação, quero lamentar o tom e algumas expressões do sr, Presidente da Câmara nela insertas (que já conhecia da comunicação social), independentemente do pressuposto de não haver má-fé da parte dos vereadores a quem se dirigia em contra-declaração de voto. -----

Também esta posição é inerente à qualidade (se qualidade é...) de membro da Assembleia Municipal.” -----

= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

02.08 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES E AVALIAÇÃO, 2011 E 2012, DA COMISSÃO ARBITRAL MUNICIPAL DE OURÉM (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º08981, datado de 2013.12.02, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.11.19, dando



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

conhecimento a este órgão deliberativo do teor do Relatório Arbitral Municipal – relatório anual de actividades e avaliação – 2011 e 2012, o qual, foi previamente remetido a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

02.09 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO ANUAL DE MONITORIZAÇÃO DA ARU – ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE FÁTIMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09290, datado de 2013.12.13, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.03, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor do relatório anual de monitorização da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Fátima, o qual, foi previamente remetido a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- Seguidamente, passou-se à análise dos pontos 02.11; 02.12; 02.13, 02.10, conforme ordem estabelecida pelo plenário. -----

Atendendo a que todos estes pontos da Ordem de Trabalhos dizem respeito à Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M.,S.A., o respetivo Presidente do Conselho de Administração, Dr. José Manuel Alho que, de forma técnica e breve, apresentou uma projeção em tela, caracterizando a empresa municipal Ourémviva (ver processo devidamente arquivado). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Finda a exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a exposição, dando, de imediato, início à discussão das respetivas matérias. -----

02.11 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À NOMEAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E ESTATUTO REMUNERATÓRIO, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09403, datado de 2013.12.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.17, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação e votação do estatuto remuneratório dos membros do Conselho de Administração da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M.,S.A.. -----

----- Para o Conselho de Administração da empresa municipal em questão, foram nomeados os elementos abaixo referidos, com início de funções a 01 de janeiro de 2014 e término a 31 de Dezembro de 2016, a saber: -----

- Dr. José Manuel Pereira Alho – Presidente -----
- Eng.ª Gisela Gomes Cid Simões – Vogal -----

O estatuto remuneratório, foi equiparado o Vogal do Conselho de Administração à remuneração de Vereador a tempo inteiro, mantendo-se o Presidente do Conselho de Administração sem remuneração. -----

----- Relativamente a esta questão foi ainda remetida a estes serviços, a proposta n.º18/2013, datada de 2013.12.12, do senhor Presidente da Câmara Municipal, a qual se passa a transcrever: “O mandato dos membros que compõem o Conselho de Administração da OurémViva, Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A. termina no dia 31 de Dezembro de 2013. -----

Torna-se necessário proceder à nomeação dos membros que constituem tal órgão, propondo-se a seguinte constituição: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Presidente do Conselho de Administração – José Manuel Pereira Alho; -----

- Vogal do Conselho de Administração – Gisela Gomes Cid Simões. -----

O estatuto remuneratório manter-se-á, de acordo com o aprovado em Reunião de Câmara de 3 de Abril de 2012 e Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2012, que prevê: -----

Presidente do Conselho de Administração – sem remuneração; -----

Vogal do Conselho de Administração – remuneração equiparada à de cargo de direção intermédia de 1º grau (Diretor de Departamento), acrescida de despesas de representação. ----

O Presidente do Conselho de Administração embora não estando na qualidade de representante do Executivo Municipal, mantém o exercício do cargo de forma não remunerada, sendo-lhe garantidas as condições de trabalho, nomeadamente no que respeita ao apoio necessário ao exercício das suas funções. -----

O exercício das funções de Presidente do Conselho de Administração encontra-se necessariamente dependente da autorização de acumulação de funções da sua entidade patronal e no caso da Vogal, da recondução do acordo de cedência de interesse público por parte da sua entidade patronal. -----

A proposta de composição dos membros do Conselho de Administração, será para o mandato de 2014/2016, iniciando-se o exercício das funções a 1 de Janeiro de 2014, terminando a 31 de Dezembro de 2016. -----

A presente proposta de composição do Conselho de Administração bem como do estatuto remuneratório, encontra-se em conformidade com os diplomas legais em vigor, nomeadamente: -----

O Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, diploma que introduziu alterações ao estatuto do gestor público, que no n.º1 do artigo 12º prevê que “Os gestores públicos são escolhidos de entre pessoas com comprovadas idoneidade, mérito profissional, competências e experiência de gestão, bem como sentido de interesse público e habilitadas, no mínimo, com grau académico de licenciatura.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O número 3 do artigo 25º da Lei 50/2012 de 31 de agosto que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, que prevê que “...só um dos membros do órgão de gestão ou de administração pode assumir funções remuneradas.” -----

Para o efeito, em anexo, encontram-se as notas curriculares de cada um dos membros aqui propostos e propostas de contratos de gestão individual de cada um dos administradores, decorrente da sua carta de missão. -----

Assim proponho: -----

- Aprovar a recondução do Conselho de Administração da OurémViva, E.M., S.A., nos termos desta proposta, nomeadamente no seu estatuto remuneratório e o contrato de gestão a celebrar; -----

- Aprovar a dispensa da caução da responsabilidade dos membros do Conselho de Administração; -----

- Remeter para conhecimento da Assembleia Municipal a nomeação do conselho de administração da OurémViva, Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A -----

- Remeter para da Assembleia Municipal a aprovação do estatuto remuneratório; -----

- Remeter processo para as entidades patronais de origem dos administradores propostos.” ----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Estes quatro pontos da Ordem de Trabalhos, por todas as razões (e também pelo adiantado da hora e o cansaço – que não o meu...), podem ser juntos numa mesma intervenção. -----

Apenas para dizer que se quer sublinhar questões de princípio. -----

Estamos contra as “*engenharias e arquiteturas financeiras*” que estão implícitas nas parcerias com o Poder Local, seja pela criação de empresas municipais enquanto parceiras, seja com empresas ou entidades privadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sempre o dissemos e a evolução das coisas tem-nos dado razão. O que não nos alegra. Preferíamos não ter razão à posteriori e não termos, todos!, que pagar os custos das nossas razões não terem sido ouvidas. -----

Lembro-me, pessoalmente, da primeira empresa municipal aqui criada (era – só! – para **VerOurém**, para a comunicação...), e do que disse e votei, e melhor ainda da apresentação das “milagrosas” parcerias público-privadas, fórmula de que não sabemos como nos livrar dela e todo o ónus que nos faz acarretar. -----

Não quer isto dizer que, por princípio, estejamos contra as empresas municipais. Não podem é ser mais e maiores que a entidade autárquica, município ou freguesia, única legítima enquanto entidade democrática. **Nunca poderão, as empresas municipais, ser mais que um complemento, nunca uma substituição.** -----

Depois, há que distinguir entre serviço público e serviço de interesse geral (ando com esta “moenga” há décadas, desde os anos 90, no Parlamento Europeu.) -----

Em resumo, em propostas de contratos programa e de prestações de serviços (de 17 passa a 21) com a **OurémViva**, se estão a ultrapassar 16% (dos quais 23% em IVA não recuperável) das despesas correntes totais orçamentadas para o município enquanto tal, estarão a passar-se limites. -----

E não digo mais mas, no que for competência desta Assembleia para votar, **Por Ourém** votará contra. Como travão e sinal, aliás no sentido que o Presidente da Câmara referiu ao falar de empresas municipais.” -----

----- Seguidamente, verificou-se algum debate acerca do segundo ponto da deliberação camarária, o qual se passa a reproduzir: “SEGUNDO – rever o estatuto remuneratório, equiparando o Vogal do Conselho de Administração à remuneração de Vereador a tempo inteiro, mantendo-se o presidente sem remuneração” -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou ainda da remuneração atribuída, respetivamente a Vereador a tempo inteiro e a Diretor de Departamento, ou seja: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Vereador a tempo inteiro – remuneração 2.900,16€; despesas de representação 562,89€
- Diretor Departamento – remuneração 2.987,25€; despesas de representação 311,22€ -----

----- Assim, verificou-se que o valor total atribuído ao cargo de Vereador a tempo inteiro seria superior ao valor atribuído ao cargo de Diretor de Departamento. -----

----- **Face ao exposto, o plenário, deliberou, por unanimidade:** -----

- **Rejeitar a proposta da Câmara Municipal** -----
- **Rever o estatuto remuneratório, equiparando o Vogal do Conselho de Administração à remuneração de Diretor de Departamento, mantendo-se o respetivo presidente sem remuneração** -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Mudei o sentido de voto depois de ouvir a exposição e as explicações do presidente do Conselho de Administração da **OurémViva**. Não por ter alterado a posição que fundamentava a intenção de votar contra. Por ter acrescentado dados à convicção da ofensiva contra o Poder Local, e que essa ofensiva também passa, via PAEL e outras “maquinações”, pela destruição da sustentabilidade de empresas municipais, em particular das que possam preservar a condição de complementaridade. Por isso, participei e votei favoravelmente no que respeita ao Conselho de Administração e absteve-me nas outras deliberações, mantendo e reforçando o sinal que se pretende dar mas privilegiando ainda mais a defesa do Poder Local face ao ataque contínuo, e por formas diversas como metas PAEL, que lhe é feito.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. -

02.12 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AO CONTRATO PROGRAMA PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09406, datado de 2013.12.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.17, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação e votação dos termos dos contratos programa da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M.,S.A., conforme disposto no n.º 5, do artigo 47.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com a alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

----- Foram ainda remetidos a estes serviços os documentos em análise, os quais, foram previamente remetidos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o ofício n.º 325/2013, de 12 de dezembro em curso, da **Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.**, com sede no Edifício do Centro de Negócios, na Rua Melvin Jones, n.º 25, nesta cidade, a remeter, em conformidade com o artigo 47.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os textos dos contratos programa, para o ano 2014, para as seguintes áreas e bem assim o Parecer do Fiscal Único sobre os mesmos: -----

- Serviços escolares – Componente de apoio à família; -----
- Gestão do Cineteatro Municipal; -----
- Equipamentos culturais; -----
- Gestão e dinamização das Piscinas de Ourém e de Caxarias; -----
- Gestão e dinamização dos Pavilhões do Município; -----
- Gestão da “Ucharia do Conde”; -----
- Gestão do Complexo Desportivo de Caridade. -----

Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** prestou a informação n.º 80/2013, de 12 deste mesmo mês, que se passa a transcrever: “Os contratos propostos estão enquadrados com os documentos previsionais do Município de Ourém para o ano económico de 2014, já aprovados pelo órgão executivo e que serão submetidos à apreciação do órgão deliberativo, no decurso do presente mês de dezembro. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Analogamente, conforme se pode verificar no quadro A, a despesa a contratualizar está em conformidade com as metas estabelecidas no plano de ajustamento financeiro aprovado nos termos do PAEL. -----

----- Quadro A – Contratos Programa (valores c/IVA) -----

Designação	2013	Meta PAEL	2014	Desvio face à meta PAEL
Gestão do Cine Teatro Municipal	33.933,24 €	26.553,24 €	26.536,02 €	-17,22 €
Equipamentos Culturais:				0,00 €
Oficina do Património	28.719,27 €	33.283,80 €	34.502,73 €	1.218,93 €
Museu Municipal	29.631,93 €	35.807,76 €	33.886,50 €	-1.921,26 €
Galeria Municipal	28.582,74 €	33.195,24 €	33.886,50 €	691,26 €
Serviços Escolares - componente de apoio à família	118.855,00 €	181.427,40 €	181.376,00 €	-51,40 €
Ucharia do Conde	77.386,68 €	24.442,56 €	24.328,17 €	-114,39 €
Pavilhões Municipais	145.533,60 €	101.917,80 €	101.776,35 €	-141,45 €
Complexo Desportivo da Caridade	27.925,92 €	38.564,76 €	38.559,27 €	-5,49 €
Gestão e diminização das Piscina de Ourém	186.684,48 €	143.408,16 €	143.077,29 €	-330,87 €
Gestão e dinamização das Piscina de Caxarias	203.466,60 €	190.935,36 €	190.669,68 €	-265,68 €
Total	880.719,46 €	809.536,08 €	808.598,51 €	-937,57 €

Estes contratos-programa derivam do desenvolvimento de políticas de preços das quais decorrem receitas operacionais anuais inferiores aos custos, identificando-se uma diferença entre o desenvolvimento da atividade a preços de mercado e o preço subsidiado na óptica do interesse geral. As transferências correntes previstas nos contratos-programa em assunto, visam assegurar o equilíbrio da atividade desenvolvida pela entidade empresarial local, revestindo-se de características especiais, quando observado o aspecto económico subjacente. Assim, tratam-se de fluxos financeiros não reembolsáveis, com o objectivo de influenciar, essencialmente, preços, no âmbito de decisões gestonárias que, de certo modo, se configuram como estratégias de política económica. -----

Em observância ao definido no n.º 5 do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, estes contratos são aprovados pelo órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo. -----

Complementarmente, conforme dispõe o n.º 7 do artigo 47.º da mencionada lei, a celebração de contratos-programa deve ser comunicada à Inspeção-Geral de Finanças (IGF) e, quando não esteja sujeita a visto prévio, ao Tribunal de Contas (TC). Assim, verifica-se, numa primeira



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

análise, que qualquer um dos contratos em assunto, apenas estariam sujeitos à fiscalização prévia do TC, caso estivesse relacionados e, nessa condição, totalizassem um montante superior a 350 mil euros (individualmente ou no somatório dos contratos relacionados entre si, valor sem IVA – nos termos da LOPTC), circunstância que os impelia a estarem sujeitos a visto prévio. Ora, apesar de, em minha opinião, tal circunstância não se verificar, sucede que, em 2013, o TC considerou os contratos-programa sujeitos a fiscalização prévia, conforme demonstra o despacho exarado por esse Tribunal, em 14/10/2013 (data em que em sessão diária, foram visado os referidos contratos). Deste modo, os contratos-programas agora propostos a aprovação deverão ser submetidos a fiscalização prévia da referida entidade de controlo, não podendo ocorrer qualquer execução financeira (pagamentos), antes da concessão do visto por esse Tribunal. -----

Relativamente ao articulado dos contratos, propõe-se a exclusão do disposto no n.º 3 da cláusula 8.ª de todos eles (*“Os custos e transferências serão revistos semestralmente, com base nos relatórios e contas elaborados pelo Segundo Outorgante, e caso se verifique um desvio superior a 20% será elaborado, em aditamento, ao presente contrato programa, um novo mapa de custos estimados e de transferências a aprovar por ambos os outorgantes”* com excepção para o Contrato-Programa de Serviços Escolares – componente de apoio à família (não contém essa disposição), pois tal disposição viola o equilíbrio económico-financeiro de adequada partilha do risco entre as partes, impedindo ainda, um assertivo enquadramento da despesa que possa emergir dos contratos a estabelecer, face à possível assunção complementar de despesa não prevista e não quantificada, decorrente de eventuais desvios verificados. -----

Em suma propõe-se que: -----

O órgão executivo submeta à aprovação do órgão deliberativo os contratos-programa em assunto, em observância ao n.º 5 do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugado com a alínea c) do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), face ao volume global da despesa a assumir para 2014 (808.598,51 euros). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Se exclua o disposto no n.º 3 da cláusula 8.ª dos contratos programa propostos, com excepção do Contrato Programa de Serviços Escolares – componente de apoio à família, em virtude de não apresentar tal conteúdo; -----

Após aprovação dos contratos, sejam comunicados à IGF e submetidos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, ficando condicionada a execução financeira (pagamento) à concessão do visto pelo mencionado Tribunal. -----

À Consideração Superior.”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Estes quatro pontos da Ordem de Trabalhos, por todas as razões (e também pelo adiantado da hora e o cansaço – que não o meu...), podem ser juntos numa mesma intervenção. -----

Apenas para dizer que se quer sublinhar questões de princípio. -----

Estamos contra as “*engenharias e arquitecturas financeiras*” que estão implícitas nas parcerias com o Poder Local, seja pela criação de empresas municipais enquanto parceiras, seja com empresas ou entidades privadas. -----

Sempre o dissemos e a evolução das coisas tem-nos dado razão. O que não nos alegra. Preferíamos não ter razão à posteriori e não termos, todos!, que pagar os custos das nossas razões não terem sido ouvidas. -----

Lembro-me, pessoalmente, da primeira empresa municipal aqui criada (era – só! – para **VerOurém**, para a comunicação...), e do que disse e votei, e melhor ainda da apresentação das “milagrosas” parcerias público-privadas, fórmula de que não sabemos como nos livrar dela e todo o ónus que nos faz acarretar. -----

Não quer isto dizer que, por princípio, estejamos contra as empresas municipais. Não podem é ser mais e maiores que a entidade autárquica, município ou freguesia, única legítima enquanto



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

entidade democrática. **Nunca poderão, as empresas municipais, ser mais que um complemento, nunca uma substituição.** -----

Depois, há que distinguir entre serviço público e serviço de interesse geral (ando com esta “moenga” há décadas, desde os anos 90, no Parlamento Europeu.) -----

Em resumo, em propostas de contratos programa e de prestações de serviços (de 17 passa a 21) com a **OurémViva**, se estão a ultrapassar 16% (dos quais 23% em IVA não recuperável) das despesas correntes totais orçamentadas para o município enquanto tal, estarão a passar-se limites. -----

E não digo mais mas, no que for competência desta Assembleia para votar, **Por Ourém** votará contra. Como travão e sinal, aliás no sentido que o Presidente da Câmara referiu ao falar de empresas municipais.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, foi a proposta submetida a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria: 16 votos a favor – 14 do Grupo Municipal Socialista, 02 do Grupo Municipal do MOVE; 15 abstenções – 11 do Grupo Municipal Social Democrata, 03 do Grupo Municipal do CDS-PP, 01 do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Mudei o sentido de voto depois de ouvir a exposição e as explicações do presidente do Conselho de Administração da **OurémViva**. Não por ter alterado a posição que fundamentava a intenção de votar contra. Por ter acrescentado dados à convicção da ofensiva contra o Poder Local, e que essa ofensiva também passa, via PAEL e outras “maquinações”, pela destruição da sustentabilidade de empresas municipais, em particular das que possam preservar a condição de complementaridade. Por isso, participei e votei favoravelmente no que respeita ao Conselho de Administração e absteve-me nas outras deliberações, mantendo e reforçando o sinal que se pretende dar mas privilegiando ainda mais



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a defesa do Poder Local face ao ataque contínuo, e por formas diversas como metas PAEL, que lhe é feito.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.13 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA AOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA 2014, OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A. -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09405, datado de 2013.12.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.17, solicitando a este órgão deliberativo a apreciação e votação dos contratos de prestação de serviços da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M.,S.A., nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da lei n.º8/2012, de 21 de Fevereiro. -----

----- Foram ainda remetidos a estes serviços os documentos em análise, os quais, foram previamente remetidos a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentado o ofício n.º 324/2013, de 11 do corrente mês, da **Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M., S.A.**, com sede no Edifício do Centro de Negócios, na Rua Melvin Jones, n.º 25, nesta cidade, a remeter, em conformidade com o artigo 36.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os textos dos contratos de prestação de serviços, para o ano 2014, para as áreas que se passam a especificar: -----

- Manutenção dos jardins municipais e espaços verdes escolares; -----
- Apoio à Ação Social; -----
- Apoio à Internacionalização; -----
- Apoio à Proteção Civil; -----
- Comunicação e Imagem; -----
- Conservação e manutenção de equipamentos educativos de 2.º e 3.º Ciclos; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Conservação e manutenção de equipamentos educativos dos Jardins de Infância e Escolas Básicas; -----
- Conservação, vigilância e limpeza do Parque da Cidade Dr. António Teixeira e Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão; -----
- Eventos, animação e desporto; -----
- Exploração e manutenção de ETAR's; -----
- Gestão do Centro de Negócios de Ourém; -----
- Gestão do estacionamento tarifado na Cidade de Ourém; -----
- Limpeza, pequenas reparações e vigilância de edifícios e sanitários públicos; -----
- Manutenção de instalações de âmbito social; -----
- Manutenção de instalações e equipamentos de âmbito cultural; -----
- Manutenção de espaços de lazer; -----
- Colaboração na revisão do Plano Diretor Municipal e Gabinete Técnico Florestal; -----
- Promoção do desenvolvimento rural; -----
- Recolha de resíduos e manutenção de infraestruturas de saneamento; -----
- Transportes escolares; -----
- Vigilância de crianças. -----

Ouvido sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** prestou a informação n.º 81/2013, datada de 12 também do corrente mês, que a seguir se transcreve: “Os contratos de prestações de serviços propostos estão enquadrados com os documentos previsionais do Município de Ourém para o ano económico de 2014, já aprovados pelo órgão executivo e que serão submetidos à apreciação do órgão deliberativo, no decurso do presente mês de dezembro. -----

Analogamente, conforme se pode verificar no quadro A, a despesa a contratualizar está em conformidade com as metas estabelecidas no plano de ajustamento financeiro aprovado nos termos do PAEL. -----

----- Quadro A – Contratos de Prestação de Serviços (valores c/IVA) -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Designação	2013	Meta PAEL	2014	Diferença Face à Meta PAEL
Manutenção dos Jardins Municipais e espaços verdes escolares	373.088,52 €	494.932,32	494.651,88	-280,44
Cons. Man. Equip. Educativos de JI's e EB1's	136.515,24 €	180.883,80	180.795,24	-88,56
Apoio à Ação Social	130.655,52 €	76.220,64	76.191,12	-29,52
Comunicação e Imagem	47.970,00 €	62.700,48	62.670,96	-29,52
Cons. Vig. E limpeza do Parque Dr. António Teixeira e Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão	59.704,20 €	154.670,04	154.611,00	-59,04
Eventos, Animação e Desporto	69.386,76 €	55.590,84	55.571,40	-19,44
Exploração e Manutenção ETAR'S	267.298,08 €	244.580,16	141.802,56	-102.777,60
Gestão Centro Negócios	58.287,24 €	80.501,04	80.501,04	0,00
Limpeza, peq. Reparções e vigilância de Edif. e Sanitários Públicos	181.990,80 €	175.540,68	175.481,64	-59,04
Manutenção Espaços de Lazer	58.479,12 €	122.168,52	122.124,24	-44,28
Colaboração na revisão do PDM e GTF	300.956,40 €	277.340,40	310.447,08	33.106,68
Promoção Desenvolvimento Rural	89.873,64 €	95.467,40	62.301,96	-33.165,44
Transportes Escolares - motoristas e vigilantes	339.804,72 €	292.026,60	291.790,44	-236,16
Manutenção das redes de saneamento e recolha de resíduos	--	98.707,20	98.707,20	0,00
Vigilância de crianças	416.512,44 €	254.538,66	254.300,04	-238,62
Total	2.530.522,68 €	2.665.868,78 €	2.561.947,80 €	-103.920,98 €

Para o ano económico de 2014, a OURÉMVIVA propõe a contratualização de novas áreas de prestações de serviços, conforme disposto no quadro B, as quais ascendem a 256.307,40 euros. -----

----- Quadro B – Novos Contratos de Prestação de Serviços (valores c/IVA) -----

Designação	2014
Cons. Man. Equip. Educativos de 2º e 3º Ciclos	59.999,40
Apoio à internacionalização	50.184,00
Apoio à Proteção Civil	22.140,00
Manutenção de instalações de âmbito social	84.870,00
Manutenção de instalações e equipamentos de âmbito cultural	39.114,00
Total	256.307,40 €

Observados os montantes dos contratos, verifica-se que o Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares está sujeito a fiscalização



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

prévia do Tribunal de Contas, considerando que o valor proposto sem IVA é superior a 350 mil euros. -----

Importa ainda mencionar que, algumas das áreas previstas contratualizar se inserem no âmbito das competências a delegar nas Juntas de Freguesia, conforme dispõe o artigo 132.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro: -----

- a) Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes; -----
- b) Assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; -----
- c) Manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão; -----
- d) Gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados; -----
- e) Assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de ensino de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; -----
- f) Promover a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos referidos na alínea anterior. -----

Consequentemente, deveria definir-se que os contratos de prestação de serviços que estejam integral ou parcialmente inerentes às áreas referenciadas cessarão imediatamente, quando estabelecidos acordos de execução de delegação de competências com as Juntas de Freguesia, nas mesmas áreas. -----

Complementarmente, em observância à alínea c) do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), a despesa proposta está sujeita à autorização da Assembleia Municipal, em virtude de, globalmente, onerar o ano económico de 2014 (exercício futuro) em 2.818.255,20 euros. -----

Em suma propõe-se que: -----

- O órgão executivo submeta à autorização do órgão deliberativo a assunção da despesa resultante dos contratos de prestações de serviços em assunto, em observância à alínea c) do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), face ao volume global da despesa a assumir para 2014 (2.818.255,20 euros). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Após aprovação, seja submetido o Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares, a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, ficando condicionada a execução financeira (pagamento) à concessão do visto pelo mencionado Tribunal. -----
- Cessem imediatamente os contratos de prestação de serviços que agora se propõem, que estejam integral ou parcialmente inerentes às áreas previstas no artigo 132.º da Lei 75/2013, quando estabelecidos acordos de execução com as Freguesias, com o mesmo âmbito. -----

À Consideração Superior,”. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Congratulo-me com o trabalho do Dr. José Alho à frente da Ourémviva, pena que a SruFátima e o seu conselho de administração não trabalhe à semelhança da Ourémviva. -----

Gostaria de expor o seguinte: no quadro A Contrato de prestação de Serviços, na rubrica Apoio à Ação Social, como se justifica o decréscimo de 2013 para 2014 de cinquenta e quatro mil euros? -----

Na rubrica Transportes Escolares – Motoristas e Vigilantes, qual a justificação para um decréscimo de quarenta e oito mil euros? E, na vigilância de crianças, menos sessenta e dois mil euros? -----

Não pondo estes valores em causa, gostaria de perceber estas situações. -----

Também no quadro B, Novos Contratos de Prestação de Serviços, Manutenção de Instalações de Âmbito Social, pergunto, para onde estão previstas estas instalações de âmbito social?” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Estes quatro pontos da Ordem de Trabalhos, por todas as razões (e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

também pelo adiantado da hora e o cansaço – que não o meu...), podem ser juntos numa mesma intervenção. -----

Apenas para dizer que se quer sublinhar questões de princípio. -----

Estamos contra as “*engenharias e arquitecturas financeiras*” que estão implícitas nas parcerias com o Poder Local, seja pela criação de empresas municipais enquanto parceiras, seja com empresas ou entidades privadas. -----

Sempre o dissemos e a evolução das coisas tem-nos dado razão. O que não nos alegra. Preferíamos não ter razão à posteriori e não termos, todos!, que pagar os custos das nossas razões não terem sido ouvidas. -----

Lembro-me, pessoalmente, da primeira empresa municipal aqui criada (era – só! – para **VerOurém**, para a comunicação...), e do que disse e votei, e melhor ainda da apresentação das “milagrosas” parcerias público-privadas, fórmula de que não sabemos como nos livrar dela e todo o ónus que nos faz acarretar. -----

Não quer isto dizer que, por princípio, estejamos contra as empresas municipais. Não podem é ser mais e maiores que a entidade autárquica, município ou freguesia, única legítima enquanto entidade democrática. **Nunca poderão, as empresas municipais, ser mais que um complemento, nunca uma substituição.** -----

Depois, há que distinguir entre serviço público e serviço de interesse geral (ando com esta “moenga” há décadas, desde os anos 90, no Parlamento Europeu.) -----

Em resumo, em propostas de contratos programa e de prestações de serviços (de 17 passa a 21) com a **OurémViva**, se estão a ultrapassar 16% (dos quais 23% em IVA não recuperável) das despesas correntes totais orçamentadas para o município enquanto tal, estarão a passar-se limites. -----

E não digo mais mas, no que for competência desta Assembleia para votar, **Por Ourém** votará contra. Como travão e sinal, aliás no sentido que o Presidente da Câmara referiu ao falar de empresas municipais.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Não se registando qualquer outra intervenção, foi a proposta submetida a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria: 16 votos a favor – 14 do Grupo Municipal Socialista, 02 do Grupo Municipal do MOVE; 15 abstenções – 11 do Grupo Municipal Social Democrata, 03 do Grupo Municipal do CDS-PP, 01 do Grupo Municipal Por Ourém. -----

----- Seguidamente, registaram-se as declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Mudei o sentido de voto depois de ouvir a exposição e as explicações do presidente do Conselho de Administração da **OurémViva**. Não por ter alterado a posição que fundamentava a intenção de votar contra. Por ter acrescentado dados à convicção da ofensiva contra o Poder Local, e que essa ofensiva também passa, via PAEL e outras “maquinações”, pela destruição da sustentabilidade de empresas municipais, em particular das que possam preservar a condição de complementaridade. Por isso, participei e votei favoravelmente no que respeita ao Conselho de Administração e abster-me nas outras deliberações, mantendo e reforçando o sinal que se pretende dar mas privilegiando ainda mais a defesa do Poder Local face ao ataque contínuo, e por formas diversas como metas PAEL, que lhe é feito.” -----

= **ANA CRISTINA SOUSA AQUINO GONÇALVES GAMEIRO**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O grupo social democrata não pode deixar de alertar os responsáveis: -----

que estes contratos Programas ou contratos de prestação de serviços , representam custos muito elevados para o município. -----

Muitas das actividades contratadas nomeadamente, Comunicação e Imagem, Eventos Animação e Desporto, Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, Gestão do Complexo Desportivo da Caridade, dos pavilhões e das Piscinas, são algumas das áreas que



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

no nosso entender deveriam ser exercidas pelo município ou delegadas nas juntas de freguesias e não contratadas.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – TOMADA DE CONHECIMENTO DO RELATÓRIO PREVISIONAL DE GESTÃO 2014 A 2018 E DO PARECER DO FISCAL ÚNICO DA OURÉMVIVA – GESTÃO DE EVENTOS, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS, E.M., S.A – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º09404, datado de 2013.12.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.12.17, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor do relatório previsional de gestão 2014-2018 da Ourémviva – Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, E.M.,S.A., para efeitos da alínea a), do n.º 2, do artigo 25.º, da lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. -----

----- Foi ainda remetido a este órgão o citado documento, o qual, foi previamente remetido a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Estes quatro pontos da Ordem de Trabalhos, por todas as razões (e também pelo adiantado da hora e o cansaço – que não o meu...), podem ser juntos numa mesma intervenção. -----

Apenas para dizer que se quer sublinhar questões de princípio. -----

Estamos contra as “*engenharias e arquiteturas financeiras*” que estão implícitas nas parcerias com o Poder Local, seja pela criação de empresas municipais enquanto parceiras, seja com empresas ou entidades privadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Sempre o dissemos e a evolução das coisas tem-nos dado razão. O que não nos alegra. Preferíamos não ter razão à posteriori e não termos, todos!, que pagar os custos das nossas razões não terem sido ouvidas. -----

Lembro-me, pessoalmente, da primeira empresa municipal aqui criada (era – só! – para **VerOurém**, para a comunicação...), e do que disse e votei, e melhor ainda da apresentação das “milagrosas” parcerias público-privadas, fórmula de que não sabemos como nos livrar dela e todo o ónus que nos faz acarretar. -----

Não quer isto dizer que, por princípio, estejamos contra as empresas municipais. Não podem é ser mais e maiores que a entidade autárquica, município ou freguesia, única legítima enquanto entidade democrática. **Nunca poderão, as empresas municipais, ser mais que um complemento, nunca uma substituição.** -----

Depois, há que distinguir entre serviço público e serviço de interesse geral (ando com esta “moenga” há décadas, desde os anos 90, no Parlamento Europeu.) -----

Em resumo, em propostas de contratos programa e de prestações de serviços (de 17 passa a 21) com a **OurémViva**, se estão a ultrapassar 16% (dos quais 23% em IVA não recuperável) das despesas correntes totais orçamentadas para o município enquanto tal, estarão a passar-se limites. -----

E não digo mais mas, no que for competência desta Assembleia para votar, **Por Ourém** votará contra. Como travão e sinal, aliás no sentido que o Presidente da Câmara referiu ao falar de empresas municipais.” -----

= HUMBERTO LUÍS FERRAZ ANTUNES, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O Grupo Municipal do PSD após tomar conhecimento do Relatório Previsional de Gestão para os anos de 2014 a 2018 da Empresa Municipal Ourém Viva, EM, S.A. não pode deixar de tecer as seguintes considerações: -----

A dimensão que a empresa municipal Ourém Viva, EEM assumiu foi uma das nossas principais discordâncias com o anterior executivo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Pelo que, com o agora proposto, este executivo pretende continuar com a mesma política, com a qual continuamos a discordar. -----

Nesta sessão de Assembleia Municipal foi proposto para o próximo ano de 2014 a celebração de 21 contratos de prestação de serviços, quando em 2013 eram 17, entre o Município e a OurémViva que totalizam cerca de 2,3 Milhões de Euros. -----

Também foi proposta a celebração de contratos programa entre as duas entidades que totalizam cerca de 700 Mil Euros. -----

Estes valores, que totalizam cerca de 3 Milhões de Euros, são acrescidos de IVA o que representa um acréscimo de custos para o Município de cerca de 650 Mil Euros, pois este valor não poderá ser deduzido nas suas contas. -----

Continuamos a entender que uma empresa municipal deve exercer uma actividade complementar ao Município, e não substituí-la, como aliás tem acontecido, e se prepara para continuar a sê-lo. -----

Serviços como: Comunicação e Imagem, Eventos, Animação e Desporto, Conservação e Manutenção dos Equipamentos Educativos, Gestão do Complexo Desportivo da Caridade, dos Pavilhões Desportivos e das Piscinas, são algumas das áreas que, no nosso entendimento, deveriam ser geridas, e estar afectas à gestão do Município. -----

Aliás, alguns destes serviços, nomeadamente a Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos e a Gestão dos Equipamentos Desportivos, deveriam ser delegados nas Juntas de Freguesias, desde que as mesmas tenham capacidade para as executar. -----

Face ao exposto, e como vem aliás sendo dito, o Grupo Municipal do PSD não concorda com o caminho seguido pela gestão municipal, que deveria ser, em nosso entendimento, o da redução da prestação de serviços por parte da empresa Municipal Ourém Viva, EM em favor da Câmara Municipal e não o seu aumento.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.14 – FUNDAÇÃO DR. AGOSTINHO ALBANO DE ALMEIDA. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do email remetido, a este órgão, pela Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida, solicitando, no cumprimento dos seus estatutos, que a Assembleia Municipal indicasse Hugo Miguel Santos Ferraz para Presidente do Conselho Fiscal e Fernando Jorge Eusébio Martins e André de Oliveira Lopes para membros do Conselho de Administração daquela instituição. -----

Posta à discussão do plenária a referida informação, foi decidido, por unanimidade, que a Assembleia Municipal não se manifestava por tal pretensão se situar fora das suas atribuições e competências legais. -----

Contudo, e dado o respeito e gratidão que merece aquela instituição, a Assembleia Municipal decidiu informar EXTRAORDINARIAMENTE que não tem qualquer oposição aos nomes indicados e que recomenda vivamente à Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida que proceda à alteração dos respectivos estatutos, encontrando nova versão que respeite o desejo do fundador e preserve a presença pública de forma mais compatível com a lei, o bom senso e o pragmatismo. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.15 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO. -----

----- A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, não se tendo registado qualquer pedido de intervenção. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas três horas e cinquenta minutos do dia vinte e oito de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dezembro do ano de dois mil e treze, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO